

ANNO XXXVII

N. 39

Preço 1\$500

Revista da Semana

5 de
Setembro
de 1936

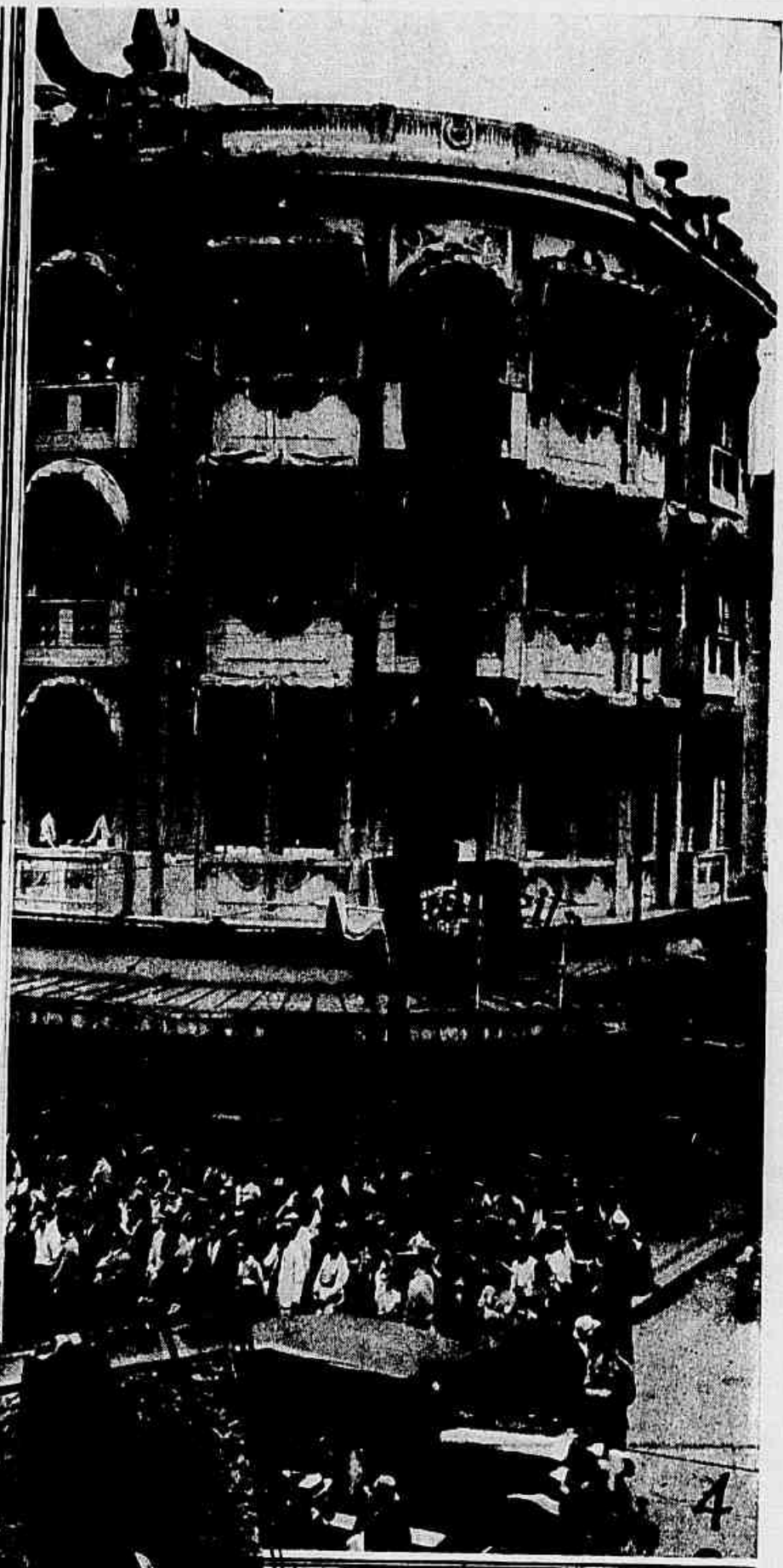
PAQUETA' - (Aquarella de G. WAMBACH)



wambach



DE todas as homenagens prestadas ao insigne brasileiro Pereira Passos, no dia do centenário do seu nascimento, poucas terão tido o cunho expressivo e singelo da levada a efeito por uma conhecida firma carioca, cuja sede está situada justamente no princípio da avenida rasgada pelo grande engenheiro, cujo nome conserva até hoje. Trata-se, como é do conhecimento público, da placa oferecida ao governo da cidade pela firma A. B. Pereira & Cia., proprietária da Sapataria "CEDOFEITA", e que foi affixada no extremo da Avenida Passos, no flanco esquerdo do Theatro João Caetano, placa que, na expressiva simplicidade das suas palavras, dirá bem alto da gloria daquelle cujo nome se victoriava. A tocante solemnidade teve a honra-a a presença do conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, incansavel, como o affirmou, em prestar o seu concurso em todos os momentos em que se homenageasse o grande homem cujo dynamismo creara a cidade maravilhosa de que elle hoje regia os destinos. Com a magnificencia da palavra inspirada, o conhecido tribuno Carlos Cavaco affirmou que, pela inauguração daquelle placa, homenageava-se o grande prefeito morto com a presença illustre do prefeito vivo. Desta maneira, a firma A. B. Pereira & Cia. registrou um extraordinario acontecimento na sua vida dedicada ao unico interesse de bem servir ao povo que tem sabido corresponder á honestidade dos seus methodos, conquistando, desde logo, a immorredoura gratidão da cidade moderna, creada e aformoseada pelo eminente prefeito. E, para o futuro, a Avenida Passos não terá tão somente o seu nome na modesta placa: de um lado haverá, como já existe hoje, um estabelecimento commercial que, por si, recommenda a grande arteria, e do outro o argumento singelo do bronze que perpetuara a gloria inapagavel do extraordinario e dynamico remodelador da cidade fascinante.



- 1 — O brilhante orador Carlos Cavaco, quando pronunciava o seu discurso. O conego Olympio de Mello tem á sua direita o sr. Antonio Barbosa Pereira, fundador da firma A. B. Pereira & Cia.
- 2 — O bronze oferecido á cidade, obra do escultor Pinto do Couto.
- 3 — O momento em que o conego Olympio de Mello, prefeito do Districto Federal, descobria a placa commemorativa.
- 4 — O palacio "Cede-feita" á Avenida Passos.
- 5 — O povo agglomerado em frente ao coreto ouvindo a palavra do conego Olympio de Mello.

PERPETUANDO NO BRONZE A GLORIA DE PASSOS



Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Premios nas Exposições de Sevilha e Antuerpia em 1930, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 - RIO DE JANEIRO
Telephones: Redação 22-4467 - Administração 22-2550
End. telegraphico: REVISTA



Correspondência dirigida
a ADELAIDE AURELIANO MACHADO

DIRECTORA RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

BRASIL E AS 3 AMÉRICAS

52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

• PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS •

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVII

Rio de Janeiro, 5 de Setembro de 1936

NUMERO 39

Não sei se della se poderia dizer como Sainte-Beuve, de outra: "Não era bella, mas era melhor..." Melhor do que bella — é ser agradável. Bellas, as mulheres acham que não é preciso mais, e são, por isso, ás vezes, intoleráveis. O menos bello, se amavel, chega a ser bello... E' o sentido da preferencia de Sainte-Beuve, um feio que sabia coisas de amor, ou do sexo, porque o melhor de sua obra são seus retratos de mulheres. Foi, se não um amante, um amador...

Se a má-língua de madame du Defand a calúnia de horrorosa, o pastel de La Tour a representa quasi bonita. Em todo o caso, para Voltaire, seu apaixonado, era a "belle Emilie". Fôra intelligencia precoce, aos quinze annos sabia Vergilio no original, e sabia mathematica. Com isso, impetuosa e ardente, casada com um marquez militar, sempre ausente nos quarteis... As mulheres de "cabeça no seu lugar" perdem-na sempre, no amor. Madame du Chatelet amará assim ao marquez de Guébriant, depois ao duque de Richelieu... Voltaire viria em terceiro lugar. Ao que se sabe...

De saude fragil, não era elle dos que perdem a cabeça e, dessa ligação, diz a divina Emilia que, passadas as primicias da paixão, da paixão delle, não lhe percebera ella sequer a mudança, porque ella, ella amava por dois... E' admiravel, e essa phrase contará sempre na psychologia amorosa: o que ama tanto que não pode ver, o outro ama menos... O muito amor é cego ou myope. Não pode ou não quer ver. Basta-lhe que sinta, até supprir o outro...

Madame du Chatelet sentia e pensava. Concorria com uma memoria á Academia de Sciencias, sobre "a natureza do fogo" e chegava segunda, depois de Euler, o maior mathematico da Europa, aos premios. Traduzia o latim de Newton em francez e o commentava em deducções. Era a castellã de Cirey, montava peças para seu theatro, divertia e cuidava dos hospedes, principalmente o soberano do espirito no tempo e, ao tempo, do seu espirito, el-rei Voltaire...

MULHER-MALICIA

POR AFRANIO PEIXOTO

Mas esse, demasiado espiritual, não lhe correspondia, devidamente, se não ao amor, á chamma, como se dizia então, desse fogo da vida... Chegava mesmo a perguntar-se, em verso:

Ai-je passé le temps d'aimer?

Quando se tem esta dúvida, o caso é liquidado. Emilia consolou-se, não apenas com Newton, ao que se sabe. Sabe-se, mas não é a hora de o dizer.

A sociedade de Cirey era brilhante e havia jovens que cortejavam as musas e as mulheres. Havia um marquez de Saint Lambert, gracioso, meio-letrado, que Voltaire quizera seu substituto na Academia Francesa, talvez suspeitando-o seu substituto noutro lugar mais agradável. Herdeiro universal... E, malino, dizia-o, antes que lh'o dissessem...

Mas, um dia, novidade. A bella Emilia lhe communica um desastre. Apesar da ausencia do marquez (du Chatelet), está... de esperanças... Que fazer?

Voltaire, confidente, nem deixa falar Voltaire amante. "—Fazer vir o marquez..." E' a resposta e a decisão. Lá vem, dos exercitos, o militar...

Com o despudor desse seculo XVIII, todas as manhãs elle pergunta angustiado: "—Então?" — "Nada..." Mas um dia vem a resposta desejada. "Ça y est". Pode-se recambiar o marquez (du Chatelet), para o quartel. Está salva a honra. Mas para ser justo, dizia o implacavel Voltaire, pôr-se-ia o pequeno entre as obras *mixtas* de madame du Chatelet...

O marquez (du Chatelet) soube lá na tropa do que lhe attribuiam, e se regozijou da paternidade. Passaram-se mezes tranquillos. Mas a natureza tem um termo. E, chegado este, apparece uma menina, que foi entregue á ama. A mãe parecia bem, mas, alguns dias depois, febre, tonteiras, agonia, morte... Voltaire quasi morreu tambem, o que pareceria incrível, dados os

factos e conhecido o character do homem. Correu pelas galerias do castello, como um louco, e despenhou-se numa escada. Esse meio-amante foi um amigo perfeito.

Pobre Emilia, lá jazia no seu leito mortuario, esperando apenas a terra. Torna Voltaire á razão e pensa na amiga morta, pela qual vae fazer ainda o ultimo sacrificio. A' honra della, ainda... No seu dedo ha um anel, com um pequeno esmalte no castão, o retrato delle... E' preciso retiral-o, antes que o marquez (du Chatelet) possa vel-o e... saber. Saber officialmente, por documento; o que é, para uma sociedade bem educada, a unica maneira de saber.

Procura Voltaire obter o anel para retirar o retrato. Já tinham vindo, antes delle, fazer o mesmo...

— Quem ?!

— O sr. marquez...

— ...

— ...O sr. marquez de Saint Lambert... pois o retrato, agora, era o delle...

"Agora"... Agora era o retrato de esmalte, no engaste do anel, o do miseravel Saint Lambert, o "assassino", "*par ses oeuvres*", da divina Emilia. Outrora, fôra o seu o retrato do anel... *Sic transit amor mundi*...

— Quem tem mais espirito que Voltaire? perguntam os entusiastas do Povo, e respondem:

— *Tout le monde*...

E' uma collaboração, de milhares, de milhões; são as obras "*mixtas*", da composição popular...

...—Quem tem mais malicia que Voltaire? Perguntaria elle a si mesmo, se a decepção lhe deixasse espaço ao espirito... Mas a resposta viria, sem palavras, na consciencia:

— Uma mulher... Qualquer mulher!

Afranio Peixoto

da Academia Brasileira

O casamento de Tia Rosa

Conto de Maurice Renard

O casal Labrelle tinha-me convidado a passar o dia na sua linda propriedade de Meulan. Seria um encanto, se a chuva nos não viesse estragar a festa. Fechados em casa, fomos obrigados para matar o tempo — o mau tempo, é o caso de se dizer — a empregar todos os meios conhecidos, desde o bilhar até ao album de photographias.

O album de photographias, quando se trata dum verdadeiro album de familia e quando o folheamos sob a direcção dum commentador

que conhece realmente os retratados, pode se tornar um elemento preciosissimo, sobretudo nessas occasiões. Pode dar origem a uma serie de historietas curiosas, capazes de resuscitar e embellezar as vidas passadas. Naquelle dia, ouvi eu varios desses casos interessantes. E especialmente me lembro daquelle a que poderíamos dar o titulo: *O casamento de Tia Rosa*.

Adriano Labrelle apresentou-me a Tia Rosa quando, ao virar uma daquellas espessas, pesadas paginas, nos appareceram quatro pho-

tographias da mesma dama de crinolina.

— Ah! exclamou Adriano. — Esta, meu caro, é o orgulho da familia. Tia Rosa! Ligounos, pelo seu casamento, a um homem celebre. Daqui a pouco te direi o nome delle!

E contou:

Tinha Rosa dezeseite annos e acabava de sahir dum collegio de moças, famosissimo na época, quando se deu o episodio que decidiu da sua vida... e da nossa notoriedade. Estava então passando o verão na Touraine, com seu padrinho, sr. Deslandes, inspector das Aguas e Florestas. Um dia, viajando os dois num trem de ferro — um dos primeiros — através do "jardim da França", que o alto funcionario fazia questão de mostrar á afillhada, encontraram-se no vagão com dois viajantes, um dos quaes ella havia de desposar.

Os dois homens, moços ainda, conversavam animadamente. Ou antes, um delles palestrava, com extraordinario brilho e entusiasmo, ao passo que o outro só lá de vez em quando proferia uma phrase discreta. Rosa escutava enlevadamente aquella artista da palavra, aquella encantador de ouvidos. Tinha a impressão de estar pela primeira vez na presença dum poeta. A loquacidade do cavalheiro em questão desencadeava torrentes de imagens e de harmonias. Cumpre notar, de passagem, que era um bello rapagão, com uma cabelleira loura que um sopro romantico agitava continuamente. E estava vestido com aquella elegancia requintada, mas de certo modo desordenada, que distinguia os "leões" da época.

Rosa, podes crer, era admiravelmente bem educada. E ser bem educada, por volta de 1860, constituia certamente alguma coisa de que hoje não podemos fazer idéa. Importava em tanta compostura e modestia, tanta graça e recato, e tanta cultura tambem, que o melhor será não pensarmos nisso, para não acabarmos achando o nosso tempo destituído de toda a especie de distincção.

Nada denunciava na attitude de Rosa, nem sequer no seu olhar, a impressão profunda que o cavalheiro de figura tão clara e tão fulgurante espirito lhe produzia. E o padrinho não podia realmente ter a tal respeito a menor desconfiança...

Só alguns dias depois, recordando, com a mais bem fingida naturalidade, o encontro que haviam tido na estrada de ferro, Rosa interrogou o padrinho a respeito daquelle homem tão superior, tão notavel—mas sem, está claro, entrar em pormenores quanto aos attractivos doutra ordem de que a sua pessoa se pudesse revestir. Os dois moços tinham saudado o sr. Deslandes e a afillhada, quer á entrada destes para o compartimento, quer á sahida, e pela sua maneira de cumprimentar bem se via que o Inspector das Aguas e Florestas não era, para elles, um desconhecido.

Rosa notara isso. E veio agora a saber o nome daquelle que a fascinara tanto pelo

HEMORROIDAS



De que serve a vida embora no conforto da abundancia, mas com este horivel soffrimento?!....

**POMADA
SUPPOSITARIOS**

**ADRENO
STYPTICA
ADRENO
STYPTICOS**

MIDY

ISRAEL

prestígio do seu verbo como pelos requisitos da sua pessoa.

Depois, chamou-se ao silêncio, fechou-se com o segredo do seu coração. Terminado o verão, voltou para Paris. Passado, porém, pouco tempo, não pôde mais conter o alvoroço, a ansiedade que a possuía. Tomou da penna e escreveu ao padrinho uma carta, que devia ser, entendendo eu, um modelo de correcção e ao mesmo tempo de graça, de astúcia, de faceirice e na qual dava a entender o seu grande desejo de tornar a ver o rapaz que tão admiravelmente exprimia pensamentos tão novos e sentimentos tão generosos.

O sr. Deslandes compreendeu, apesar dos rodeios e das periphrases, o que realmente aquillo significava. Entrou immediatamente em acção; e, tendo obtido a collaboração duma Parisiense, velha amiga das duas famílias, conseguiu que ella dêsse um baile, onde a moça e o futuro grande homem de novo se encontrassem.

Deixo-te imaginar o que foram para Tia Rosa, então em toda a frescura e vibração da primavera da vida, o que foram os preparativos e a expectativa daquelle baile. Rosa fez a sua entrada na grande sala, com uma nobreza e uma serenidade que dissimulavam a sua tão deliciosa quão violenta perturbação. E com todo o disfarce possível procurou com o olhar o poeta elegantissimo...

Não teria elle ainda chegado? Rosa não o consegue descobrir...

Ahi vem, porém, toda risonha, a dona da casa. Acompanha-a um rapaz para o qual Rosa não teria sequer olhado se lh'o não viessem apresentar.

— Minha querida Rosa, o sr. Fourier de Quinet que deseja ter a honra de...

Rosa então fita os olhos no convidado e reconhece o companheiro do poeta incomparavel. Quer dizer que este não deve estar longe...

Mas nem longe nem perto. O heróe não veio ao baile.

E' que o sr. Deslandes não admittira que

No Mundo Inteiro!

Em Paris, Roma, Londres, Berlim, New York



O estomago pode estar sujo, sem que se desconfie de nada, e mesmo quando se pensa estar de perfeita saúde.

As Fermentações Tóxicas no estomago e intestinos, depois de algum tempo, produzem verdadeiros venenos, que invadem o sangue, atacam e estragam, pouco a pouco, o figado, o baço, os rins, o coração e as arterias, e causam sempre grandes sofrimentos.

É esta a causa das piores doenças!

Também ha comidas que fazem mal a certas pessoas e aumentam as Fermentações.

Por isto, muita gente sofre de mau halito, indigestão, empachamento do estomago, lingua suja, dores nas articulações, desarranjos do figado e rins, inchação do baço, queda dos cabelos, calor na cabeça, opressão no coração, dores de cabeça, prisão de ventre, certas molestias da pele, nervosismo, cansaço, enfraquecimento geral, inflamação das hemorroidas, gases, dores no ventre e outras alterações perigosas da saúde.

Para evitar e tratar estes sofrimentos, use **Ventre-Livre**.

Ventre-Livre evita e trata estes sofrimentos, porque tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e Fermentações Tóxicas, que tão grande mal fazem ao sangue e a todos os órgãos do corpo.

Use **Ventre-Livre**

...

Vendem-se **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** em todos os importantes paizes do mundo.

...

Nos Estados Unidos, paiz onde é difficilimo vender remedios, e onde a lucta de concorrência é tremenda, **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** vendem-se cada vez mais.

Para provar o alto valor de **Regulador Gesteira** e **Ventre-Livre** basta dizer que estes são os unicos remedios brasileiros que se vendem nos paizes estrangeiros, facto que os brasileiros que viajam podem e devem verificar pessoalmente.

a afilhada se pudesse deixar enganar pelas apparencias. Havia-lhe ella falado de "espírito subtil, original..." Ora esses qualificativos só podiam designar o philosopho Fourier de Quinet que, no entender do padrinho de Rosa, falava pouco mas superiormente, ao passo que o outro não passava dum superficial, emphatico palrador.

E o sr. Deslandes tinha razão. Quem se lembra hoje daquelle sub-Casimir de Lavigne, que se chamava Armand Fortier? Ninguém. Teria Rosa, de repente, a intuição daquelle differença, daquelle verdade profunda, impondo

se depois da simples exterioridade? Porventura a seduziram os conceitos do joven pensador a quem estava reservada a immortalidade? Ou, por uma questão de educação perfeita, não quiz desilludir immediatamente o padrinho excellente e a fidalga dona da casa que, em sua intenção, haviam organizado aquelle baile?

O facto é que Rosa veio a casar com o philosopho e assim fez entrar para a nossa familia uma das mais legitimas glorias do seculo passado.

MAURICE RENARD



Albino Monteiro

CABELEIREIRO DE SENHORAS
ONDULAÇÕES PERMANENTES
SISTEMA VAPOR. ONDAS LARGAS.

Pontas em Boucles. Duraveis de 8 mezes a um anno, desde 35\$.
TINTURAS, 18 côres inalteraveis, desde 25\$.
Modernos penteados LAQUET, etc. MANICURES

62, RUA URUGUAYANA, 62-1.º and. TEL. 22-1223 - RIO.

PROFESSOR JUAN UBALDO CARREA



Realizou-se no Automovel Club o almoço que os membros brasileiros da Academia Internacional de Odontologia offereceram ao seu presidente, professor Juan Ubaldo Carrea, da Faculdade de Sciencias Medicas de Buenos Aires e um dos maiores vultos da odontologia universal. As photographias mostram, ao centro, um grupo de academicos e representantes das faculdades, associações e serviços odontologicos desta capital e do Estado do Rio, tendo ao centro o professor Carrea; á esquerda, o dr. Alexandrino Agra proferindo o discurso official em nome dos membros brasileiros da Academia Internacional de Odontologia. A' direita, o professor Juan Ubaldo Carrea, agradecendo a homenagem recebida.

CASA KOSMOS

RUA DIREITA Nº 14

CASA KOSMOS

CAMISAS Gravatas MEIAS LENÇOS



A eminente cantora senhora Gabriella Besanzoni, que será homenageada pela Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil, a qual inaugurará o seu busto no Theatro Municipal.

O rei do Bridge

Ely Culbertson, o "rei do bridge", ganha actualmente, ao que se diz, mais de 500.000 dollars, cerca de 8.000 contos de réis, por anno.

Nada menos de 15 milhões de pessoas jogam o bridge de accordo com o systema que é ensinado por 400 professores.

Culbertson escreve diariamente, no New-York Times, artigos que lhe são pagos

a razão de 100 dólares cada um. E a tiragem dos seus livros é verdadeiramente fantástica.

Seu pae era um engenheiro norte-americano que tinha casado, na Russia, com a filha dum general de cossacos. Chegado ha cerca de quinze annos a Nova

York, onde as coisas lhe não correram bem, Ely Culbertson atravessou um periodo de luta formidavel e chegou a conhecer a extrema pobreza. Um simples acaso lhe permittiu evidenciar a sua superioridade como jogador de bridge. E hoje é o "rei do bridge".

DR. PISSERCHIO

DENTISTA
Recomposição dos dentes perdidos sem cortar e nem desgastar os dentes restantes. — Processo ultra-moderno, rápido, economico, hygienico, elegante, estavel e de grande durabilidade.
Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

Exposição de eugenismo

Realizou-se recentemente em Varsovia uma exposição de eugenismo.

Alli se encontravam numerosos quadros graphicos e diagrammas mostrando as deformações do corpo humano provocadas pelas molestias hereditarias bem como pelos casamentos inoportunos. Havia tambem gravuras e documentos relativos a antepassados de

GRIPES • DORES DE CABEÇA ?...
TRANSPIROL
— COMPRIMIDOS —
EM TODAS AS FARMACIAS DE 1.º GRAUO

homens illustres: Bach, Mozart, Darwin etc. — e dos quaes se deduzia que o genio nem sempre se forma espontaneamente e muitas vezes é resultado de longo trabalho através das gerações. A exposição continha mui-

tos quadros consagrados ao racismo, e dos quaes se concluiu que nenhum homem se pode gabar duma raça pura. Quanto ao chamado typo nordico, onde está melhor representado é em certas regiões da Polonia.

Fraqueza e desanimo

Com as innovações, que surgem, a vida vae se tornando cada vez mais complicada; já não se pode mais andar despreocupadamente nas ruas. Por toda a parte ha o perigo, por exemplo, dos automoveis. Mesmo em cima das calçadas não se está livre de atropelamentos. Este estado permanente de preocupação perturba os nervos das pessoas fracas e, tambem, de algumas fortes que não se cuidam hygienicamente. Nas grandes metropoles o progresso está sempre ao lado da complicação. Nestas condições, nem todos os seus habitantes podem alimentar-se e repousar como devem. Esgotam-se, perdem phosphatos, e outros elementos indispensaveis ao systema nervoso. Essa a razão do successo do Tonofosfan entre os esgotados das grandes cidades. Ao fim de duas ou tres injeções sentem-se renovados, retemperados, como se tivessem gozado algumas semanas de férias num clima de montanha.

LEILA



Leila, filha do casal capitão-tenente Daniel Parreira e d. Maria José Parreira, offereceu aos seus amiguinhos, no dia do seu anniversario natalicio, encantadora festa, vendo-se na photo acima a aniversariante entre as creanças que a foram cumprimentar.

ADEUS CALLOS!
Isto é o que dizem milhares de victimas depois de usarem GETS-IT, a cura liquida do callo. Termina immediatamente com a dor.
GETS-IT
Melhor porque é liquido

NAUFRAGIO



— De tantas mulheres que estavam a bordo, logo se havia de salvar commigo uma fascinadora de serpentes!

ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

A guarda da bolsa

Para evitar os attentados, quer dos ladrões quer dos terroristas, dispõe a Bolsa de Nova York duma guarda de oitenta e oito homens armados.

Uniformizados de verde escuro, os homens dessa corporação offerecem aspecto verdadeiramente airoso e digno. E se não têm, até agora, praticado proezas

memoráveis, será justamente devido, em boa parte, ao rigor e continuidade da sua vigilância.

A guarda da Bolsa foi constituída em 1920, após a explosão que matou trinta e seis pessoas em Wall Street, defronte dos escriptorios do sr. J. P. Morgan. Houve, porém, outros motivos para a sua organização.

Foi por esse tempo que

LARGA-ME!... DEIXA-ME GRITAR!...



Xarope São João

E' o Melhor Para Tosse e Doenças do Peito

Com o seu uso regular: 1 — A tosse cessa rapidamente. 2 — As gripes, constipações ou defluxos cedem e com ellas as dores do peito e das costas. 3 — Aliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos asthmaticos e os accessos da coqueluche tornando-se mais ampla e suave a respiração. 4 — As bronchites cedem suavemente assim como as inflamações da garganta. 5 — A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem. 6 — Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos organs respiratorios.

LAB. ALVIM & FREITAS — SÃO PAULO

SERÁ O ESTADO NERVOSO E A PRISÃO DE VENTRE QUE TÊM DEBILITADO TANTO OS MEUS FILHOS ?

A CAUSA É OUTRA E MAIS GRAVE. TÊM FALTA DO VALIOSO ELEMENTO QUE A NATUREZA ARMAZENA NO QUAKER OATS.

EU LHE EXPLICO...

PERTENÇO AO CORPO MEDICO DO HOSPITAL PARA CRIANÇAS. REALIZAMOS ALLI UMA EXPERIENCIA INTERESSANTISSIMA.



DIVIDIMOS AS CRIANÇAS EM DOIS GRUPOS. UM GRUPO RECEBEU A ALIMENTAÇÃO USUAL. AO OUTRO DÉMOS UMA PORÇÃO DIARIA DE VITAMINA DE AVEIA - A VALIOSA E TONIFICANTE VITAMINA B, TÃO ABUNDANTE NO QUAKER OATS.



QUAKER OATS DEU RESULTADOS SURPREHENDENTES. AS CRIANÇAS ALIMENTADAS COM VITAMINA B TINHAM, NO FIM, MAIS SAÚDE E MAIS APPETITE QUE AS OUTRAS. A IRRITABILIDADE E A PRISÃO DE VENTRE DESAPARECERAM.



POR ISSO RECOMMENDO-LHE QUAKER OATS NA ALIMENTAÇÃO DIARIA. JOVENS E VELHOS, TODOS NÓS PRECISAMOS DAR DIARIAMENTE AO NOSSO ORGANISMO A VITAMINA B PARA FORTALECER OS NERVOS. NÃO PODEMOS ACCUMULAR-A NO CORPO.



OS MENINOS JÁ NÃO PARECEM OS MESMOS!

TENHA A CERTEZA DE OBTER QUAKER OATS QUE É TÃO PRODIGIOSAMENTE DOTADO DA revigorante Vitamina B

A natureza dota o grão de aveia de revigorante vitamina B. Desde o dia da colheita os ricos grãos de Quaker Oats são tratados cuidadosamente para reter toda a preciosa vitamina B, além de todos os minerais que enriquecem o sangue.



QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

Por esse motivo é que Quaker Oats é tão util para V.S. Para recobrar a saúde—para combater a prisão de ventre, o nervosismo e o enfraquecimento, deve-se tomal-o diariamente. Observe como se sentirá melhor dentro de pouco tempo.

● Procure a figura do Quaker na lata para ter a certeza de que é Quaker Oats legitimo. Delicioso, são e sumamente nutritivo, fornece assombroso material para o desenvolvimento dos ossos e musculos e para dar novas energias. Agora prepara-se em 2½ minutos.

se creou um serviço de verificação de titulos, instalado no porão do edificio. Os valores alli entrados exigiam com effeito especial protecção.

Nunca houve, na Bolsa de Nova York, attentados

à mão armada. E se os seus guardas se salientaram nos ultimos tempos, foi por occasião da greve dos ascensoristas, por terem elles impedido que os paredistas entrassem no santuario...

Ordinariamente, os guardas da Bolsa fazem officio de porteiros, continuos ou vigilantes, para não deixar entrarem nos departamentos da poderosa instituição as pessoas que não tenham tal direito.

Os grandes navios

Durante o dia 22 de Julho proximo passado estiveram no porto de Southampton os seis maiores navios do mundo, que vêm a ser:

Queen Mary, 80.770 toneladas; Berengaria, 52.000; Aquitania, 45.000; Normandie, 82.000; Europa 51.000; Paris, 34.500.

A proposito, diz um jornal que as turbinas retiradas do Queen Mary para reajustamento foram collocadas em outro lugar e que o navio ficou assim em condições de tentar a conquista da "fita azul", o campeonato da travessia do Atlantico, a menos que o commandante, sir Edgar Britten, decida o contrario.

Centro Mattogrossense



A directoria empossada em Agosto ultimo, vendo-se ao centro o presidente, marechal Antonio Nunes Bueno do Prado.

IMPRESSOS

EM ALTO RELEVÔ

Cartões de visita, participações, convites, etc.

ENTREGA-SE EM 24 HORAS.

PAPELARIA RIBEIRO

OUVIDOR, 164



Cronica de Paris

Nestes tempos de incertezas, de perturbações, a mais bella lição de optimismo foi dada pelos fabricantes de tecidos.

As collecções apresentadas são, com effeito, verdadeiros milagres de riqueza, de engenhosidade e de diversidade. Que sejam lãs ou sedas, todas são igualmente dignas de admiração.

Fica-se surpresa deante de certas technicas de tecelagem tão perfectas, assim como deante da extraordinaria escala de coloridos, que chegam até o espantoso numero de duzentos tons. Por esta razão pôde-se garantir que as costureiras encontrarão nesta estação recursos inexgotáveis nas maravilhas postas á sua disposição e escolha.

As lãs fazem prever um rude inverno pela espessura, sua tecelagem unida e flexivel ao mesmo tempo. Os tecidos em relevo estão muito na moda: tecidos classicos, como os diagonaes, os *côtelés*, ou nitidamente fantasistas com os seus multiplos desenhos indicados por um fio mais ou menos espesso e que será, segundo o caso, de lã, de seda, de *mohair*, de *rayonne*, ou então, novidade interessante, em galões ou *soutaches* tecidos juntamente com a lã. Os *draps* reappareceram: na maior parte das vezes têm longos pellos deitados que lhes dão um aspecto brilhante e original. As lãs de fantasia e de um só tom combi-

LYCEU IMPERIO

Dirigido pela professora SOPHIA MAGNO DE CARVALHO

O mais perfeito estabelecimento de ensino de corte e costura.

Unico em que o ensino theorico é acompanhado da pratica.

RUA RAMALHO ORTIGÃO N.º 9
2.º ANDAR — SALAS 1 e 2



Toilette para a noite, de setim *craquelé* branco. No decote papoulas vermelho dégradé. Longa capa de tafetá lurtacôres chaudron.



"Bagatelle" foi assim baptizado este tailleur de crepe de xadrez, preto. Blusa de renda.

nam para formar *ensembles* muito interessantes. Os *jerseys* são mais numerosos ainda, executados não sómente para o uso sportivo como também para os *ensembles* mais elegantes. Muitos são executados em tons vivos e com pontos lindos, verdadeiras obras de arte.

Os coloridos actualmente não são uniformemente escuros para a rua: sem duvida o preto, o marron escuro terão sempre suas fieis partidarias, mas é certo que outros tons — como *rouille*, *corinthe*, *cinzento esverdeado*, *violeta* — são os preferidos dos grandes costu-

reiros para os seus novos modelos.

Quanto a sedas, as suas directivas são parallelas, em muitos casos, com a technica das lãs. No entanto pôde-se garantir que apresentam duas características bem nitidas: relevo na tecelagem e numerosos effeitos de baço e brilhante.



As senhoras não dispensam Metrolina na sua hygiene íntima por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.



"Ardanse" é o nome que Ardanse poz neste seu modelo, cuja saia e bolero são de renda preta e a blusa de mousseline de seda.

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

As maiores, melhores, mais completas, mais confortáveis, mais modernas e mais científicas instalações odontológicas do Brasil.

Resolvem-se os casos difíceis.

Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

Desde as *mousselines* diaphanas, lisas ou trabalhadas, até os *brocados* dignos do século do Rei Sol, passa-se de todas as concepções que podem sair do cérebro humano, diante

de um deslumbramento de crêpes, setins, velludos, *jaillés*, lisos, com desenhos, trabalhados, aos quaes a seda dá todo seu encanto e flexibilidade.

Os *lamés* nunca foram

tão numerosos; vê-se *lamés*, chamados para a tarde, nos quaes o metal tem um papel discreto, realçando o tecido sem tirar-lhe a sobriedade, e *lamés* magníficos para os grandes bailes, cujo avesso é de flexível crepe ou de sedoso setim, que isola completamente o metal da pelle delicada.

Nesses *lamés*, os *cloqués* são numerosos, o que não prejudica em nada a sua



Os nossos productos encontram-se á venda nas boas casas ou enviam-se contra reembolso para as localidades que não os tenham.

DISTRIBUIDORES:

RUA REPUBLICA DO PERU' n.º 115 - 1.º andar

flexibilidade surpreendente.

As rendas, sempre apreciadas, serão frequentemente rebordadas com seda, com *rayonne*, com *cellophane* nacarada ou não, com côr ou com fio de

DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento de tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuais e do psoríasis na mulher: plastica dos seios, ventre e órgãos genitais. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8306 —

ouro ou de prata. Vê-se também as rendas espessas de fio de algodão para as toilettes do dia, e para as toilettes de sport as rendas de lã.

MARINETTE.



"Pour vous" é o nome que Marthe poz nesta toque de *froca* bege, guarnecida com um laço de *feutrubène* bege escuro.



PARA O DESENVOLVIMENTO E FIRMEZA DOS SEIOS

SO' A

PASTA RUSSA

DO DOUTOR G. RICABAL

O unico REMEDIO que, em menos de dois mezes, assegura a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saúde da MULHER.

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correio, registrado, réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importancia em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral: J. DE CARVALHO Caixa Postal 1.724 -- Rio de Janeiro.



Cunhado de Deus

De partida para a Europa e já em véspera de embarcar, foi a artista Marlene Dietrich procurada por um senhor que desejava falar-lhe "para caso importante e de toda a urgência". O cartão de visita do cavalheiro dizia:

SAMUEL KAIRN
cunhado de Deus

A mais simples prudência recommendava á estrella de Marrocos que não recebesse tal personagem; mas a curiosidade feminina obrigou-a a mandar entrar o visitante.

— Poder-me-á explicar... perguntou, antes de mais nada, a famosa Marlene— a origem do parentesco indicado no seu cartão?

— Nada mais simples!



Aspecto de um festival no Collegio Bennet em que tomaram parte os alumnos do 2.º anno, dirigido pela professora d. Vera Andrade, vendo-se entre os alumnos a interessante menina Carmen Lima, filha do nosso confrade Carivaldo Lima, que fez o papel de rainha.

Para sorrir assim

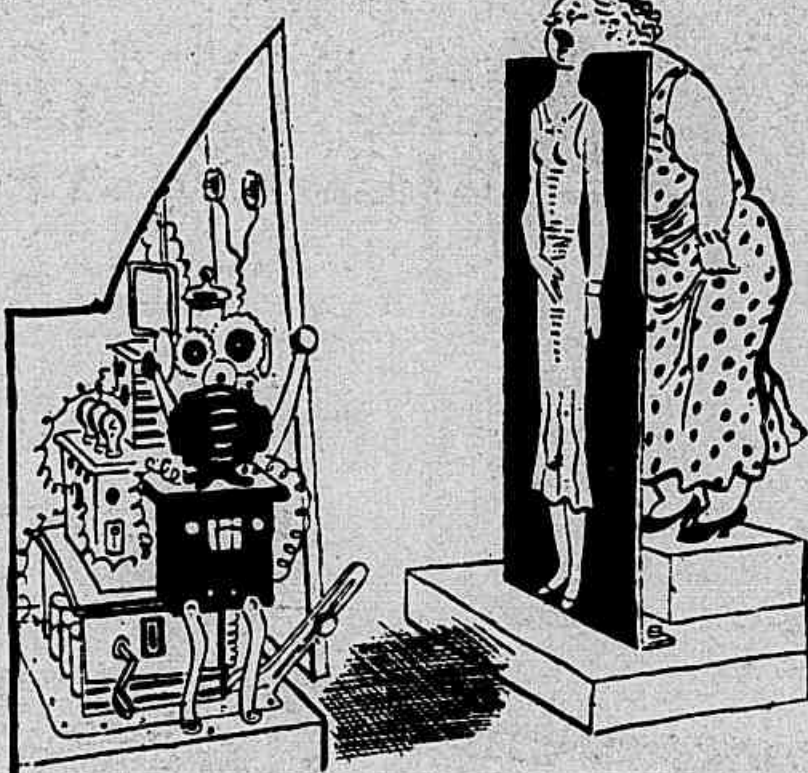
é preciso ter dentes sãos e perfeitos, e a perfeição de uma bella dentadura só se consegue com a

PASTA DENTIFRICIA

S. S. WHITE

FABRICADA SOB A SUPERVISÃO DA S. S. WHITE DENTAL MFG. CO. OF PHILADELPHIA, A MAIOR E A MELHOR FABRICA DE ARTIGOS DENTARIOS DO MUNDO.

CONSERVAE OS VOSSOS DENTES USANDO A PASTA DENTIFRICIA S. S. WHITE DUAS VEZES AO DIA, E CONSULTANDO O VOSSO DENTISTA DUAS VEZES AO ANNO.



Recurso para a televisão.

DR. PISSERCHIO

DENTISTA

Corôas e blócos a porcelana.
Semelhança perfeita.
Rua Alcindo Guanabara, 15-12.º and. (Cinelandia) Tel. 22-5262

respondeu Samuel Kairn— Minha irmã professou num convento de França, tornando-se assim Esposa do Senhor. De maneira que eu fiquei sendo o cunhado de Deus.

Deve-se acrescentar que Samuel Kairn não era um doido nem um gracejador de mau gosto, mas apenas um vendedor a domicilio que imaginara aquella apresentação para impressionar a possivel clientela e induzila a abrir-lhe a porta...

PENSAMENTO

Não basta, para ser homem de bom, praticar certas virtudes e evitar certos vícios. Pode-se, por exem-

plo, ser casto e não ser homem de bem, quando simultaneamente se é orgulhoso, maldizente ou intemperante.

DE VERNAGE.

Casa Bazin

PERFUMARIAS

Casa tradicionalmente especialista em perfumarias finas, possui a mais moderna e completa collecção nesse genero, a par de um variadissimo sortimento de sabonetes, batons, rouges e todos os artigos de toilette, pelos preços mais convidativos.

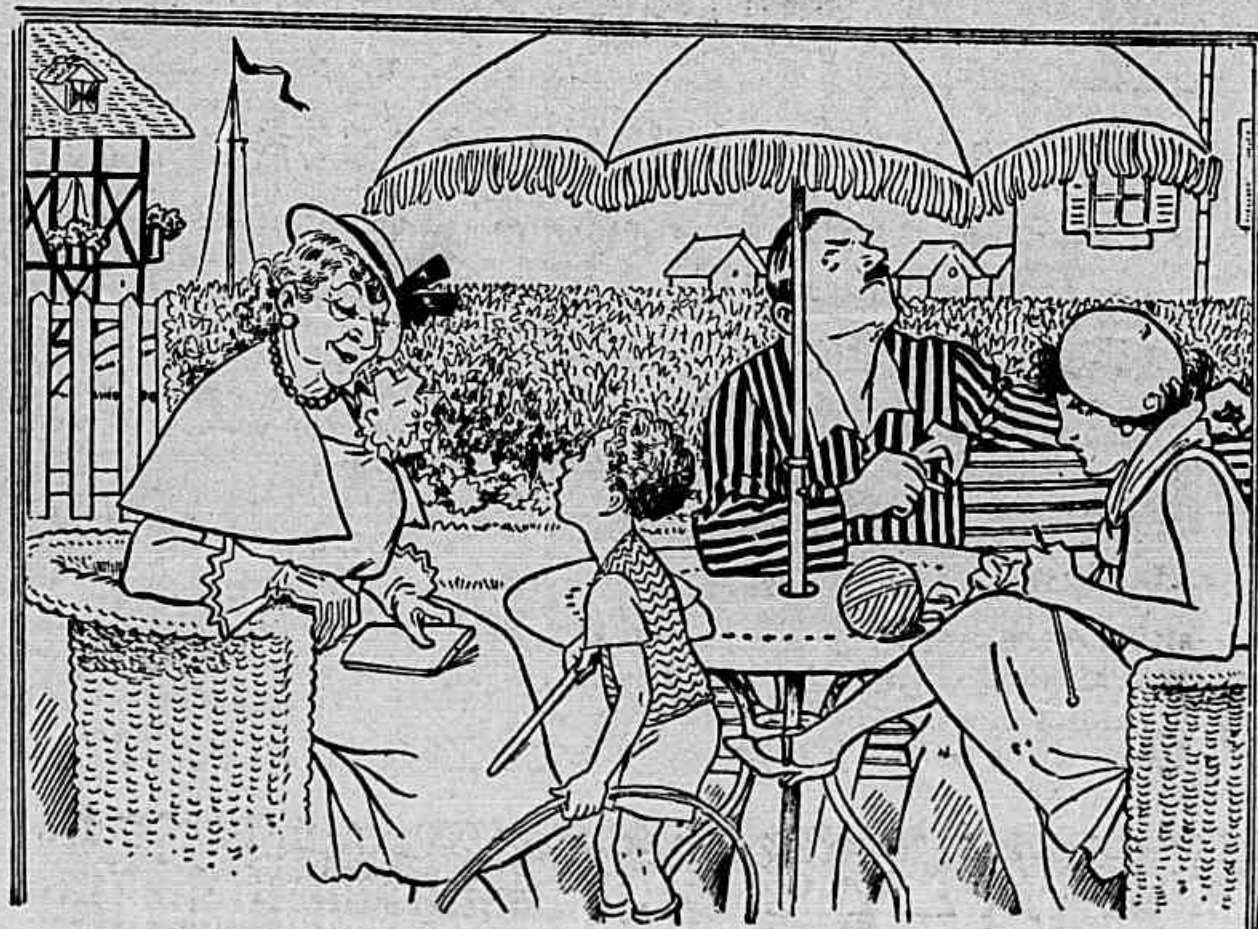
Lindas guarnições de crystal para toilette, em modernissimos estylos.

Avenida Rio Branco, 134
TELEPHONE: 22-2938

FESTAS INTIMAS



Aspecto do chá offerecido á sr.ª Maria Cardoso de Paula Lima, vice-presidente do Circulo das Doze, na confeitaria Lallet, no dia de seu anniversario natalicio. Ao centro o casal Paula Lima e filhos.



— Fazes então questão, meu bemzinho, de que eu fique para jantar?
— Faço, sim, senhora, que é para mamãe mandar vir sobrezeza da confeitaria!

SEM DIETA
um corpo gracioso!

Dr. Thomaz Pereira Caldas
RIO DE JANEIRO

Atesto que venho empregando em minha clínica, após experimentação hospitalar e preparado **CHAVALLY** e não tenho dúvida em afirmar o seu

OPTIMO RESULTADO
nos casos de **ARTHRITISMO** e **OBESIDADE**

ESTIMULANTE DO SYSTEMA GLANDULAR E DIGESTIVO

CHAVALLY

HERVAS IMPORTADAS DA ALEMANHA

Amostra grátis.

S. PAULO: ERNESTO ROTHSCHILD
AVENIDA SÃO JOÃO, 324

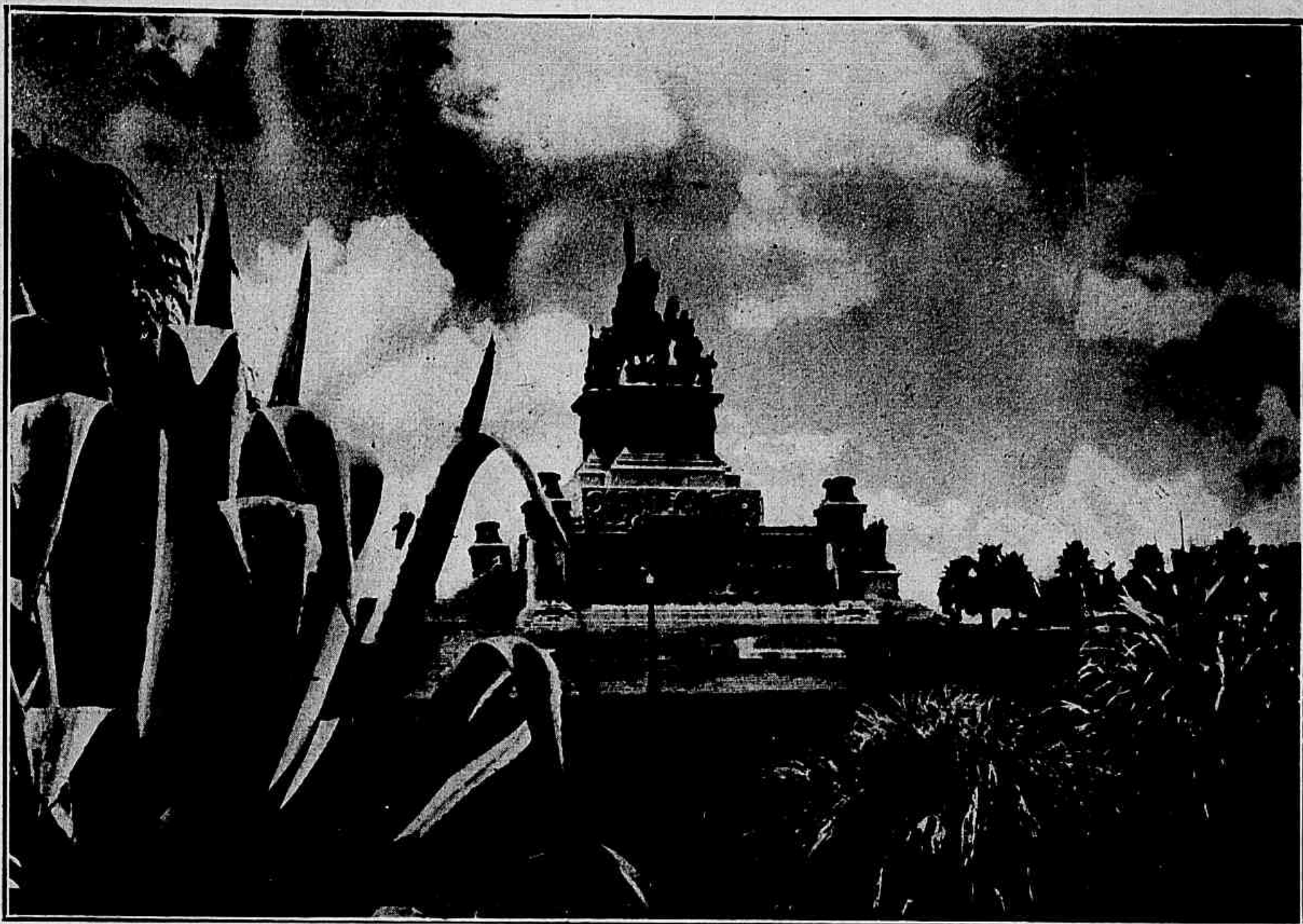
RIO: ORLANDO SOARES DE CARVALHO
PRACA LOPES THOMAS, 6 - TEL. 25-0216

NAS PHARMACIAS

LICENCIADO PELO D.N.S.R.
RIO DE JANEIRO Nº 302

ANALISADO PELO S.S.
SÃO PAULO Nº 534

No local da Independencia



Monumento do Ypiranga, em S. Paulo.

Photo de Salazar Pessoa.

A esperança de Argentina

A propósito do falecimento da bailarina Antonia Mercé, celebre no mundo pelo seu nome de cartaz "Argentina", conta um cronista parisiense que varias vezes o governo espanhol offereceu á artista a direcção do Conservatorio especialmente destinado ao ensino da dança nacional. Mas

Argentina declinou sempre de tal honraria.

— A pedagogia e o classicismo, dizia ella, são coisas que abso-

lutamente desejo evitar. Além disso, tomei o gosto das viagens: Europa, Asia, Africa, America, eu as atravessei dançando. Dei a volta ao mundo dançando. E espero

dal-a, pelo menos, outra vez.

Estas ultimas palavras, ainda Argentina as proferiu, deante do jornalista em questão, poucos dias antes de morrer.

No Palacio Itamaraty

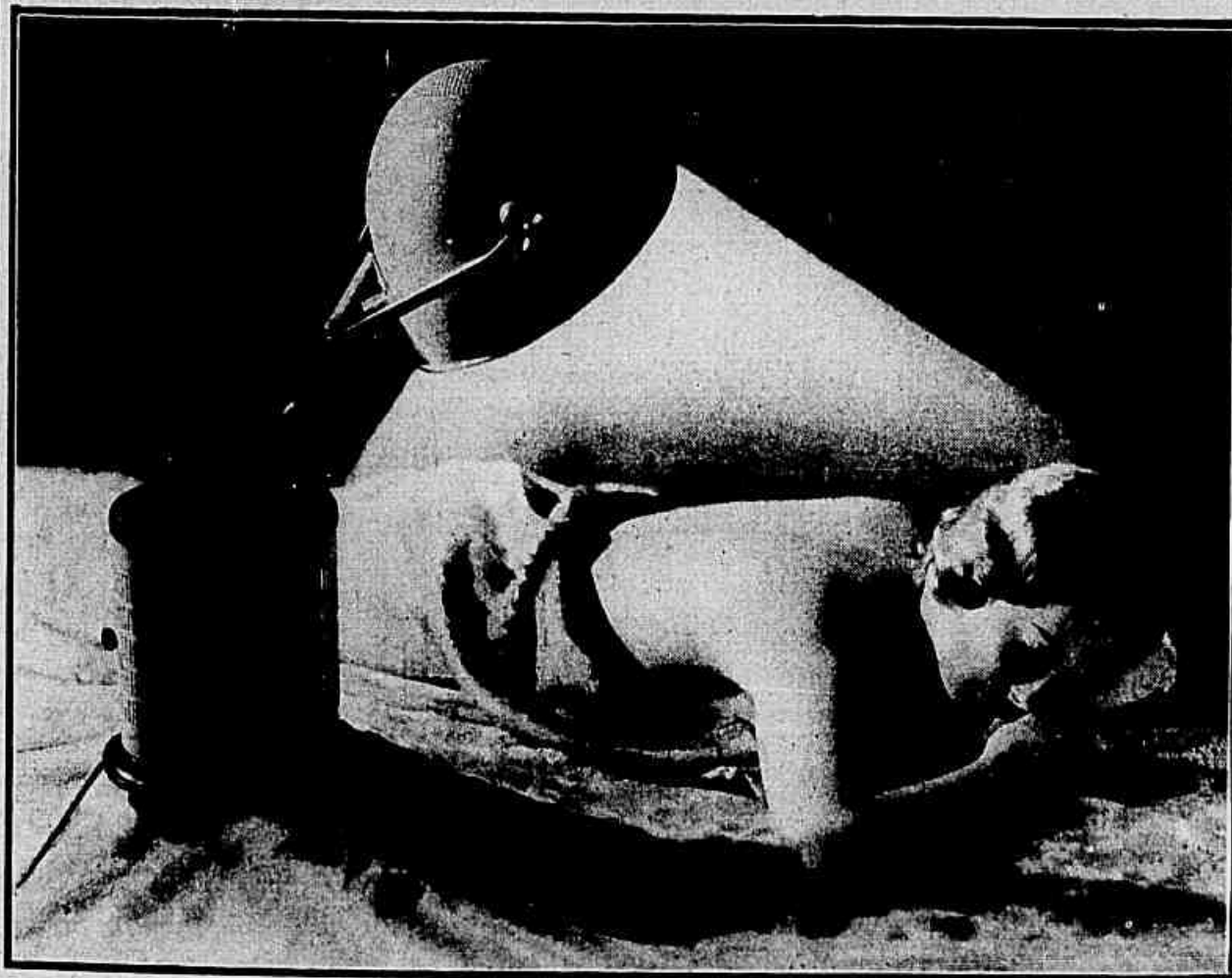


Alumnas do Mackenzie College, de S. Paulo, em visita ao ministro Macedo Soares.

A "Revista" em Bello Horizonte



O professor Antonio Aleixo, illustre dermatologista mineiro e figura de grande projecção nos meios scientificos nacionais, vem de ser homenageado em Bello Horizonte com um grande banquete que lhe foi offerecido pelo governador de Minas Geraes em regazio pela sua eleição para presidente da Camara Municipal de Bello Horizonte. O flagrante colhido durante o banquete mostra o illustre homenageado quando agradecia a expressiva homenagem.



TODA MÃE DEVE SABER...

que a lampada de "LUZ SOLAR DE ALTITUDE" — Original Hanau — presta inestimaveis servicos em todos os casos de debilidade bem como durante a gravidez e a menopausa. Seus raios ultra-violeta facilitam o parto, augmentam a secreção lactea, evitam o estrago dos dentes e o envelhecimento precoce da mãe. Fortificam o bebê, o defendem das temiveis molestias de crianças, taes como o rachitismo, a escrofulose, e auxiliam grandemente o seu crescimento e a formação de dentes fortes e saos. Como as irradiações methodicas com esse maravilhoso aparelho, em qualquer idade (especialmente nos periodos de transição da mulher), garantem o bem-estar, a sua aquisição apresenta reaes vantagens.

CASA LOHNER S/A

RIO — AVENIDA RIO BRANCO, 133
SÃO PAULO — RUA SÃO BENTO, 22
Agencias em todas as principais cidades do Brasil.

Remettemos gratuitamente folhetos illustrados sobre a lampada portatil — Hanau. — Fazemos demonstrações com os novos modelos. Envie-nos o seu endereço. (R.S.)

Nome.....
Rua.....
Cidade..... Estado..... (527)

"SOL ARTIFICIAL DE ALTITUDE" - Original Hanau -

IMPRESA MODERNA



CORRESPONDENTE ESPECIAL

— Não compreendo este telegramma do nosso correspondente especial na Australia. Diga-lhe que venha cá. Deve estar ali na sala da frente.



INFORMAÇÕES METEOROLÓGICAS

— O nosso jornal disse que hoje faria bom tempo: portanto está fazendo!

O Thermometro para Febre

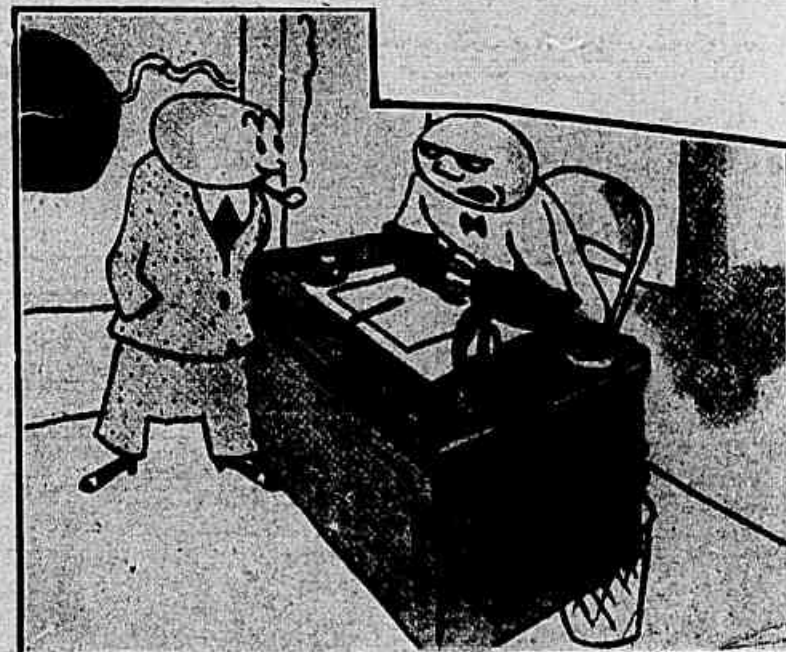
B B B
LONDON

é preferido pela classe medica, devido a sua absoluta precisão.
BBB = BRITANNICO - BOM - BARATO

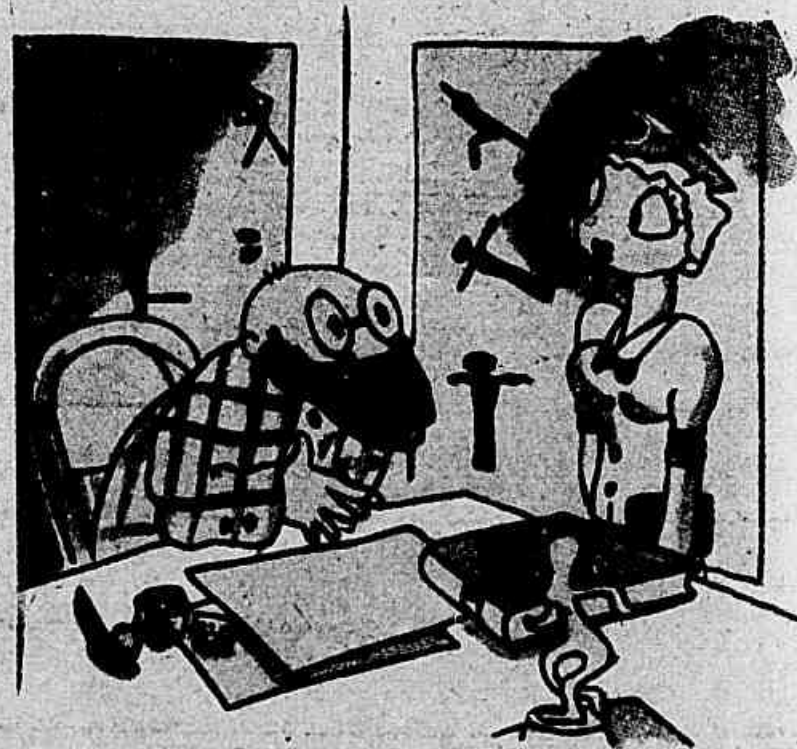


ANNUNCIOS

— Allô! O meu annuncio sahiu errado, com um zero de mais: são quatrocentos mil réis por mez que eu offereço a uma boa dactilographa e não quatro contos!



— O homem está muito mal. Precisamos de preparar uma boa descripção do enterro, para o caso de elle morrer...



PSEUDONYMOS

— Desejava falar com a redactora da secção *Belleza e Elegancia*.
— Sou eu!

CIRURGIA PLASTICA

Seios cahidos, Rugas
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS,
CICATRIZES, PELLIS

DR. A. PRUDENTE

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29
1º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 às 19 horas.

3 AUXILIARES INESTIMAVEIS

PARA

ECONOMIA DE TEMPO,
ESFORÇO E DINHEIRO

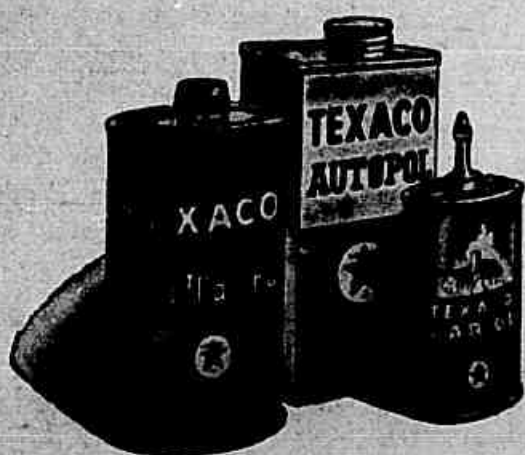
Aqui estão os tres productos que V. S. deseja e apreciará ter em seu lar, na garage, no escriptorio, consultorio, etc., pelos resultados notaveis que offerecem com applicação facil e a um custo minimo.

TEXACO Tira Mancha remove facil e rapidamente as manchas de qualquer tecido, sem prejudical-o, sem deixar vestigios ou cheiro. Efficiente, seguro e inoffensivo.

TEXACO AUTOPOL é o preparado moderno que limpa, conserva e dá brilho duravel á pintura do automovel, superficies envernizadas, lacueadas, nickelados, chromados, metaes, vidros, etc. Não arranha e não affecta as peças delicadas.

TEXACO LAR-OL é o lubrificante puro e leve, offerecido em almotolias commodas para as pequenas peças no lar, no automovel, officina, etc.

Tres productos TEXACO, o nome famoso em todo o mundo pelo seu alto padrão de qualidade.



TEXACO



TIRA-MANCHA • AUTOPOL • LAR-OL

NÃO ADIVINHE



O numero da rêde particular de um Departamento do Governo nesta cidade é 23-2070. Um assignante cujo numero era 23-3070 pediu que seu numero fosse substituido. Allegou ser incomodado por chamadas erradas, muitas vezes diariamente, por pessoas que queriam fallar com o Departamento do Governo. Faziam-no porque não verificavam o numero correcto na Lista de Assignantes.

Essas pessoas procuravam adivinhar, e adivinhavam mal. Pediam á telephonista ou discavam 23-3070 e, por conseguinte, obtinham esse numero errado.

E' muito facil adivinhar mal: mas isso incomoda a uma terceira pessoa — a que é chamada por engano.

Não incorra nesta falta.

Consulte sempre a lista de Assignantes.



O decano dos "inimigos publicos"

Foi, o mez passado, recolhido, mais uma vez, á cadeia o decano dos inimigos publicos da America do Norte.

Trata-se de Ignacio Saietta, vulgo Lupo le Loup, ratoneiro, assaltador, especialista em estellionatos e

outras falsificações — e o qual, durante a sua accidentada mas fructuosa carreira, formou um capital correspondente, pouco mais ou menos, na nossa moeda, a 45.000 contos de réis. Esse dinheiro está depositado em Palermo, sua terra natal.

Foi em 1910 que Saietta soffreu a primeira sentença,

ao mesmo tempo por assassinato, arrombamento e falsificação. Foi condemnado a trinta annos de prisão. Agraciado ao cabo de dez annos recomeçou as suas proezas e só recentemente o puderam de novo prender.

Saietta conta 59 annos de idade; e não é provavel, por isso, que recupere a liberdade.

D. J. C. N. E.



Assistencia á solemnidade da installação do Departamento Juvenil da Cruzada Nacional de Educação, no Collegio Militar.

Dôres nas Costas

O aviso de
affeccção renal
dado pela
natureza



Estas dôres cruciantes e acabruhadoras são causadas por rins doentes, inflamados ou submettidos a excesso de trabalho.

As dôres nas costas, embora por si só já constituam um tormento, não são senão um signal de qualquer perturbação profundamente localisada que está minando a vossa saúde. Os vossos rins começam a doer por se acharem inflamados, carregados de impurezas e com o seu funcionamento comprometido.

O VERDADEIRO PERIGO

Neste estado os vossos rins não podem cumprir a missão que a Natureza lhes confiou. Elles passaram a permittir a retenção de impurezas, intoxicando o vosso organismo inteiro. Não correis o risco de um abalo sério na vossa saúde. Comece hoje uma cura pelas Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. As vossas costas deixarão de doer. Desap-

parecerão as dôres nos musculos ou nas juntas. Sentirvos-heis mais alegres, felizes e sadios porque os vossos rins terão voltado a executar o seu trabalho.

Antes de poderdes esperar allivio para as dôres que vos atormentam é preciso que os vossos rins sejam postos a funcionar normalmente, sendo necessario liberta-los de todas as impurezas que impedem o seu trabalho.

As Pilulas De Witt destinam-se ao fim especial de acabar com o rheumatismo, as dôres nas costas e os tormentos e abalos causados por affecções dos rins ou da bexiga. Ellas vos libertarão dos vossos padecimentos e a sua magnifica acção tónica vos restituirá o vigor e a energia.

Pilulas DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

ARTE E TÉCNICA

ALBERTO LIMA

POR SOPHIA MAGNO de CARVALHO DIRECTORA DO LYCEU IMPERIO

Berlim, Agosto de 1956

Emmoldurada pelo scenario luxuoso dos lagos e das florestas naturais, *Berlim* inteira é um *theatro* sumptuoso de variedades, onde não falta nem a musica nem o canto de sua gente.

O estrangeiro aqui se sente tão bem que se deixa contaminar por esta alegria ingenua que tanto caracteriza o nobre povo allemão.

Seus *dancings* elegantes são como que uma continuação do entusiasmo reinante em toda parte.

Foi numa dessas luxuosas casás de diversões (o *Femina*) onde se canta e dança ao mesmo tempo que nasceu hontem a inspiração para o meu modelo de hoje.

Não se justificaria, portanto, que não fosse um vestido de festa. Mas um vestido de festa despretencioso e elegante, simples e correcto, como aquelles que vestem as figurinhas louras que se succedem todas as noites, deante de meus olhos, no torvelinho rithmado de uma valsa allemã!...

— Deve ser executado em crepe preto, guarnecido simplesmente de *lamé* verde e ouro.

A blusa, num traspasse original, envolve a cintura, abotoando-se na frente, numa fivella ou num nó de *lamé*. Uma elegancia sóbria e distincta é a nota dominante de meu modelo de hoje. E agradará por certo a minha leitora amiga para quem o fiz.

(Para que as minhas noticias sejam as mais recentes, enviarei sempre as minhas collaborações de avião, como já prometti nas minhas correspondencias anteriores).

Sophia Magno de Carvalho

NOTA — Toda a correspondencia deve ser dirigida directamente para a sede do LYCEU IMPERIO — Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º.

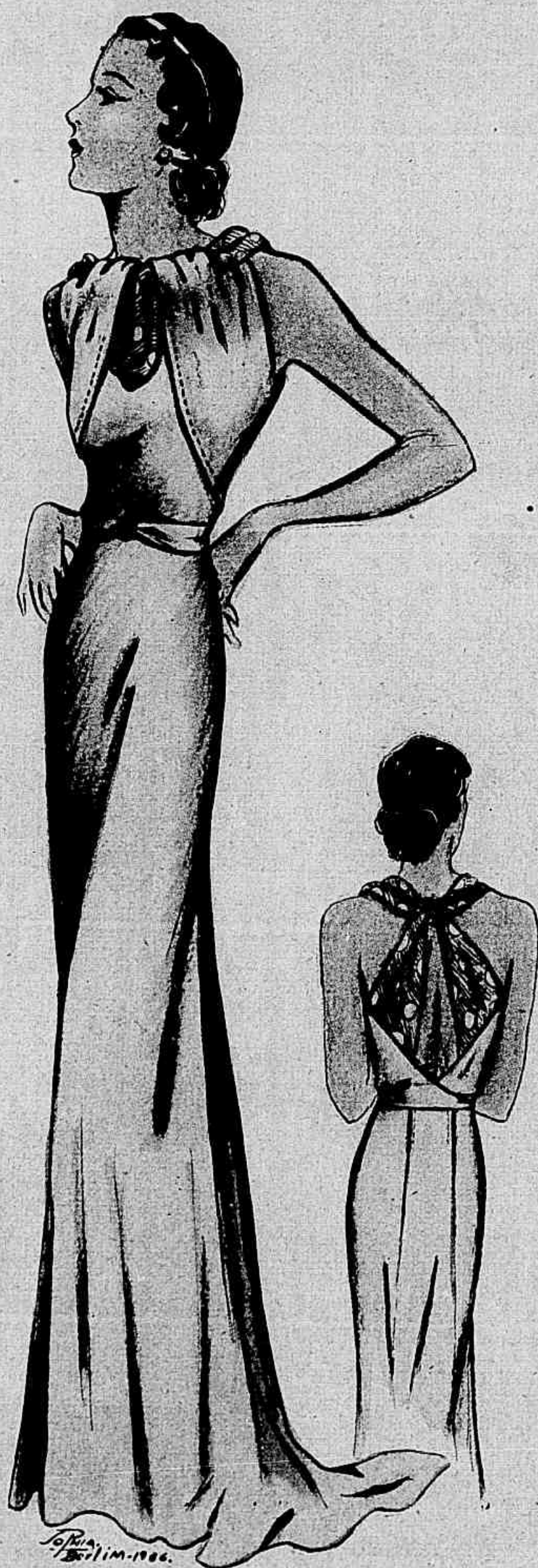
PÓ DE ARROZ

ROSICLER

FINISSIMO E DE PERFUME DELICIOSO

PRODUCTO DA

PERFUMARIA MASCOTTE LTDA. - RIO



QUEREIS SER FORMOSA?

Quereis possuir a cor, o avelludado e o frescor das rosas?

CONSERVAI A VOSSA SAUDE

USANDO EUGYNOL

O melhor tonico sedativo para o Utero e Ovarios

CURIOSIDADES

Portugal, a terra das *Marias*, além das rainhas, princezas e infantas, deu tres de grande notabilidade: Maria Canuto, talentosa, illustrada, que escreveu muitas produções poeticas, fez a tradução de "Jocelyn", de Lamartine, e publicou "Paginas soltas d'um livro despedaçado"; Maria Amalia Vaz de Carvalho, escriptora de requintado gosto literario, viuva do poeta fluminense Gonçalves Crespo, a qual es-

Coração de Mãe.

quando fala...

diz: — "Meu filhinho é a maior preciosidade que tenho!... Vale mais, para mim, do que o filho de um rei!... Por que não dar-lhe tudo do melhor?... Como poderia eu lava-lo com um sabonete ordinário que lhe irritaria a pele, ao invés de usar o melhor dos melhores, que é o Sabonete de Reuter?... Não ha mãe cuidadosa e inteligente que faça o contrário!... Minha mãe não me negou tais beneficios; como recusar-os a meus filhos?... Talvez curte um pouco mais que um sabonete comum... mas entre o bem-estar de meu filho e economias insignificantes, não ha vacilar!... Para meu filho, para meu esposo, para mim, para todos de minha familia,

Sabonete de Reuter!

Sua pureza absoluta, fragancia discreta, durabilidade económica e alto poder antiséptico, conquistaram para sempre a minha preferéncia!"

Ao professor Mario de Brito



Almoço oferecido ao professor Mario de Brito no Automovel Club, por iniciativa dos seus amigos do Rotary-Club, da Academia de Sciéncias, da Associação Brasileira de Educação e do Club Municipal.

creveu trabalhos admiraveis, sendo autora da notavel "Vida do Duque de Palmella"; Maria de Castro, humorista e artista, que viveu annos em Paris, sempre apreciada por ser muito erudita, por ter grande talento musical.

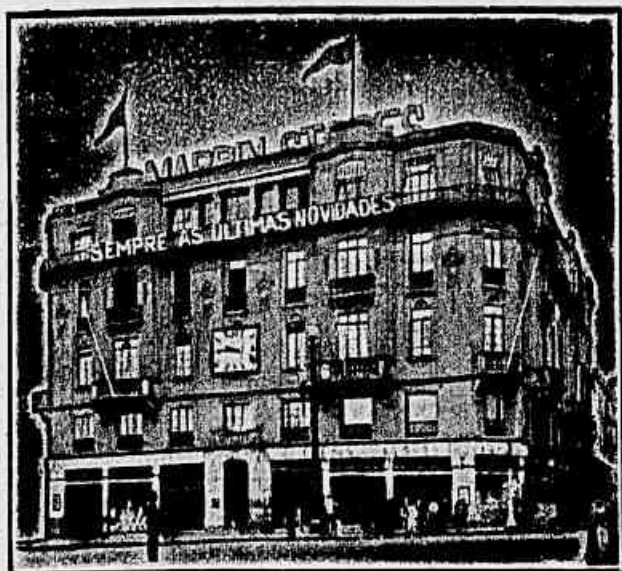
Entretanto o mesmo paiz deu muitas Emílias admiraveis, todas actrizes de valor: Emilia Candida, Emilia das Neves, Emilia de Abreu, Emilia Adelaide, Emilia dos Anjos, Emilia Eduarda, Emilia Ferreira, Emilia Lopes e ainda outra encantadora Emilia, de origem franceza, educada em Portugal, a formosa e elegante Emilia Letroublon, que muito se notabilizou na comedia e na opereta.

Jornal de São Paulo



J. M. DA COSTA JUNIOR — Representante geral

Endereço Telegraphico — "Revista"



MAPPIN STORES
SOCIETATE ANONIMA BRASILEIRA

Os maiores
estabelecimentos
de Modas do Brasil
convidam V. Ex. a
fazer-lhes uma visita
na sua proxima vinda
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2
— SÃO PAULO —



O banquete oferecido pelo secretario da Educação do E. de S. Paulo ao professor Foá.



Terpsychore Club: grupo de socios e convidados
presentes ao baile de aniversario.



No Palácio dos Campos Elíseos: o almoço oferecido pelo sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, aos secretarios da Agricultura dos Estados. A' direita do sr. Salles Oliveira, o sr. Raul Pilla.



Grupo de crianças que, sob a direcção da professora Mary Buarque, tomaram parte na comemoração do 4.º aniversario da instituição da Hora Infantil na Radio Cruzeiro do Sul.



A exposição das telas de Paraguassú no edificio da Bolsa de Mercadorias, em São Paulo. Vê-se assinalado o festejado pintor bahiano, que tem logrado successo na Terra Bandeirante.

AQUELLE SORRISO

Illustração de Alberto Lima

MEU prezado amigo Sr. Fortuna, capitalista e homem doutros negocios, tinha-me contado, em momento de expansão absolutamente necessaria ao seu estado de alma, a paixão de que se possuira por certa pequena, empregada duma agencia de loterias. A criaturinha enfeitara-o principalmente pelo sorriso. Um destes sorrisos... Destes, não; porque, na afirmação ardente de Fortuna, não o havia igual nem sequer comparavel! Ninguém acertaria em o definir, dizendo onde elle ficava ou de que modo se produzia. Parecia estar sempre assim. Não tinha desenho nem modelado. Era uma luz. Em summa, cheguei a admittir que o meu dignissimo amigo, completamente desvairado, estivesse confundindo a vendedora de bilhetes com a Gioconda.

Felizmente esse amor, um tanto serodio e sobretudo de extranhar em homem tão respeitavel, de tanto

aquelle inferno tinha que acabar, por força. Eu me sentia resvalar a um abysmo e previa, já muito proximo, o momento em que daria a grande cambalhota lá para dentro — e para sempre. Enlevado na lembrança daquella figurinha de sonho moço; na doce vinda directamente do céu immenso para aquella bocca pequenina; nos olhos negros que me envolviam de tão deslumbradora claridade — pensando em tudo aquillo, não fazia, pelo dia fóra, senão asneiras. Se um inquilino me solicitava diminuição no aluguel, respondia-lhe abstractamente que sim. Imagine que, ha dias, um amigo me veio pedir tres contos emprestados, sem garantia, sem documento algum, sem juro — sem juro, senhor! — e eu, como um somnambulo, assignei o cheque, acompanhei o sujeito até á porta do escriptorio, bati-lhe no hombro, pedi-lhe que quando tivesse outra necessidade me procurasse, pois a minha amizade e a minha bolsa ficavam incondicionalmente ás suas

bilhete do costume, o bilhete diario, imprescindivel, inteiro — e em que nunca me sahira coisa alguma. Depois, aproveitando a ausencia de freguezia aquella hora matinal, dei largas ao sentimento que me atulhava. me forçava, quasi me rebentava o coração. O meu receio era, sobretudo, que ella desatasse a rir. Sim, que transformasse a luz suavissima entre os olhos e a boca numa casquinada de escarneo... Nada disso, meu amigo! Ficou séria, um pouco triste, evidentemente commovida... E as suas primeiras palavras foram para me declarar que já tinha percebido qualquer coisa...

— Felizardo! bradei, para lhe arrancar a confissão ampla, completa, do occorrido.

Fortuna fez um gesto repetidamente negativo, para me significar quão longe eu estava de imaginar a verdade dos factos.

— Espere! Declarou isso, mas logo acrescentou que, se não me fizera a menor allusão aos meus modos de freguez repentino e infallivel, é que lhe parecera preferivel esperar que eu cansasse e por mim proprio me desilludisse. E, cada vez mais séria, proseguiu aproximadamente nestes termos: "Escute e não me leve a mal... O senhor deve reflectir, empregar melhor os seus sentimentos. Oh, não que me considere indigna d'elles! Mas de que me serviriam, se não lhes posso corresponder? O senhor enganou-se, como tantos outros, com o meu sorriso... Que hei de eu fazer? Não tenho outro. E que tivesse! Preciso tanto deste para ganhar a minha vida... E com mãe viuva, e duas irmãzinhas... Os homens que passam vêm-me sorrir, julgam que é para elles, entram, compram bilhetes. Nenhum empregado de agencia de loterias faz hoje, no Rio de Janeiro, tanto negocio assim. O senhor tem visto. Ha dias em que não chego para as encomendas! Alguns freguezes, desde que percebem a verdade do meu sorriso, desaparecem; outros continuam, como camaradas; outros, ainda, não se desenganam nem soffrem mudança alguma: ficam esperando sempre. Com os que se tornam amigos e os que não se alteram vae a minha clientela continuamente augmentando. Agora, o patrão dá-me, além do ordenado, uma boa commissão. Já tenho algumas economias. E pretendo, lá para o fim do anno, comprar a casinha onde moramos, embora fique devendo alguma coisa. Compro a nossa, depois irei comprando outras, lá da "avenida". Sei que o proprietario se quer ir desfazendo da "avenida" aos poucos e por preços razoaveis... Emfim, se Deus continuar a proteger-me, creio que, de sorriso em sorriso, acabarei ficando rica!" Hein, caro amigo, que me diz a isto?

O Sr. Fortuna gozava no meu semblante o effeito da narrativa — effeito que eu, está visto, exagerava, para lhe ser agradavel. Confirmando aquella impressão lisonjeira, bradei:

— Estupendo, estupendo!

— Pois, meu caro amigo, nem lhe posso explicar bem... A verdade é que quando ella se calou — e nem por isso tinha falado muitos minutos — já eu me sentia outro. Emquanto a ouvia, tinha recordado os principios da minha carreira, a maneira sempre ditosa como eu — não sorrindo, naturalmente, mas esforçando-me como um animal — ganhara os primeiros mil réis, e juntara, e prosperara. Tirante a differença entre o sorriso della e o meu suor correndo em bica, o resto regulava, mais ou menos, a mesma coisa. E de repente veio-me a noção resumida, e por isso mesmo mais viva, de tudo aquillo: Afinal eu me apaixonei... por uma especie de collega! Tal idéa bastaria para me acalmar e esclarecer. Ao sair da agencia — depois de agradecer infinitamente á criaturinha e garantir-lhe uma perfeita fidelidade... de camarada — tinha recuperado a razão e sentia-me impeccavelmente reintegrado na minha individualidade. Deuse isto, como já lhe disse, hontem de manhã. Pois, senhor, á tarde verifiquei que o bilhete do dia me sahira premiado. Dois contos e pico. Era a primeira vez que tirava alguma coisa na loteria!

— Imagino que bella noite o senhor passou...

— Adoravel, meu amigo, uma noite divina! E acordei numas disposições... Só lhe digo isto: O primeiro que me apparecer, lá no escriptorio, a pedir dinheiro, tem que me pagar juro de dez por cento, no minimo.

— E não é muito... observei, na minha ingenuidade.

Mas o honrado capitalista, com um ar verdadeiramente triumphal:

— Ao mez, senhor, ao mez!



credito na praça, desvaneceu-se como por encanto. Foi o que o Fortuna me communicou hontem, noutro desabafo cordial, tão necessario como o primeiro de que elle, sem duvida, se tinha arrependido.

— Sim, confirmou o meu abastado amigo, acenando com a cabeça, energicamente — aquella historia, tudo aquillo passou. Estou outro. Quero dizer: voltei a ser o mesmo, graças a Deus!

— Mas assim... sem mais nem menos?

Fortuna tornou a menear a cabeça, desta vez no sentido oscillatorio, de pendulo:

— Sem mais nem menos, está claro que não! Emquanto eu me limitasse a perder o meu tempo em passeios por aquella rua e o meu dinheiro em bilhetes daquella agencia de loterias tudo ficaria na mesma ou, mais certo ainda, iria de mal a peor. Ella continuaria com o seu sorriso e eu com a minha desventura até... Homem, só de pensar nisso até fico arrepiado! De maneira que, hontem, tomei uma decisão extrema: Resolvi falar-lhe abertamente, dizer-lhe tudo, a ella.

— E fez muito bem! aprovei, não só por uma questão de sinceridade como tambem, e principalmente, para dar ao interlocutor mais um pouco de corda...

— Fiz o que não podia deixar de fazer. O senhor comprehende... Aquella hesitação, aquella angustia,

ordens! Incrivel, hein? Mas, francamente, o senhor não acha incrivel?

— Incribilissimo!

— Pois, meu amigo, fiz peor. Entrei com os fundos necessarios para uma experiencia de motu-continuo. Era a centesima ou tricentesima pessoa que me procurava para tal fim; e eu nunca permittira que o inventor, espertalhão ou maniaco, fosse além de cinco ou seis palavras — justamente da expressão "motu-continuo". Pois bem, por causa da menina dos olhos celestiaes, cahi como um patinho! Na noite que se seguiu a essa manifestação suprema do alheamento passional, isto é de ante-hontem para hontem, não pude dormir; e aproveitei as horas, fazendo um esforço, supremo tambem, para pensar. Lá para as tantas da madrugada, consegui ligar algumas idéas — poucas, mas... emfim, menos más. Cheguei á conclusão de que devia abrir-me com a criaturinha, para ouvir della qualquer resposta: que tomasse juizo, que me fosse ver a um espelho, que tivesse vergonha na cara — pois qualquer resposta, até o "sim", talvez a mais desastrosa de todas, seria preferivel á continuação daquelle estado de coisas. Esperei-a, por isso, hontem de manhã, perto da agencia; e assim que ella assomou ao sector do balcão que lhe compete, avancei, como quem não sabe se vae para o céu ou para o inferno, em todo o caso bem resolvido a marchar até ao fim. Comecei, naturalmente, por comprar o

João Luso



A Espanha convulsionada



1 — Um flagrante da luta: uma patrulha rebelde avançando em Guadarrama sob a acção das metralhadoras dos adversários. 2 — Em Malaga: o incendio das casas onde os rebeldes se entrincheiraram. 3 — Posto avançado dos rebeldes nas imediações de Somosierra. 4 — Em Sevilha: a Virgem de Espino, conduzida pelas forças revolucionárias, quando estas entraram em El Pedroso, batendo os comunistas. 5 — Os generaes revolucionarios Mola, que se vê assinalado, e Franco, á sua direita, acenando para o povo, caminhando para a cathedral de Burgos. 6 — As tropas communistas da Espanha, cujos canhões são baptizados com os nomes dos chefes dos soviets. Vê-se á esquerda o canhão Lenine.

(Photos gentilmente cedidas por "O Globo").

LUMINAR, adjectivo a ser empregado excepcionalmente para designar notabilidade. Lembrando a luz entretanto quanto o applicam ao lisonjear obscuros!

Na medicina nacional de outr'ora com razão coube o adjectivo a grande carioca, a João Vicente Torres Homem.

Nasceu em 1837, no Rio de Janeiro do periodo regencial entre Feijó e Araújo Lima. Teve por progenitores o dr. Joaquim Vicente Torres Homem e d. Bernarda Angelica dos Santos Torres Homem.

Formara-se o pae em medicina na Faculdade de Pariz em 1829, no reinado de Carlos X, dominada a medicina franceza pelo vitalismo de Bichat, pelas lições de Croisart tão apegadas ao coração, chusma de discipulos ouvindo Laennec na clinica do Hospital Necker.

Vinte annos depois de formado o dr. Joaquim Vicente Torres Homem era cathedratico de Chimica na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, do conselho de Sua Magestade e Imperador, medico da Imperial Camara, isto é do paço, ao lado de collegas notorios.

Tinha o filho, João Vicente, dez annos ao perder mãe. Mais tarde, adolescente, recebia madrastra, por signal com o primeiro nome de baptismo materno, d. Bernarda Candida Codeço Torres Homem, a quem o enteado protestaria reconhecimento uma vez varão.

Descendente de medico, criado em lar onde a medicina tinha varias e frequentes entradas, João Vicente Torres Homem ao escolher carreira elegeu a paterna, a continuar esta quando a sobrediraria.

Matriculou-se na Faculdade de Medicina da cidade natal de S. Sebastião, Faculdade por annos no morro do Castello onde os jesuitas expulsos por Pombal haviam alicerçado inclyto Collegio. Não aprouve ao estudante só ouvir mestres, tentou aprendizagem scientifica, alumno numerario do Hospital Militar da Guarnição da Côte. Funcionava no Castello, tendo por primeiro medico justamente o conselheiro Joaquim Vicente Torres Homem, pae do alumno numerario.

Academico, de 1853 a 1858, Torres Homem concluiu curso a 25 de Novembro d'aquelle ultimo anno, defendendo these perante mesa examinadora presidida por Feijó pae assistido por dous cathedraticos, Pertence e Ferreiro de Abreu, um substituto, Ferreira Pinto, e um oppositor, Teixeira da Rocha, futuro barão de Maceió.

Versava a these do doutorando Torres Homem sobre Raiva ou Hydrophobia, assumpto hoje de tão lugubre actualidade no moderno Rio de Janeiro pelo crescer das victimas das dentadas rabicas.

Declarando Torres Homem, em 1858, não saber o succedido fóra do Rio acerca da hydrophobia, condemnava a incuria dos agentes municipaes criminosamente desidiosos na apanha de cães vadios. Ao ataca-lo não se mostra o cão nada amigo do homem, a despeito de ser assim proclamado, aliás a ingratidão humana também mordendo ou escoriando bemfeitores.

Em defesa de these avançava Torres Homem ser a hydrophobia menos frequente no Rio no inverno. Para afirmar procurara colher estatisticamente o numero de cães damnados. Na impossibilidade de poder por si só exhibir provas da diminuição do numero de cães hydrophobos no inverno, recorria o doutorando á observação de pessoas circumspectas, medicos ou não, attestando estas, fidedignas, a mingua de cães raivosos na estação hiemal carioca.

Historia, etiologia, symptomas, anatomia pathologica, séde e natureza, diagnostico, prognostico e tratamento da hydrophobia — tudo considerou o doutorando de 1858. Chegava a conclusão bem triste, a de não possuir a sciencia meios de cura declarada a raiva. Convinha não cruzar os braços, sim lenir soffrimentos, removendo causas de excitação capazes de provocar accessos, empregadas sangrias copiosas, a belladona em alta dóse, lançando-se mão de todos os esforços para retardar a hora final do enfermo miserando.

Sustentava these o doutorando Torres Homem arguido por lentes a folhearem obra inaugural annuada por elles e impressa pelos Laemmerts, editores da mór parte das theses coevas. Approvado com distincção, não teve porem o doutorando Torres Homem o ensejo de condecorar obra inaugural com a menção de muita these do tempo: "Sustentada na Augusta Presença de Sua Magestade o Imperador."

Ao receber gráo o doutorando Torres Homem sentia o coração pesado, a dôr na festa da alegria. Morria o pae do joven medico de vinte e um annos, deixando-lhe o encargo de velar pela madrastra e por duas irmãs solteiras.

Atirou-se Torres Homem á clinica, exercendo-a a principio num primeiro andar da rua da Saúde, bairro sempre de gente pobre. Entrava em concurrencia com a mestrança da época, com Jobim, Souza Fontes, Valladão, Paula Fonseca, Feijó, Pertence, Felix Martins, Borges Monteiro, Manoel Feliciano, este luminar na cirurgia.

Não pretendeu Torres Homem circumscrever tino medico e talentos á clinica de bairro ou mesmo de cidade. Preparou-se e pleiteou, dous annos após for-

TORRES HOMEM

por Escagnolle Doria

matura, o lugar de oppositor na Faculdade, já então no edificio do largo da Misericórdia contiguo á igreja e no sopé do Castello.

Medico adjunto da Santa Casa, então sob a provedoria do marquez de Abrantes, inscreveu-se Torres Homem no concurso para oppositor da secção de sciencias medicas, no certamen também o dr. José Joaquim da Silva.

Apresentou Torres Homem these sobre a Coqueluche, enfermidade sobretudo infantil de variados nomes, entre os quaes o bonito, mas enganador de tosse azul.



O professor Torres Homem (Rio de Janeiro 1837-1887).

Preconizou Torres Homem tratamento da doença, de tantas sacudidelas para o peito de infantes, recomendando os banhos frios, pela manhã e seguidos de passeios, aconselhados taes banhos pelos clinicos cariocas da época.

Curiosamente versou Torres Homem, em proposição de these e de clinica externa, o hypnotismo. Noutra proposição de clinica interna o concorrente de 1860 tratou das experiencias de Humboldt Sobrinho a respeito da inoculação do veneno da vibora como meio preventivo da febre amarella. Achou Torres Homem dignas de repetição aquellas experiencias por haverem sido seguidas de maravilhosos resultados. Entendia também Torres Homem clinico ser o sulfato de quinino o medicamento mais efficaz no tratamento da febre amarella no Rio de Janeiro, no mal o sangue perdendo grande parte de albumina eliminada com as urinas.

O adversario de Torres Homem, em 1860, foi o dr. José Silva, autor de these toda em latim. Transfornou o concorrente o director Jobim em rector Jobinus, Feijó em vice-rector e o secretario da Faculdade, dr. Lopes da Costa, em minister a scholae secretis. Os professores cathedraticos na these Silva appareciam como *professores proprietarii*, os substitutos como *vicarii*, os oppositores taes e quaes, mostrando a razão de quem affirmou ser a lingua vernacula, com pouca corrupção, a lingua latina.

A indicar o nome do antagonista dizia o dr. Silva: cum autore decerlat Dominus doctor Joanne Vincentius Turres Homo. No concurso Joannes Josephus a Silva e a sua these *De Crisium Et Criticarum Dierum* foram vencidos por *Turres Homo* e a Coqueluche, sem tosse.

Oppositor de sciencias medicas da Faculdade Torres Homem pretendeu logo cathedra. Em 1865 a morte do conselheiro Thomaz Gomes dos Santos propiciou-lhe o empenho. Concorreu á cadeira de Hygiene com o de Antonio Corrêa de Souza Costa.

Versou o opusculo de concurso de Torres Homem assumpto interessante, o da *Acclimação*. Na velha these ha proposições merecedoras de lembrança pintando indirectamente Rio de Janeiro antigo. Flagellava-o a

febre amarella, em perfeito negror de ignorancia para a sciencia. A respeito d'ella ainda está muito a quo, não vae alem das azas do mosquito.

Dizia Torres Homem em 1865 não ser a ninguém possivel negar que os europeus, mesmo os do norte, facilmente se habituavam ao clima carioca. Notava-se entretanto a mortandade de milhares de portuguezes de baixa classe, victimas de graves affecções paludosas em logares servidos pela Estrada de Ferro de Pedro II, hoje Central. Na patria aquelles desditosos sonhavam com fortuna colossal adquirida no Brasil e usufruida na terra natal.

Para acclimação de alienigenas aconselhava Torres Homem alimentação branda, de carnes e legumes, duas vezes por dia, nada de appeteciveis frutos aquosos ou acidos.

Usariam os recém-chegados de banhos tres vezes por semana, para muitos talvez excessivo senão imprudente o avizo, não recommendaveis exercicios musculares ou excessos de outra ordem.

O saneamento dos paúes da Cidade Nova no Rio de Janeiro já poupava annualmente a vida de 900 a 1.000 emigrados portuguezes. Como os outros estrangeiros deveriam encaminhar-se para as regiões do sul. Muitos lusitanos porém preferiam localizar-se na Bahia e em Pernambuco, devendo buscar na Bahia a cidade alta, em Pernambuco Olinda, mais conveniente a chegada ao Brasil nos mezes do então inverno carioca, de Abril a Setembro. No Rio de Janeiro o estrangeiro mais favorecido da sorte procuraria arredores, Tijuca, Santa Thereza, ou cidades circumvisinhas, Petropolis, Theresopolis, Nova Friburgo.

Pugnando Torres Homem pela substituição do trabalho do escravo pelo do homem livre, advertia não ser cousa simples a colonisação de um paiz, segundo elle exigindo muita attenção e serios estudos.

Concorrendo com Torres Homem á cadeira de Hygiene, o dr. Souza Costa collocava o nome e os meritos do adversario entre as dedicatorias de sua these. Dedicando-lh'a affirmava: "a nossa amizade ha de passar intacta através da luta da intelligencia, encontrareis em mim um adversario é verdade, mas um adversario franco, leal e sincero". Puro passadismo.

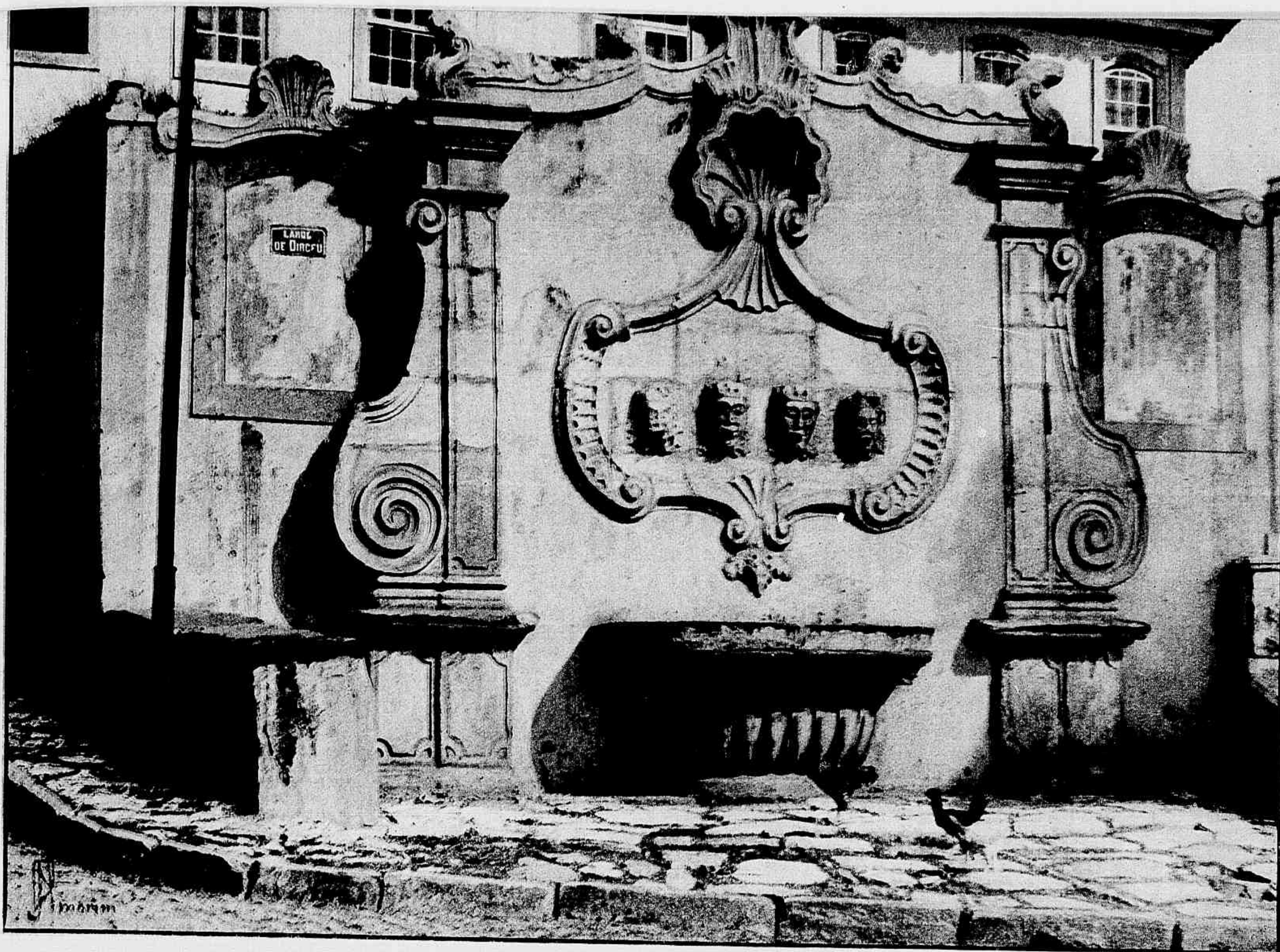
Souza Costa foi cathedratico de Hygiene. Torres Homem dispoz-se a nova luta da intelligencia para obter no anno seguinte, derrotando José Silva e Pientzner, a verdadeira cathedra de seus triumphos, a de Clinica Medica Interna.

Que foram nella as lições de tal mestre? Só restantes discipulos nol-o poderiam dizer bem, repletas sempre as aulas do insigne docente, cercadas de silencio profundo, o comprimido auditorio não querendo perder palavra. Embora dedicado o curso a 6.º e 5.º annistas de medicina muitos medicos iam ouvir Torres Homem, douto sobre fluentissimo. De 1866 a 1887, numerosos 6.º e 5.º annistas foram alumnos de Torres Homem: Barata Ribeiro, Ferreira de Araújo, Monteiro de Azevedo, Gabizo, Pereira Rego Filho, Malaquias Gonçalves, Ramiz Galvão, João Marinho, Furquim Werneck, Rego Cesar, Erico Coelho e, para chegar a ultimos, Brandt Paes Leme, Miguel Couto, Chapot Prevost, Antonio Sattamini, Vieira Souto, Almeida Magalhães.

Não só como professor era disputado Torres Homem no Rio de Janeiro. O ultimo consultorio d'elle, na rua 1.º de Março, vivia cheio de enfermos e muitos nem na residencia da praia de Botafogo o deixavam em socego. Medico da Imperial Camara, lente da Faculdade, conselheiro e condecorado como o pae, foi Torres Homem surprehendido com o titulo de barão, com grandeza, do seu nome, em Julho de 1887. Poucos mezes gozou o baronato adquirido na sciencia, extinguindo-se a 4 de Novembro de 1887, aos 50 annos.

Vulgaridade, tal o traço physico caracteristico de Torres Homem: baixo, gordo, miudo de passos, rosto aos tons de vermelho, barba arruivada. Só a eloquencia lhe acordava o olhar. Desapparecendo cedo, Torres Homem talvez não soubesse ter Voltaire mo-fado do medico que não morre de velhice. No exercicio da profissão nunca foi Torres Homem cientista mellifluo no disfarce da insinceridade. Accusavam-no não raro de rudeza no diagnosticar e prognosticar. Sem apuro maior, possivel é affirmar ser o ideal clinico de Torres Homem o ideal do ichthyoligo Dr. Saumon de Anatole France. Medico mundano, aquelle facultativo reconhecia aristocracia em um cecum e observava exactamente distancias sociaes em exames femininos.

Escagnolle Doria



NOSSA TERRA — Chafariz colonial, no Largo de Dirceu, em Ouro Preto.

(Photo do dr. J. Dias de Amorim, do Photo Club Brasileiro)



Stefan Zweig



Stefan Zweig, o escritor de renome mundial que conviveu conosco alguns dias, realizou uma conferência no Instituto Nacional de Música. O eminente conferencista, como se vê numa das photos, teve, na mesa, a companhia do ministro Macedo Soares e dos academicos conde de Affonso Celso, Claudio de Souza, Landelino Freire e Celso Vieira. Entre os assistentes estavam, como se vê na primeira photo, a senhorita Alzira Vargas, filha do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica; ministros Gustavo Capanema e Odilon Braga e sr. Lindolfo Collor, secretario de Estado do R. G. do Sul. Stefan Zweig, que foi homenageado pela Sociedade Universitaria de Intercambio Cultural do Brasil, recebeu tambem das mãos da senhora Liane Christophersen um lindo apanhado de oshideas do Brasil.



BEATRIZ BEZZI

TYPOS DE BELLEZA BRASILEIRA

EXISTE uma beleza brasileira? Haverá, no Brasil, um typo ethnico definido, que permita, por sua vez, a fixação de um ideal esthetico-racial?

A Sciencia talvez diga que não, mas a Arte responde, afoitamente: SIM! E' verdade que, como povo, somos uma colcha de retalhos. Afóra o indio, o portuguez e o preto — elementos basicos da nacionalidade — temos importado tanta variedade de sangues que possuímos, hoje, brasileiros de todo feitio e brasileiras de toda marca...

Basta irmos a uma reunião mundana no Rio, por exemplo, para termos a noção exacta de um *cock-tail* de raças, com todos os sabores e todos os perigos anti-hygienicos dos *cock-tails*...

Aqui, temos uma loura de cabellos *platinum blonde*; alli, uma morena de cabellos louros; mais adiante, uma morena iberica, legitima, de olhos negros e cabellos negrissimos; acolá, uma loura de cabellos encaracolados... Todas essas gradações disfarçam, porém, tão somente, o typo constante da raça brasileira — isto é a morena, de cabellos castanhos ou pretos, que é, para todos os effeitos, o typo ethnico normal da nossa gente.

É essa morena — digamol-o depressa — não é bella no sentido classico da belleza, mas é extremamente agradável de ver e de louvar...

E' uma mulher dotada de muitos kilos de *sex-appeal*, uma mulher que escorre *il* assim como escorre agua um guarda-chuva molhado...

Essa mulher não resiste, provavelmente, a um estudo anthropometrico. Não terá as linhas classicas da belleza grega ou romana. Ao lado de uma *girl* da California, perderá muito do seu prestigio esthetico — mas, sem duvida, é mulher cuja formosura foge ás fitas metricas, ás balanças e a todos os canones officiaes da medição humana...

A mulher nortista possui muito raramente a symetria tradicional dos typos de belleza consagrados no mundo inteiro. Mas é uma mulher admiravel pela ternura e pela bondade que a caracterizam. E' extremamente intelligente e graciosa. Vivendo uma vida sedentaria, sem exercicios physicos, sem ambiente

eugenico é, todavia, não raro, uma flôr de exquisita e admiravel fragrancia.

O Ceará, por exemplo, possui typos maravilhosos de belleza, muita vez de um puro *décor* europeu. Ha, em Fortaleza, louras que parecem ter vindo directamente da Escandinavia. O Pará, por sua vez, é celebre pelo numero de mulheres bonitas que possui. E pelo Norte todo ha um roseiral de mulheres que justificam, plenamente, o caracter amoroso e sonhador dos homens do septentrião brasileiro...

E' necessario fazer uma pausa no Espirito Santo. Não se sabe por que milagre nascem, alli, mulheres bonitas com a mesma força com que brota o cafeeiro na terra roxa de São Paulo. O Espirito Santo é uma *vitrine* de joias humanas em perpetua renovação de exemplares. A mulher capichaba disputa ás gaúchas, ás paranaenses é as paulistas o primado da formosura no Brasil. Victoria é um ninho de maravilhas plasticas. E, como Victoria, toda a terra espiritosantense é um rosal em flôr...

A mulher gaúcha tem uma forma especial de ser bella. E' a belleza imponente, severa, que lembra, a um tempo, as cathedraes e as montanhas. A altivez propria do gaúcho transforma-se em attitudes hieraticas, quando é a mulher quem a ostenta. Essa especie de belleza vem-nos de Aragoão e Castella. E' muito mais espanhola do que portugueza. Por isso mesmo, quem não conhece as bellas mulheres do Rio Grande não conhece um dos grandes mananciaes estheticos do Brasil.

A mulher paulista tem um pouco do esplendor plastico das argentinas e uruguayas. Não é atôa que São Paulo é a cidade brasileira que melhor lembra Buenos Aires...

E' muito elegante e essa qualidade perturba, algum tanto, a visão serena dos que a analysam. Creio, entretanto, que nada fica a dever ás mulheres mais bellas de outras regiões do Brasil.

O clima paulista obriga-a a viver um pouco á europeia. Ha um contraste violento, por exemplo, entre a paulista e a carioca. Esta ultima está bem em qualquer parte — seja numa praia de banhos, seja num salão de baile. De mim, creio que a dama da Paulicéa vão melhor os recintos fechados — uma sala de theatro, por exemplo — onde a harmonia entre um bello corpo e uma bella *toilette* se torne mais viva e mais musical...

Nascer no Rio é meio caminho andado para que uma mulher não seja de todo feia. Não é que o clima desta cidade de Estacio de Sá possua alguma virtude modificadora dos segredos da geração humana: é, apenas, que no Rio as mulheres sabem tirar um proveito maior dos seus encantos e, até mesmo, da sua ausencia de encantos...

Não creio que haja, em algum paiz do Mundo, mulher mais "intelligente" no sentido natural, physico, da palavra. Essa intelligencia é mais instincto do que raciocinio... Se a missão da Mulher é tornar-se agradável aos homens, nenhuma mulher cumpre melhor essa missão suprema...



MARIA JOSÉ BRAGANÇA DE REZENDE



ANGELINA CHEVALIER



ALICE RHEINGANTZ

Por pobre ou humilde que seja, more em Copacabana ou no Morro do Capão, ande de bonde de 100 réis ou num Packard de 120 contos, a mulher carioca é, quase sempre, extremamente graciosa, profundamente mulher e... essencialmente brasileira...

Quando falo em tipos de beleza nacional, lembro-me, irresistivelmente, destas moçoilas endiabradas que não sabem latim nem grego, mas conhecem, como ninguém, a arte de engabelar um homem...

Seu índice anthropométrico, não sei bem qual o seja... Talvez não faça má figura numa praia de banhos dos Estados Unidos... A graça e o encanto que a caracterizam tornam-na inacessível ao estudo plástico rigoroso — a não ser que esse estudo seja feito por outra mulher... Mas a verdade é que a mulher carioca é digna da Cidade Maravilhosa em que nasceu. Ao lado do Pão de Açúcar, do Cor-



YVETTE PALUMBO

covado, do Christo Redemptor e da falta de água — essa mulher é uma das características essenciaes e panorâmicas da nossa metropole...

Ella não se parece com a nortista, nem com a gaúcha, nem com a mineira. E' uma creatura *sui generis*, como a cidade em que vive. Seria inutil procurar rastrear-lhe a origem no *charme* da franceza, no *salero* da espanhola ou na ingenua beleza da flamenga: a mulher carioca só se parece consigo mesma, e nem mesmo isto é verdade — porque ella muda de minuto em minuto, como os camaleões e as imagens numa tela de cinema!

Através de todos os tipos que esbocei no principio desta chronica, seja loura oxygenada ou morena ao natural, de cabellos compridos á grega ou curtissimos à *la homme*, rica ou pobre, letrada ou analphabeta, a mulher brasileira é extremamente encantadora pelo muito de feminilidade que possui e que é o traço fundamental do seu caracter physico.

E' discutivel que tenhamos tipos de beleza perfeitos como já os tem a America do Norte, onde se caldearam as melhores raças da Europa e onde as gerações se aperfeiçoaram através da pratica intensa do *sport*, da hygiene e da eugenia. Estou, mesmo, inclinado a crer que a grande formosura das nossas mulheres reside nos olhos dos homens que as contemplam... mas o certo é que a beleza da mulher brasileira fala muito mais á nossa alma do que ao nosso senso artistico.

Esta é a grande supremacia que a nossa mulher leva á de outros povos — muita vez mais apurados ethnicamente, através dos tempos.

Ha, entre nós, tipos de beleza, porque, ao vel-as, somos muita vez forçados a exclamar como o anjo do céu deante da Virgem, na tarde quieta da Annun-
ciação:

— *Avé, Maria, gratia plena!*

Julien Mandel

Photos de Julien Mandel)

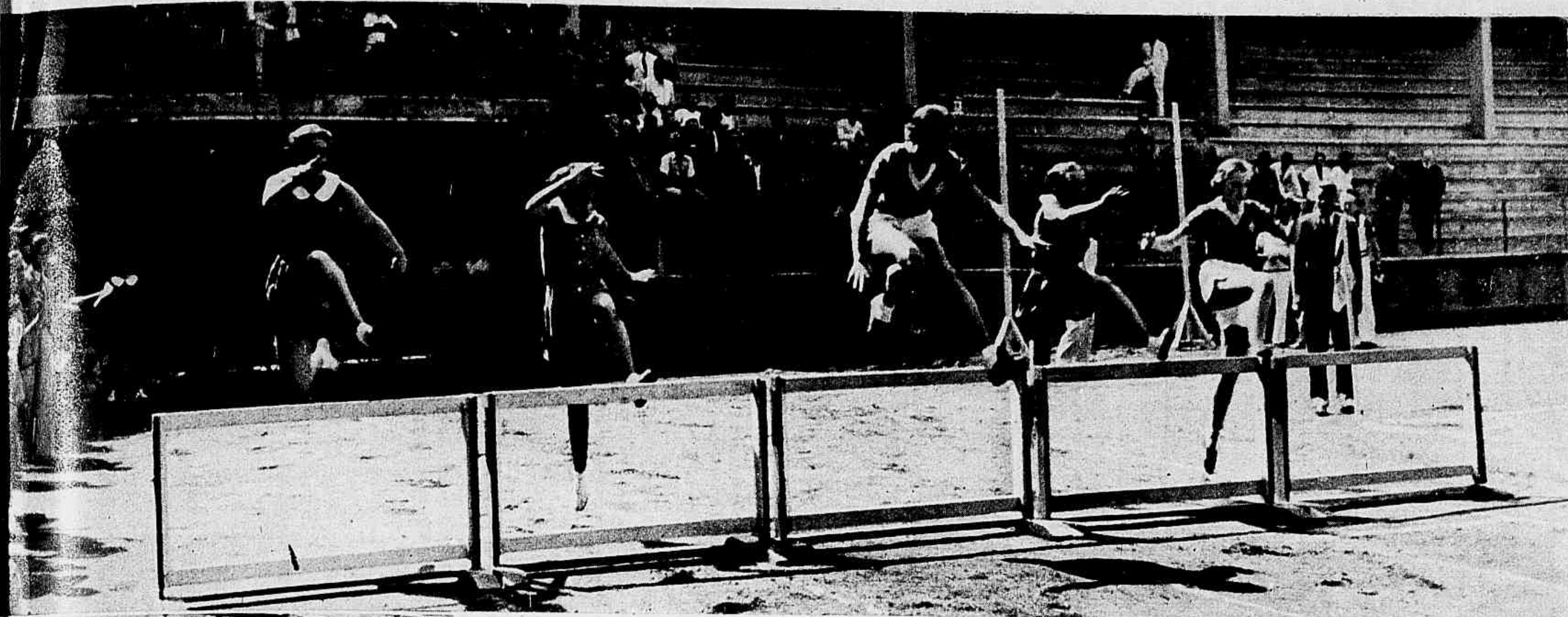
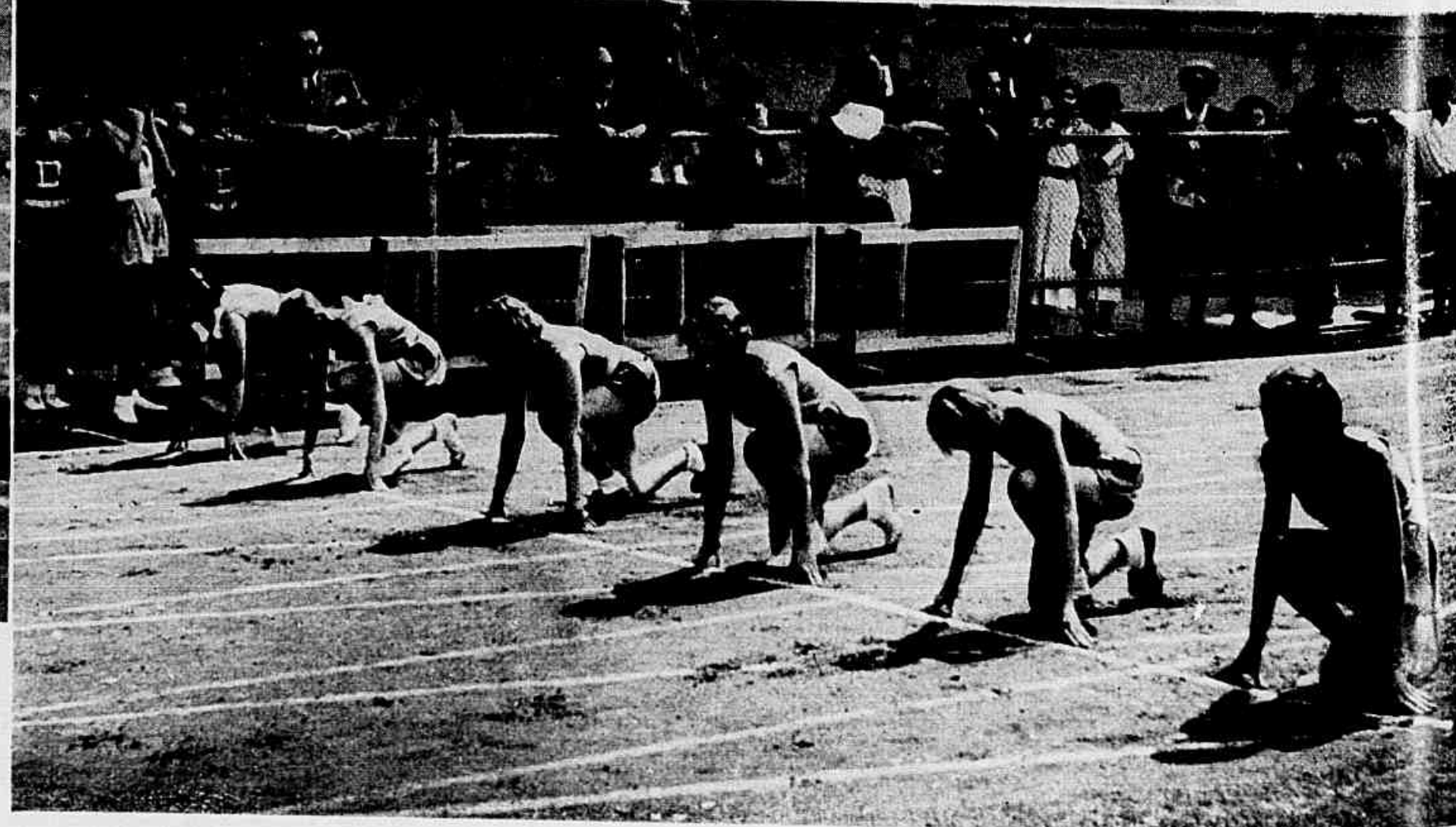


RILDA ANDRADE ORNELLAS



HAYDÉE FERREIRA

A Mulher nos Sports



Flagrantes obtidos no Campeonato Feminino de Atletismo de 1936, realizado no domingo ultimo sob o patrocínio do "Correio da Manhã". Dessa imponente parada feminina, em que figuraram 91 moças, publicamos aqui flagrantes varios, em que se vêem as atletas do Club Gymnastico Sportivo Allemão, Instituto de Educação, Collegio Pedro II, Fluminense F. C. e Escola Allemã.

Ao alto destas linhas, a sra. Sylvia de Bittencourt em companhia das atletas victoriosas.



Aniversários

5 SETEMBRO
SABADO
as sras. Alice de Sá Freire, Odette Rodrigues de Souza, Gonçalves Leite e Helena Geraldo Rocha Fortes; a senhorita Diva de Andrade; o dr. Aleixo de Vasconcellos; o sr. Alfredo Mangia; o dr. Milcíades Sá Freire; o sr. Antonio Carlos, presidente da Câmara dos Deputados; o desembargador Luiz Antonio de Souza Neves.

6 SETEMBRO
DOMINGO
as senhoras Bueno Brandão, condessa de Affonso Celso, Lauro Sodré, Maria Rita de Lima Bomfim e Hélène de Maia Bittencourt; o dr. Oswaldo de Oliveira; o educador A. Brigole; os dres. Manoel Cicero e Annibal Pereira; o commandante Carlos Midosi.

7 SETEMBRO
SEGUNDA-FEIRA
as senhoras Servulo de Lima, Maria Coelho Teixeira, Candida Dias da Silva; as senhoritas Sylvia Nunes Belfort e Edith Capote Valente, da alta sociedade paulistana; o dr. Octavio Tarquinio de Souza; o almirante Machado da Silva; o architecto Frederico de Mesquita.

8 SETEMBRO
TERÇA-FEIRA
as senhoras Diva Migliora, Dilermando Cruz e Carmen Simonsen; as senhoritas Maria Elisa da Silva Costa, Maria Isabel Verney Campello, professora do Instituto Nacional de Musica; Cecilia Felipe de Campos, Carmen de Almeida, Diva de Almeida; o deputado professor Sampaio Corrêa; o ex-deputado Domingos Mascarenhas.

9 SETEMBRO
QUARTA-FEIRA
as sras. Juracy Aranha Cotrim, Graça Aranha Miranda, Antonio Guimarães e Affonso de Viseu, que festeja o seu natal com sua distinta filha Marina; a senhorita Candoca Menezes; o ex-deputado José Gonçalves de Souza; o dr. Jeronymo Nogueira Penido; os srs. Luiz Gomes Loureiro, festejado artista do lapis, e Mario Dias Vargem; o dr. Angelo Xavier da Veiga.

10 SETEMBRO
QUINTA-FEIRA
as senhoritas Adelina Cantanhede Barradas, Jahyra de Barros Midosi, Ilza Julio Barbosa; os dres. Gomes de Paiva, Nascimento Silva e Alfredo Maggioli; o diplomata Felix Bocayuva; o desembargador Elviro Carilho.

11 SETEMBRO
SEXTA-FEIRA
as senhoritas Guiomar Fontoura Freire de Andrade, Maria Rosa, Lydia de Fausto Werneck; os dres. Crissiuma Filho, Henrique Castrioto de Albuquerque Mello, Abilio Carlos de Carvalho, Lourival Oberlander e Washington Vaz de Mello; o joalheiro Oswaldo Fernandes de Castro.

Noivados

— a senhorita Alsilia Moreira Sandim e o sr. Raymundo Corrêa Petindá;
— a senhorita Dora Pedreira e o sr. Eduardo Fontes Torres;
— a senhorita Edith Barbado e o sr. Raymundo Arroyo;
— a senhorita Aurea Moreira Pinheiro e o sr. Luiz A. S. Pinheiro.

Casamentos

— a senhorita Thereza Vieira de Moura e o sr. Antonio de Souza;

Noticiário Elegante



Senhorita Eunice Conduru, filha do senador Abelardo Conduru, elemento de grande prestigio na politica paraense, e de sua exma. esposa d. Celestina Carneiro Conduru.

— a senhorita Marina Guimarães Rôças e o sr. Oswaldo Luiz dos Santos;
— a senhorita Kléa Moraes Lins e o sr. Sylvio Martins Vianna.

Babies

O dr. Moacyr Orsini de Castro e sua senhora d. Maria Augusta Magalhães Orsini de Castro, participam o nascimento de sua filha, a menina Cecy.

Diplomaticas

O embaixador da França e a senhora Hermite ofereceram a semana passada,

na sua embaixada, uma encantadora *soirée*.

Durante essa reunião, num dos salões da embaixada, passou-se um *film* francez, sobre a composição da *Marselheza*.

O embaixador do Mexico e senhora Puig y Casauranc ofereceram quarta-feira, nos salões da sua embaixada, uma recepção á sociedade brasileira.

A essa recepção compareceu quasi todo o corpo diplomatico nosso e estrangeiro, alem de figuras de destaque da nossa *élite*.

Partiram para assumir os seus postos, tendo antes apresentado as suas despe-

didias ao sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, os srs. Mario Drolhe da Costa, consul do Brasil em Beyruth e João Pinto da Silva, addido á embaixada brasileira em Paris.

Musica

O Centro Artistico Musical fez realizar domingo passado, no salão do Instituto Nacional de Musica, um esplendido concerto, confiado ao talento exuberante da violinista Yolanda Machado Peixoto.

A *violinista* patricia executou o seu programma á maravilha, tendo recebido innumerous applausos.

Arte

Maria Sabina, a poetisa e declamadora patricia, reuniu em dias passados, no Curso Olavo Bilac, um grupo de suas alumnas para uma audição da arte de dizer.

Tomaram parte nessa audição: Edith Surerus, Therezinha Penna, Yolanda de Freitas Carneiro, Kathe Becker, Sergio Netto Machado, Lygia Couto, Maria Mercedes Corrêa da Silva, Olga Ferraz, Lia Freitas Carneiro, Maria José Pimentel, Lourdes Bandeira de Lima, Zézé Rezende, Maria Thereza Pinheiro, Marita Pinheiro Machado, Leda Nancy Santos, Rosa Violeta Roxo, Sonia Carneiro, Lia Veiga e Jardy Corrêa.

Exposições

Foi inaugurada ha poucos dias, na Associação dos Artistas Brasileiros, a exposição de pintura de Olga-Mary e Raul Pedrosa.

A pintora Olga-Mary, que foi recentemente premiada com medalha de ouro em Buenos-Aires, nos apresenta nessa exposição o seu quadro "Flôr da Rocha", que figurou no Salão dos Artistas Franceses em Paris em 1935, e também "Tritonias", exposto no nosso ultimo salão, alem de outros trabalhos ineditos de raro valor.

Como homenagem á senhora Louis Hermite, embaixatriz da França, pelo grande bem que quer ao Brasil, Olga-Mary e Raul Pedrosa reservaram um *panneau*, onde serão expostas as aquarellas de autoria da illustre dama e que são destinadas a illustrar o seu livro intitulado *Hommage à Guanabara la Superbe*.

Do pintor Raul Pedrosa, temos a assignalar os seus esplendidos estudos de expressão, entre os quaes "A paralytica" e "Homem do Mar" e outros muito interessantes.

Milton Da Costa, um dos nomes de maior projecção da nova geração de artistas nossos, inaugurou ha dias na Galeria Couto, na Rua da Quitanda 25, a sua exposição de pintura.

São 18 quadros magníficos, todos cheios de profunda sensibilidade artistica, onde apparecem com realce o temperamento e a arte desse joven pintor.

Theatro da Creança

Os professores Pierre Michailowsky e Vera Grabinska inauguram amanhã, na Radio Philips — P. R. C. 6 — a Hora de Arte do Theatro da Creança, ás 11 horas. Os fundadores do Theatro da Creança deverão proporcionar momentos adoraveis aos radio-ouvintes.

M. DE D.

CASA DE MINAS GERAES



A conferencia da sr.^a Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça sobre o thema "Minha viagem — o film maravilhoso". A' esquerda, um aspecto da assistencia; na segunda photographia, a mesa, vendo-se a illustre conferencista entre a sr.^a Maria Eugénia Celso e o prof. La-Fayette Côrtes.

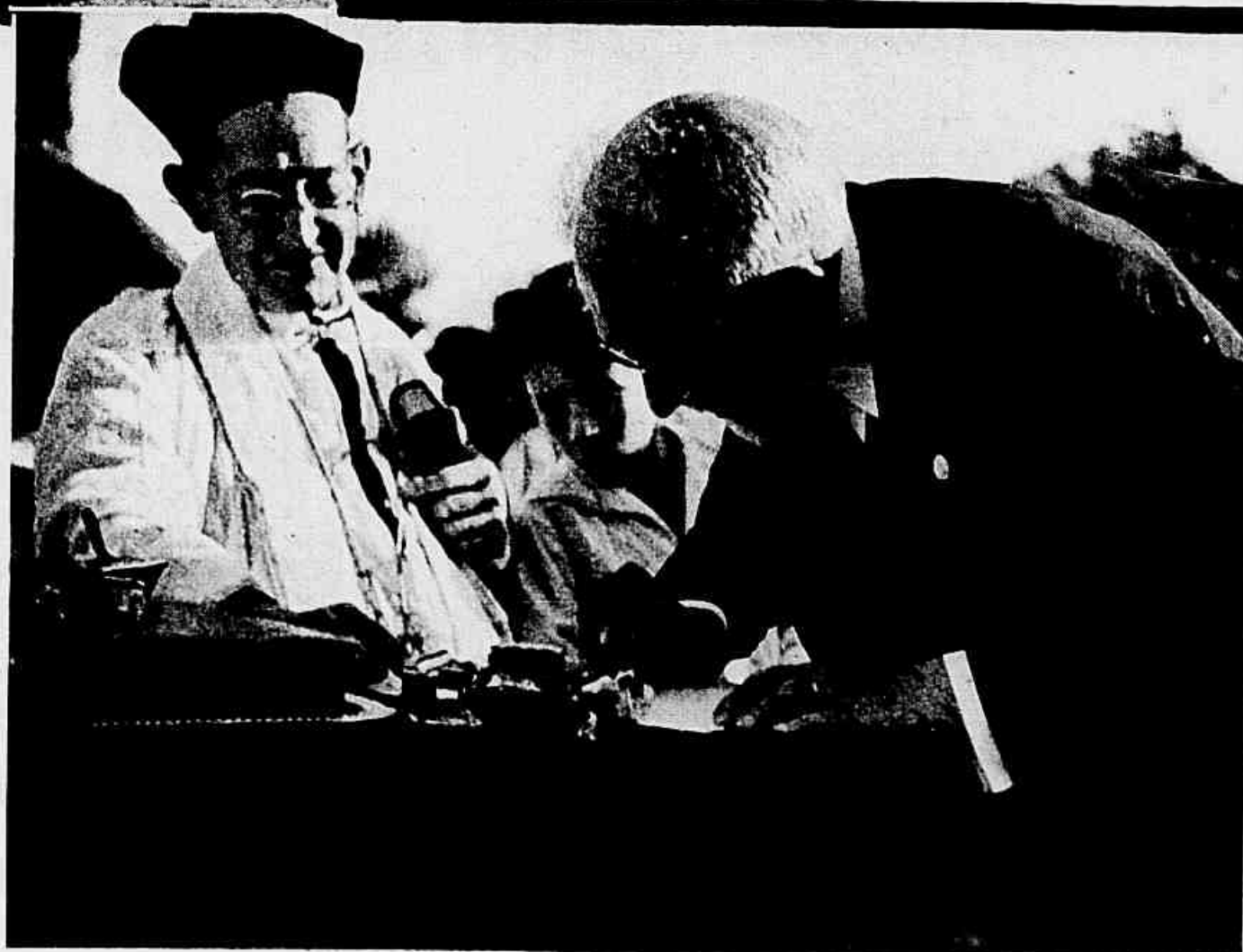


O Dia de S. Luiz



Entre essas ceremonias effectuou-se a inauguração dos retratos dos grandes bemfeitores falecidos Manoel José Lebrão e Luiz Elsengarthen.

O dr. Carlos Ferreira de Almeida, dedicadissimo e infatigavel presidente do Asylo, a quem, em tão grande parte, se deve a sua prosperidade e os seus constantes aperfeiçoamentos, pronunciou o discurso official que, ouvido com a maior attenção, terminou sob os mais calorosos applausos. Falou depois, com rara eloquencia, o illustre scientista e homem de letras, nosso presadissimo collaborador, dr. Roquette Pinto. Outras pessoas disseram palavras de louvor ou gratidão, e entre ellas a asylada Thereza Chiarini. E procedeu-se por fim á collocação da pedra fundamental das obras de ampliação da casa, como se vê na nossa ultima photographia, em que o dr. Carlos Ferreira de Almeida assigna a acta official.

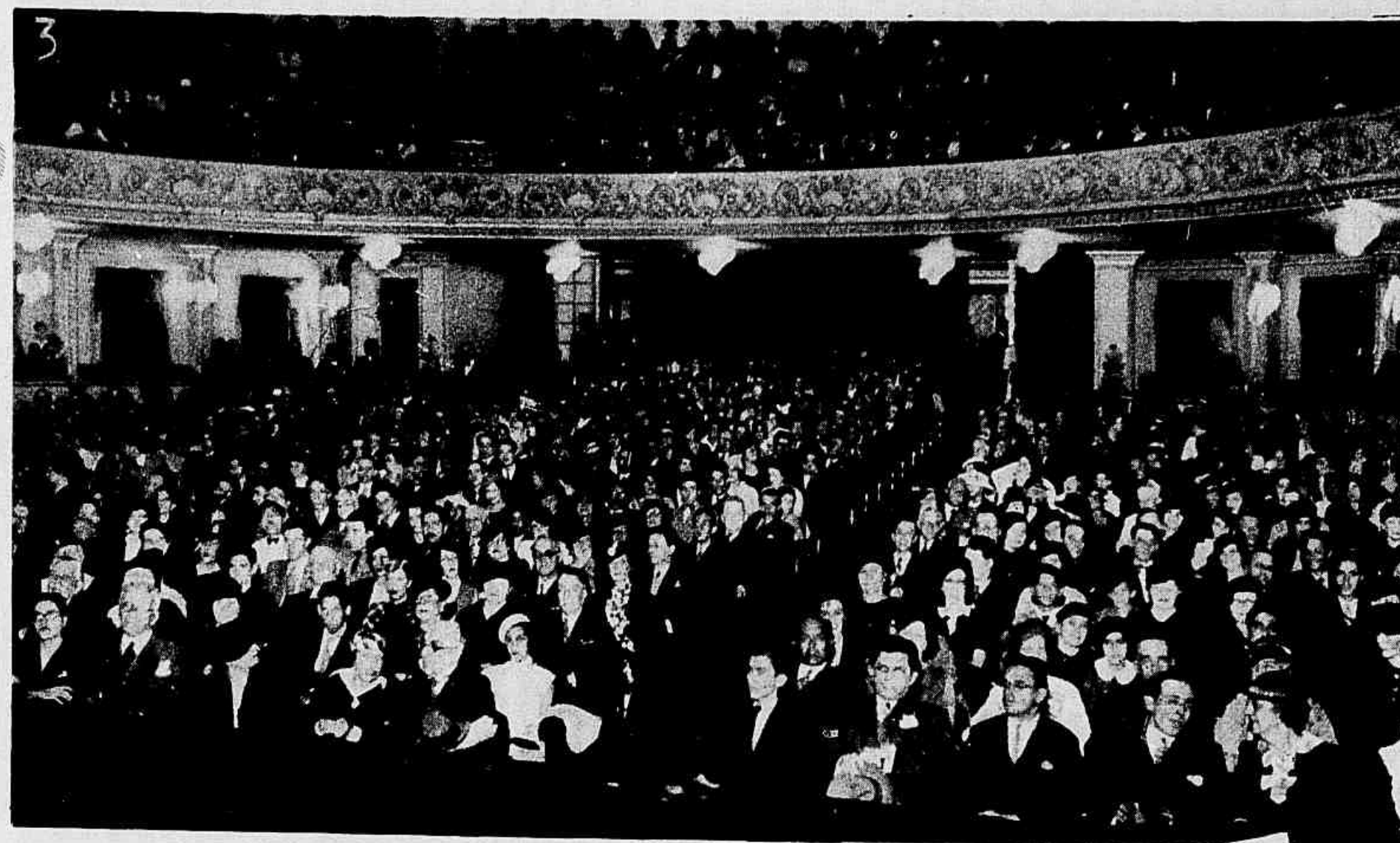
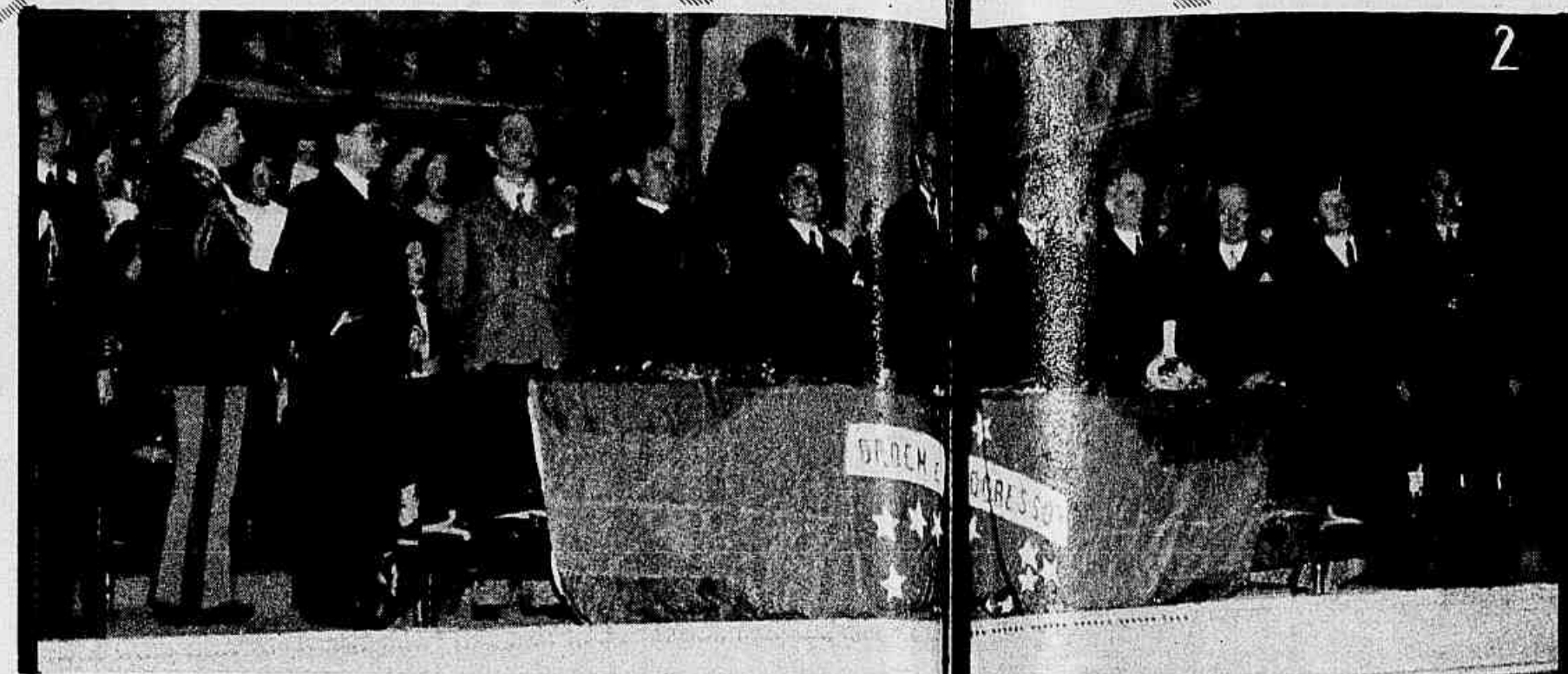


S. Luiz teve, no ultimo domingo, no asylo a que dá o nome, uma festa das mais fermosas e enternecedoras.

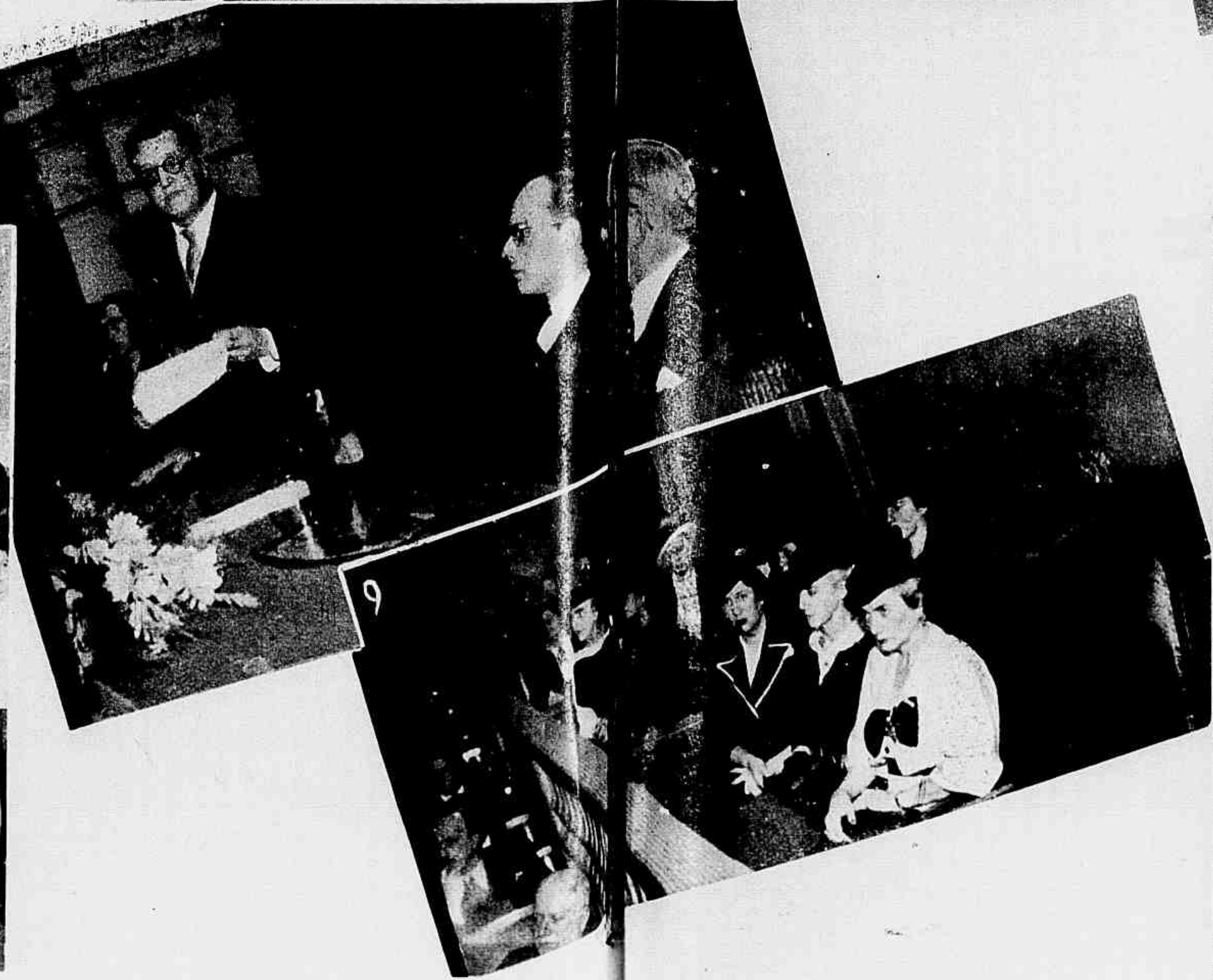
Essa cerimonia annual, em que a directoria do Asylo dá conta do movimento da admiravel instituição e presta especiaes homenagens aos seus novos bemfeitores, cada vez assume maior eloquencia. A multidão que alli se reuniu, e em que entravam pessoas de todas as classes sociaes, visitou, em commovida romaria, as dependencias da Casa, onde os velhinhos encontram não só o pão e o tecto que os seus braços deixaram de poder grangear, mas também as decuras familiares e todas as compensações e consolos possíveis para o seu coração. E pelas 2 horas começaram as celebrações do dia, completando o serviço religioso realizado de manhã na capella do Asylo.



Centenario de PEREIRA PASSOS

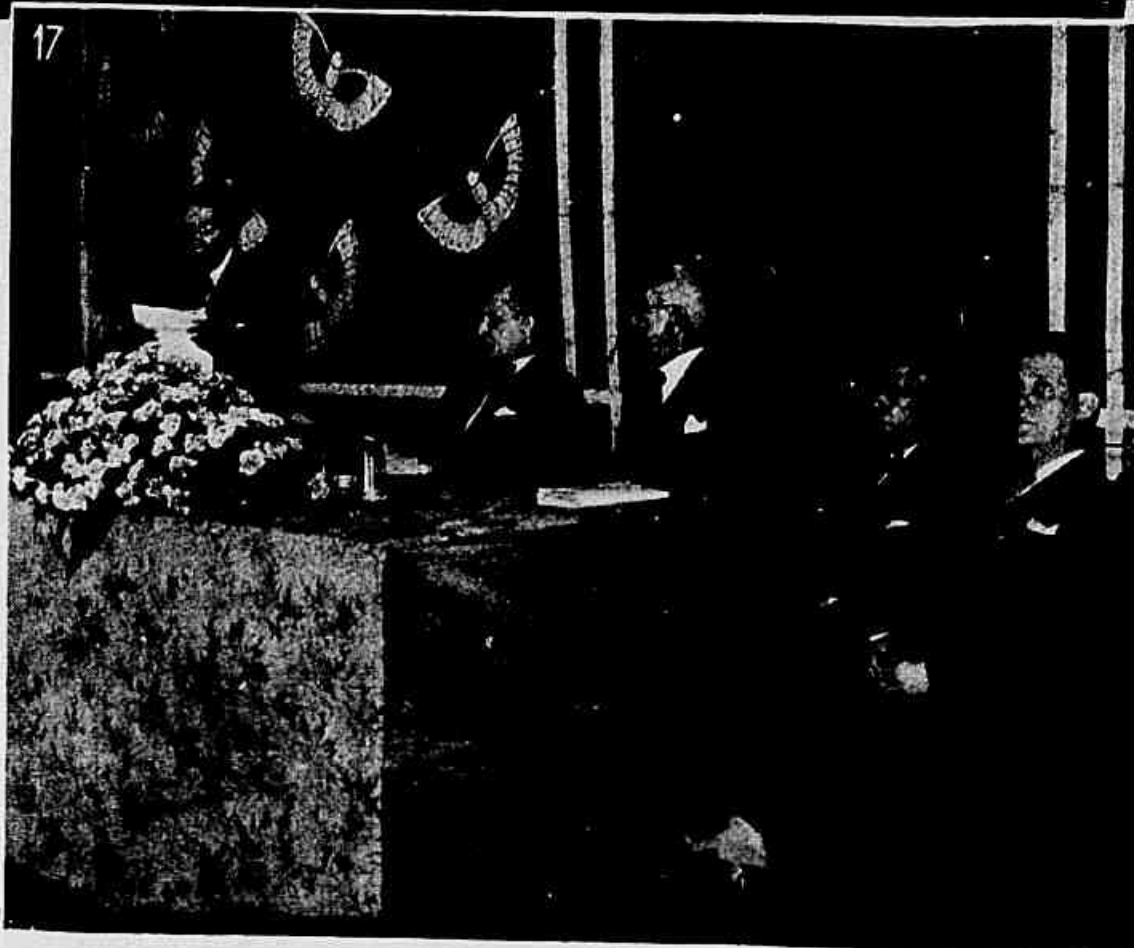
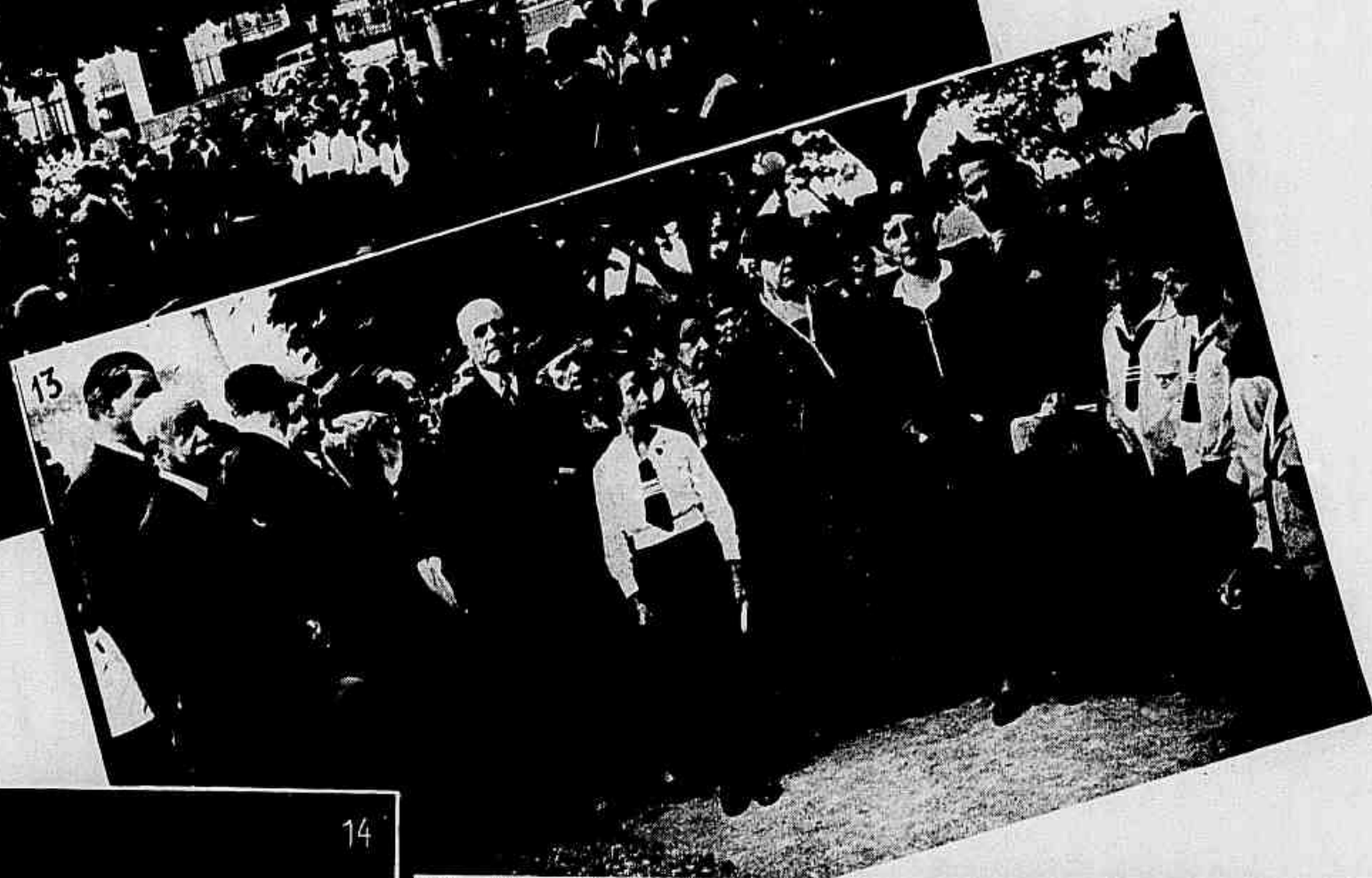


A comemoração do centenario de Pereira Passos, o Grande Prefeito a quem o Rio de Janeiro deve a sua transformação, teve um vulto imenso, interessando vivamente o governo, as altas autoridades, inumeros institutos e o povo. Nestas paginas e na seguinte fixamos os principais aspectos das homenagens prestadas á memoria do saudoso brasileiro. 1 — O historiador e poeta Luiz Edmundo, no Theatro Municipal, lendo a sua notavel conferencia sobre Passos, em sessão solemne, presidida pelo sr. Getúlio Vargas, presidente da Republica. 2 — A mesa, na sessão realizada no Theatro Municipal, vendendo-se o Chefe da Nação, que tem á direita o conego Olympio de Mello, prefeito do Distrito Federal; sr. Agamenon Magalhães, ministro do Trabalho; sr. Francisco Campos, secretario da Educação do Distrito, e general F. José Pinto, chefe da Casa Militar da Presidencia.



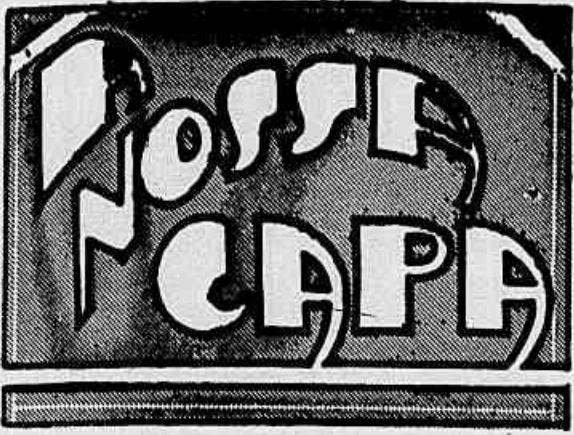
3 — A assistência á sessão solemne no Municipal. 4 — A romaria ao túmulo de Pereira Passos, promovida pelo Centro Carioca. 5 — O dr. Armando de Godoy falando junto ao túmulo do Grande Prefeito, em presença do conego Olympio de Mello, que tem á esquerda o dr. Oliveira Passos. 6 — Grupo deante do túmulo. Ao centro o conego Olympio de Mello, prefeito do Distrito Federal, que tem á direita o dr. Oliveira Passos e á esquerda o professor Benevenuto Berra, que depoz no mausóleo uma corôa em nome do Centro Carioca. 7 — Na igreja da Candelaria, após a missa rezada pelo centenario de Passos. 8 — O professor Sampaio Corrêa realizando no Instituto Nacional de Musica a sua conferencia sobre Passos. Á esquerda do illustre orador os srs. Gustavo Capanema, ministro da Educação, e Oliveira Passos, filho do Grande Prefeito. 9 — Senhoras da familia Pereira Passos, no Instituto Nacional de Musica, ao realizar-se a conferencia do professor Sampaio Corrêa. 10 — A sessão solemne, em homenagem a Pereira Passos, na Camara Municipal, sob a presidencia do sr. Ernani Cardoso.





11 — O busto do Grande Prefeito, na Praia do Botafogo, florido pelas creanças da Escola Pereira Passos. 12 e 13 — Dois aspectos da romaria ao busto de Passos. 14 — A directora da Escola Pereira Passos exaltando a figura do grande Brasileiro. Ao seu lado, o dr. Oliveira Passos, filho do transformador do Rio de Janeiro, e senhoras da família Pereira Passos. 15 — A comemoração do centenario de Passos no Rotary Club. 16 — No Touring Club: ao centro, o conego Olympio de Mello, prefeto do Districto Federal, que tem á direita o dr. Oliveira Passos e á esquerda o prof. Benvenuto Berna. 17 — A sessão solemne no Touring Club, presidida pelo senador Pires Rabello. Vê-se orando o dr. Cerqueira Lima. 18 — Na Avenida Passos: o conego-prefeito desvendando a placa de bronze que a casa Cedofeita mandou collocar do lado do Theatro João Caetano.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



George Wambach, o maravilhoso pintor belga cujos quadros tem figurado por vezes na capa da REVISTA DA SEMANA, regressou ao Velho Mundo, levando uma opulenta collecção de paizagens e scenas do Brasil. Não partiu, entretanto, sem nos deixar uma nova amostra do seu talento: o lindo pedaço da ilha de Paquetá que hoje reproduzimos.

O artista primoroso não se deteve, a escolher, na "cesta de flores que boia na Guanabara". A ilha é prodiga em recantos suggestivos e o pincel de Wambach é magico. O pintor colheu ao acaso

um trecho dos mais lindos de Paquetá e fez delle o quadro fidelissimo e lindo



que constitue, sem duvida, uma das mais bellas capas que a REVISTA DA SEMANA tem publicado.

Ministro Hermenegildo de Barros



Commemorando o 50.º anniversario de magistratura do eminente ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente da Suprema Corte, os amigos de s. ex. mandaram rezar uma missa em acção de graças, na igreja da Lampadosa. Registramos o acontecimento publicando o aspecto acima em que se vê s. ex. num grupo parcial de pessoas que acudiram ao templo da Avenida Passos.



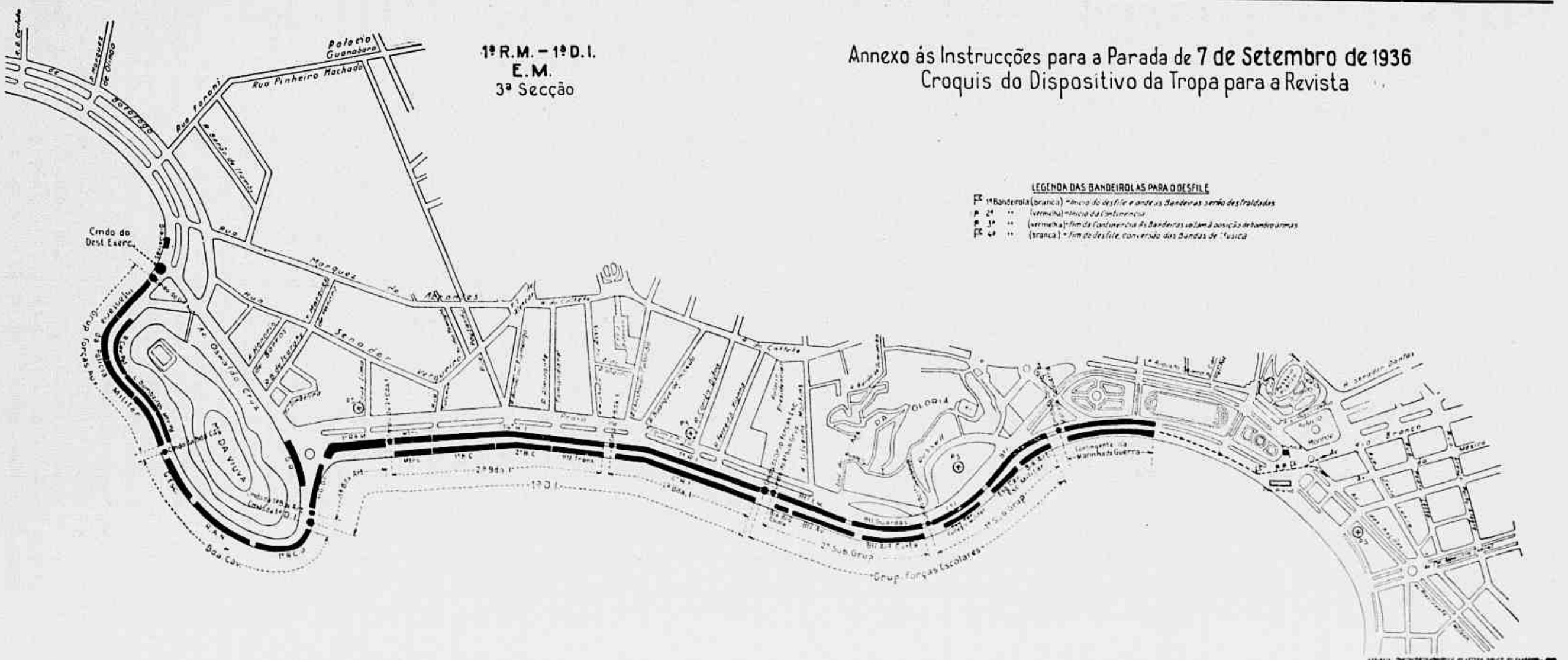
Figurarão este anno, mais uma vez, engalanando as paredes da cidade, os cartazes patrióticos com que o Ministerio da Guerra commemora a data de 7 de Setembro. E, mais uma vez, a autoria do deste anno cabe a L. G. Loureiro, festejado desenhista patricio, que soube traçar com alma a imagem da Patria abençoada, de braços abertos para todos, generosa e grande, magnifica e bella.

Os cartazes da propaganda do Dia da Patria são devidos ao espirito de nacionalismo do general Pantaleão Pessoa, e a sua idea, que recebeu o anno passado os nossos louvores, continúa a merecer a reverencia de todos os cidadãos.

O Brasil é bem a Patria "que tudo me-

rece e tudo dá aos homens de boa vontade" — como diz, com singeleza immensa e infinita expressão, a legenda do lindo cartaz. Para ella se volta nesse dia festivo da Independencia o espirito de todos os brasileiros que se orgulham do seu torrão benedito e tambem o dos estrangeiros amigos que conosco vivem, que sentem o nosso ambiente de affecto e de liberdade, e que tem feito do nosso Brasil essa cousa extranha que é uma segunda patria, dictada pelo coração.

Possa a alma brasileira, nesse dia, transformar a sua emoção e o seu culto no mais vigoroso penhor da grandeza da Patria "que tudo merece e tudo dá aos homens de boa vontade."



Schema organizado pela 1.ª Região Militar e executado no Gabinete Photocartographico do Estado Maior do Exército.

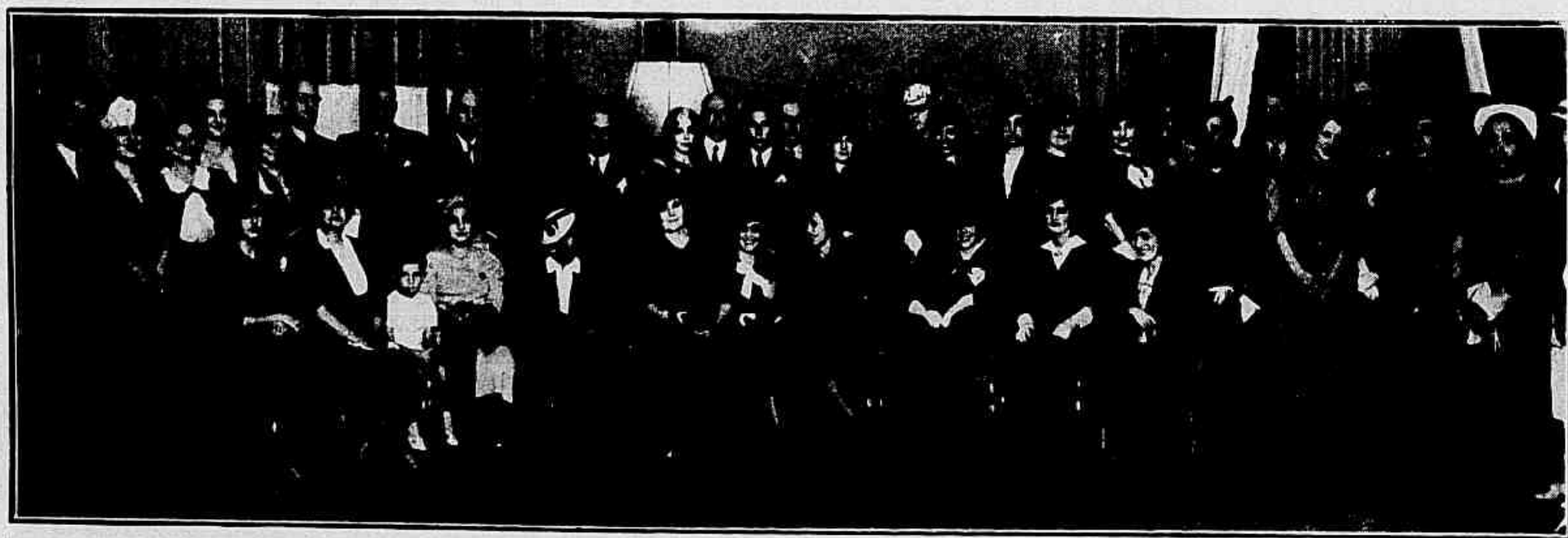


Club Municipal

O Club Municipal inaugurou o seu theatro e apresentou o seu corpo scenico, de amadores, fazendo representar a peça *FEITIÇO*, de Oduvaldo Vianna. Damos aqui um aspecto parcial da assistencia e tres flagran'tes da representação, vendo-se no que vae em baixo destas linhas os amadores: senhoras Moreira Ribeiro, Argemira Martins e Zizinha Maredo, senhoritas Zinah Souza e Didi Pereira, e srs. dr. Castro Vianna, Mario Aguiar, Lindolfo Souza e Antonio Rodrigues.



Rotary-Club do Rio de Janeiro



A recepção de camaradagem promovida pelas senhoras dos rotarianos no salão de festas do Hotel Gloria.

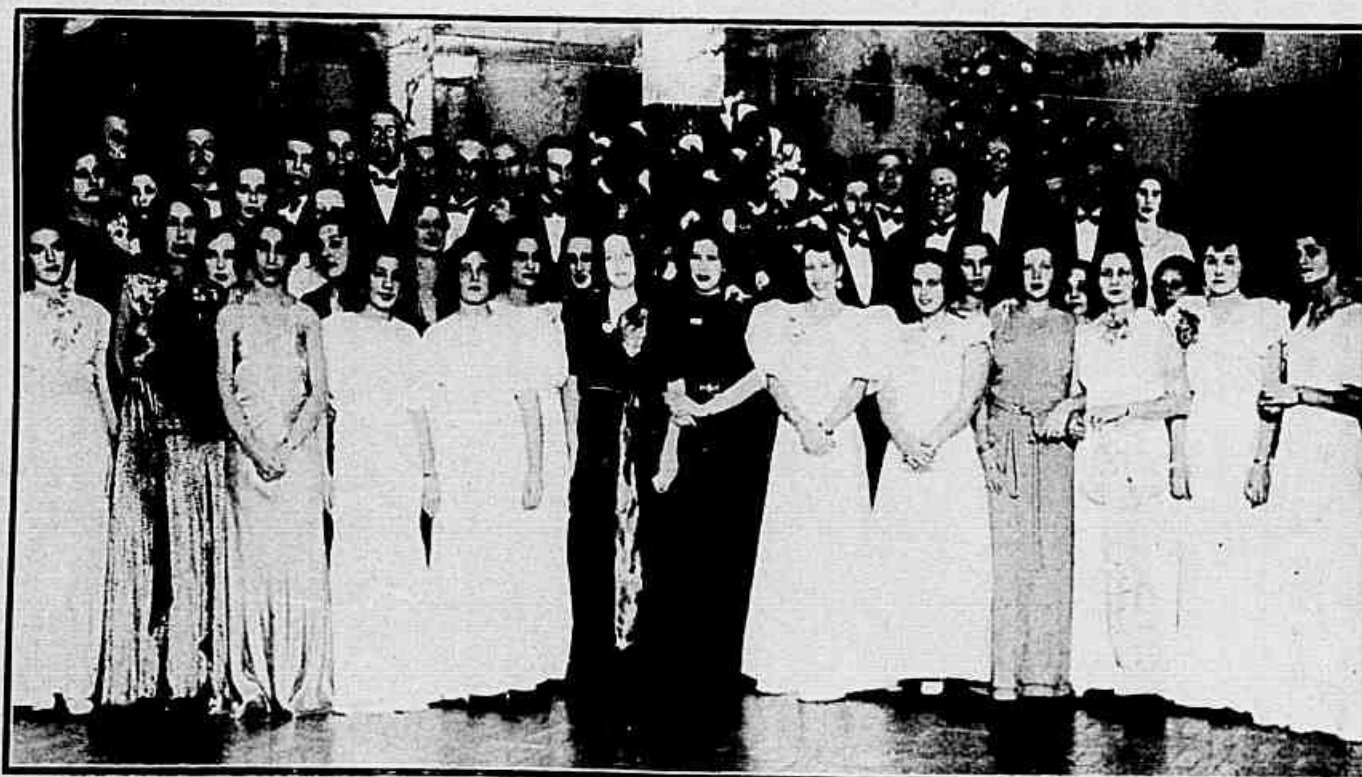
O centenario da Polka

Foi celebrado, o mez passado, no Tirol um centenario choregraphico: o da invenção da polka.

Foi lá que a polka realmente nasceu. Um musico chamado Joseph Neruda surpreendeu, uma tarde, a sua cozinheira que, enquanto esperava o apuramento dum mólho, cantarolava uma modinha de aldeia e esboçava um passo de dança. O compositor tomou nota da musica e do passo.

Passava-se isto em 1836. Rapidamente a nova dança se espalhou por toda a Austria. A producção de Neruda intitulava-se *Esmeralda*, mas a dança, propriamente dita, ainda não tinha nome. Foi em Praga que lhe deram o baptismo de

C. R. VASCO DA GAMA



Dois aspectos colhidos no baile do 38.º anniversario do gremio da Cruz de Malta.



Scena de Carnaval — (Começo do século XIX).

"Polka", em razão do seu "meio passo". Em tcheque, a palavra "polka" significa "metade".

Em 1839 chegou a referida dança a Paris. Um dansador viennense chamado Raab, executando-a num theatro, imme-

diatamente a poz em moda. Um mez depois polkava-se com ardor em todos os salões parisienses.

Nunca, na capital de França, se dansara tanto como nessa época. Cerca de trinta annos, tinha o sr. de Frénis trazido a valsa

da Allemanha. A principio ninguem que se prezasse ousava entregar-se a esse "turbilhão indecente", como lhe chamou Geoffroy, critico do *Journal des Débats*. Mas a valsa, que tanto se coadunava com a alma romantica do tempo, natural-

mente tinha que vencer. Chegou depois a vez da polka. Seguiram-se a schottisch, vinda da Escossia, a mazurka e a redowa, vindas da Polonia. E todas essas dansas vingaram e causaram o maior entusiasmo durante o Segundo Imperio.

A 3.^a AGENCIA METROPOLITANA



Apesar da sua posição de remarcado prestigio na vida bancaria do paiz, o Banco do Brasil não cessa de corresponder á preferencia do grande publico, creando facilidades que satisfaçam as exigencias do augmento de clientes, a distancia da sua sede, etc. No intuito de bem desincumbir-se do seu programma, vem o conhecido instituto de credito de inaugurar a sua terceira Agencia Metropolitana, á rua do Mattoso n.º 17, e que, momentos após a abertura de suas portas, já iniciava as suas operações com grande exito. O acto inaugural foi bastante concorrido, como bem o mostra o grupo acima, collido pela nossa objectiva, onde se vêem, entre pessoas gradas e funcionarios, o dr. Aramis Dias, gerente da Agencia; representantes da imprensa; o dr. Leonardo Truda, presidente do Banco do Brasil; dr. Helder Simões Lopes e dr. José Mendes de Oliveira Castro, directores; dr. Mario Tavares, secretario da presidencia; dr. Alvaro Henriques de Carvalho, inspector da Agencias Metropolitanas, etc. Os aspectos á direita mostram o momento em que a Caixa recebia o seu primeiro deposito, e, em baixo, um grupo feito no amplo primeiro andar da nova agencia.

DO BANCO DO BRASIL





Inscrições — (Da collecção do Instituto Historico).



[Quatro aspectos obtidos no domingo ultimo ao realizar-se a inauguração do Departamento de Athletismo do Grajahú Tennis Club.

O fiel do Banco

Os negócios do Banco Dallmeyer, um dos mais conceituados de Philadelphia, prosseguiam normalmente, embora sob certa opressão, devido às actividades dos *gangsters*, que não se arrecciavam de assaltar os Bancos em plena luz do dia, levando sua audácia ao ponto de mofar do serviço de auto-rádios espalhados por todos os recantos da cidade.

O velho Dallmeyer, director do Banco, dominado por continua apreensão, mandou vir à sua presença o fiel Dabby, um homenzinho de meia idade, com aparência de rachitico, mas de traços regulares e movimentos vivos, como vivos eram seus olhinhos pretos. O resto da physionomia era a de um palerma pouco afeito ao convívio social.

— Escute, sr. Dabby — disse-lhe o director, rolando a caneta-tinteiro entre os dedos. — Até agora temos-lhe confiado quantias relativamente pequenas para pagar ou receber, tarefa que o senhor tem desempenhado sem novidade. O senhor bem sabe que Philadelphia parece ter sido escolhida pelos ladrões para centro de suas façanhas. Notei, porém, que o senhor no desempenho do serviço não toma precaução alguma. Apanha a bolada, mette-a na maleta e sae como qualquer homem o faria á falta de melhor expediente. Sabe que os ladrões andam por ahí, de olhos abertos, tudo observando; com certeza devem conhecer as attribuições que o senhor exerce nesta casa, e um dia ou outro podem fazer-lhe uma surpresa desagradavel, ainda mais para o Banco.

Dabby, com a gravata meio desatada, como de costume, permanecia diante do seu superior, na attitude de um empregado que apanha solemne descompostura. Após curta pausa, encolheu os hombros e respondeu:

— Posso dar na vista, lá isso é verdade, sr. Dallmeyer. Mas o dinheiro, quer estivesse no meu bolso, nas mãos ou na maleta, devia ir sempre commigo e de qualquer forma ficaria em poder dos gatunos. Podiam até carregar-me junto com dinheiro e maleta, devido á pouca differença de peso, mas é bastante duvidoso que pudessem ficar com o dinheiro.

— Como assim?

— Isso é commigo. Segredo profissional.

— Está direito, sr. Dabby. Mudemos de assumpto. Hoje o senhor irá buscar 10 mil dollars na casa Weiss, á qual entregará este recibo já assignado e seja precavido durante a volta, para que não aconteça nada de desagradavel.

— Para os gatunos ou para o Banco?

— Qual seria o desagrado dos gatunos?

— Verem-se logrados, por exemplo.

De posse do recibo, Dabby foi sentar-se á propria escrivaninha, num gabinete onde, fechado, se entregava, como de costume, á contagem do dinheiro.

Meia hora decorrida, apresentou-se no Banco uma mulher franzina, modestamente vestida, pedindo para falar ao sr. Dabby.

— Bom dia, sr. Dabby. O senhor pode abonar a minha firma para que eu possa receber este cheque de 5 dollars?

— Por tão pequena quantia, não ha duvida. De quem vae receber?

— Da casa Weiss.

— Pois não, abonarei. Daqui a uma hora irei lá para um negocio. Entre no meu escriptorio.

Ao cabo de alguns minutos a mulher sahiu satisfeita, fechando a bolsa.

Dabby poz-se a percorrer as dependencias do Banco com displicencia, parecendo até ter esquecido as ordens do director.

Uma hora se passou e volta a mesma mulher, com ar de descontentamento, a dizer:

— Sr. Dabby, não quizeram reconhecer o seu abono.

— Possivel? Bom, a senhora receberá de mim os 5 dollars e me deixará o cheque com seu endosso. Venha no meu gabinete.

No momento em que a mulher sahia o director viu Dabby e ficou admirado.

— Como é, sr. Dabby? O senhor não foi fazer o que lhe pedi? Daqui a pouco a casa Weiss vae encerrar o expediente.

— Não se preocupe — respondeu Dabby. O dinheiro está aqui.

— Vieram entregal-o?

— Mandeí buscal-o.

— Por quem?

— Por minha mulher.



— Confia nella?

— Se não confiasse não seria minha mulher.

Haviam passado quatro dias quando Dabby teve que voltar á presença do director e, sempre que comparecia, assumia aquelle ar abobalhado de empregado colhido nalguma falta.

— Sr. Dabby, concerte primeiro o nó de sua gravata... Temos para amanhã um importante serviço a fazer, quero dizer: temos que mandar entregar 40 mil dollars á fabrica de tecidos Miller.

— E' dinheiro p'ra burro.

— Espanta-se? Nunca levou essa quantia e, portanto, acho-me na obrigação de repetir as recommendações do outro dia. Não é coisa que se possa confiar nem a sua mulher, como aconteceu noutro dia. Olhe lá o que vae fazer. Tem um revólver?

— Para que? Para fazer barulho levaria, quando muito, um bombo.

— Mas, se o senhor fôr atacado e lhe quizerem tomar o dinheiro, como se defenderia?

— Entregaria tudo.

— Que topete! Dinheiro que não lhe pertence e está confiado á sua responsabilidade. Não pensa nisso?

— Penso mas é no logro que pregaria aos ladrões.

— Não diga! Que graça! Acha que 40 mil dollars são um logro! Em todo caso acho que é sufficiente a recommendação que lhe fiz.

No dia seguinte, pela manhã, Dabby apresentou-se ao director com a cara amarrada a encobrir um abcesso do tamanho dum Zeppelin.

— Que é isso, sr. Dabby? Assim não pode fazer o serviço que lhe pedi.

— Porque não? Tenho, é verdade, um dente cariado e um abcesso dos diabolos, mas isso não impede de desempenhar a minha obrigação. Vou assim mesmo.

Pouco depois de ter fallado com o director, Dabby deixou o Banco, cabibaixo, com sua habitual maleta na mão,

mas seus olhinhos perscrutadores já haviam notado que dois individuos, logo depois delle ter sahido, iam seguindo-o, silenciosos. Quando duas pessoas que estavam paradas partem juntas sem se consultar, é porque já concertaram o rumo a tomar.

O fiel foi atravessando algumas ruas e entrou numa pharmacia, pedindo lhe preparassem um calmante para a nevralgia e ao mesmo tempo licença para pedir pelo telephone a hora de consulta de determinado dentista.

Obtido o remedio foi se encaminhando até um bar, quasi na proximidade da fabrica de tecidos Miller. Sentou-se ao lado duma mesa, pouco se lhe dando que os dois individuos suspeitos fossem sentar-se a outra, perto da porta.

Dabby pediu um copo com agua,

— Antes isso do que a dor de cabeça que me estava reservada — disse Dabby.

— Que preferencias são essas?

— Já saberá.

Dabby arrancou o panno que cobria o abcesso, abriu-o e, á vista estuporada do caixa, poz á mostra os 40 mil dollars.

— Preciosa, não acha, esta minha dôr de dentes? — disse Dabby. — Passe-me o recibo para que eu faça delle uma cataplasma.

Pelo caminho, de volta, Dabby não deixou de pregar um formidavel susto ao sr. Dallmeyer, communicando-lhe pelo telephone que os ladrões haviam fugido com a maleta.

Foi num estado lastimavel de colera que o sr. Dallmeyer se encontrava quando Dabby appareceu no Banco, que estava num reboliço indescritivel.

— Então — gritou, possesso, o director. — Deixou-se roubar! Sabe o que significa isso?

— Ora, uma maleta com papeis velhos, que valor poderia ter?

— Papeis velhos, 40 mil dollars! Está maluco?

— Valiam tanto como a minha dor de dentes, sr. Dallmeyer. Mas parece que a dôr passou, pois appliquei uma cataplasma do mesmo valor.

Dabby arrancou da cara o panno, abriu-o e entregou o recibo ao director, que ficara alli aparvalhado.

— Prompto. Estou curado e quem está agora com nevralgia é o ladrão, que sahiu logrado.

— Mas escute, sr. Dabby — disse

despejou nelle algumas gottas do remedio e poz-se a bochechar, indo de vez em quando cuspir na escarradeira.

A maleta ficou sobre uma cadeira. A certo ponto, quando Dabby estava todo entregue a repetidos bochechos, apalpando o medonho abcesso, um dos individuos surripiou a maleta e disfarçadamente sahiu, logo seguido pelo outro.

Elles não sonhavam que á porta do bar estavam rondando alguns policiaes avisados pelo telephone da pharmacia e que logo deitaram a mão nos meliantes.

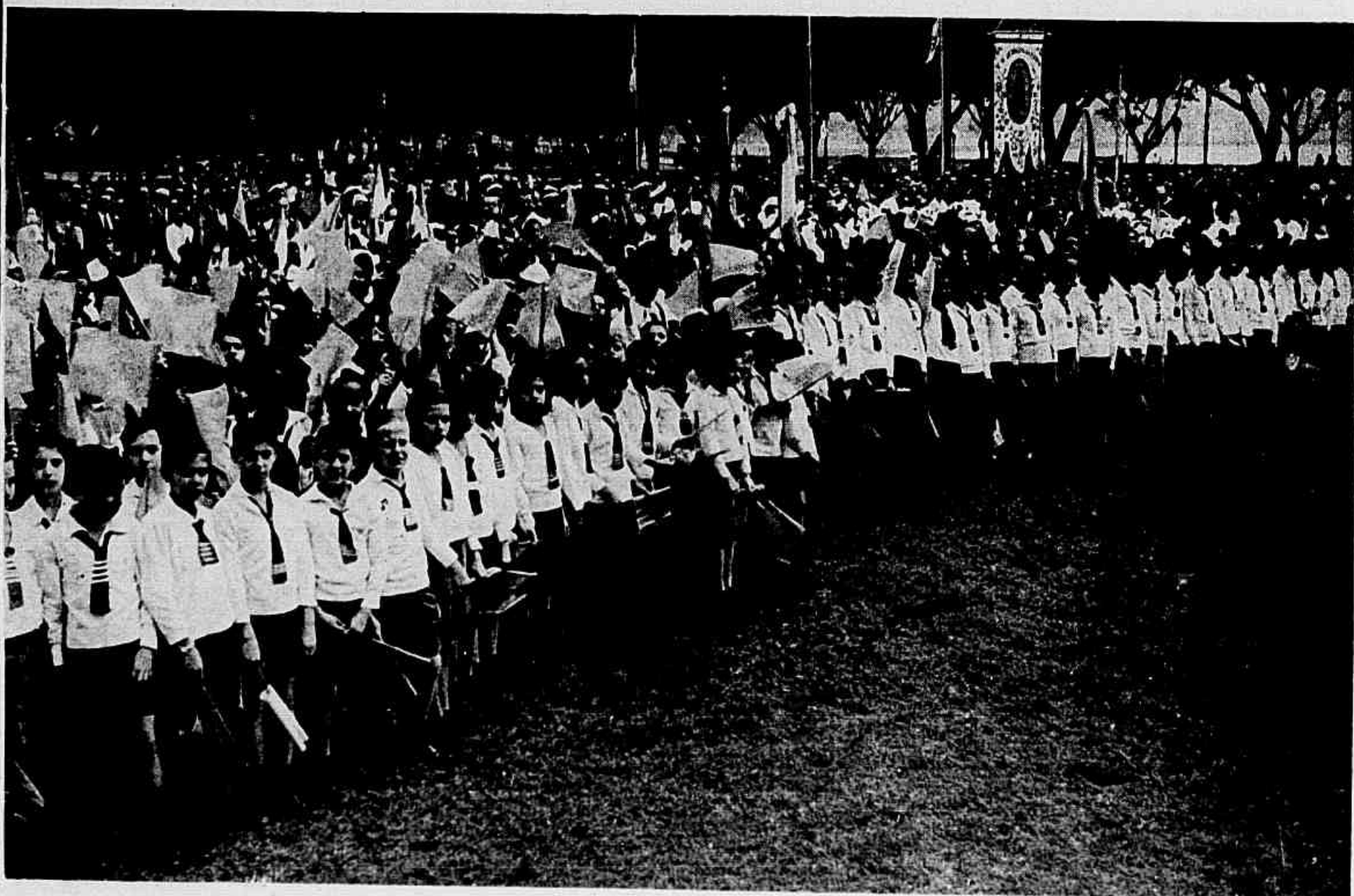
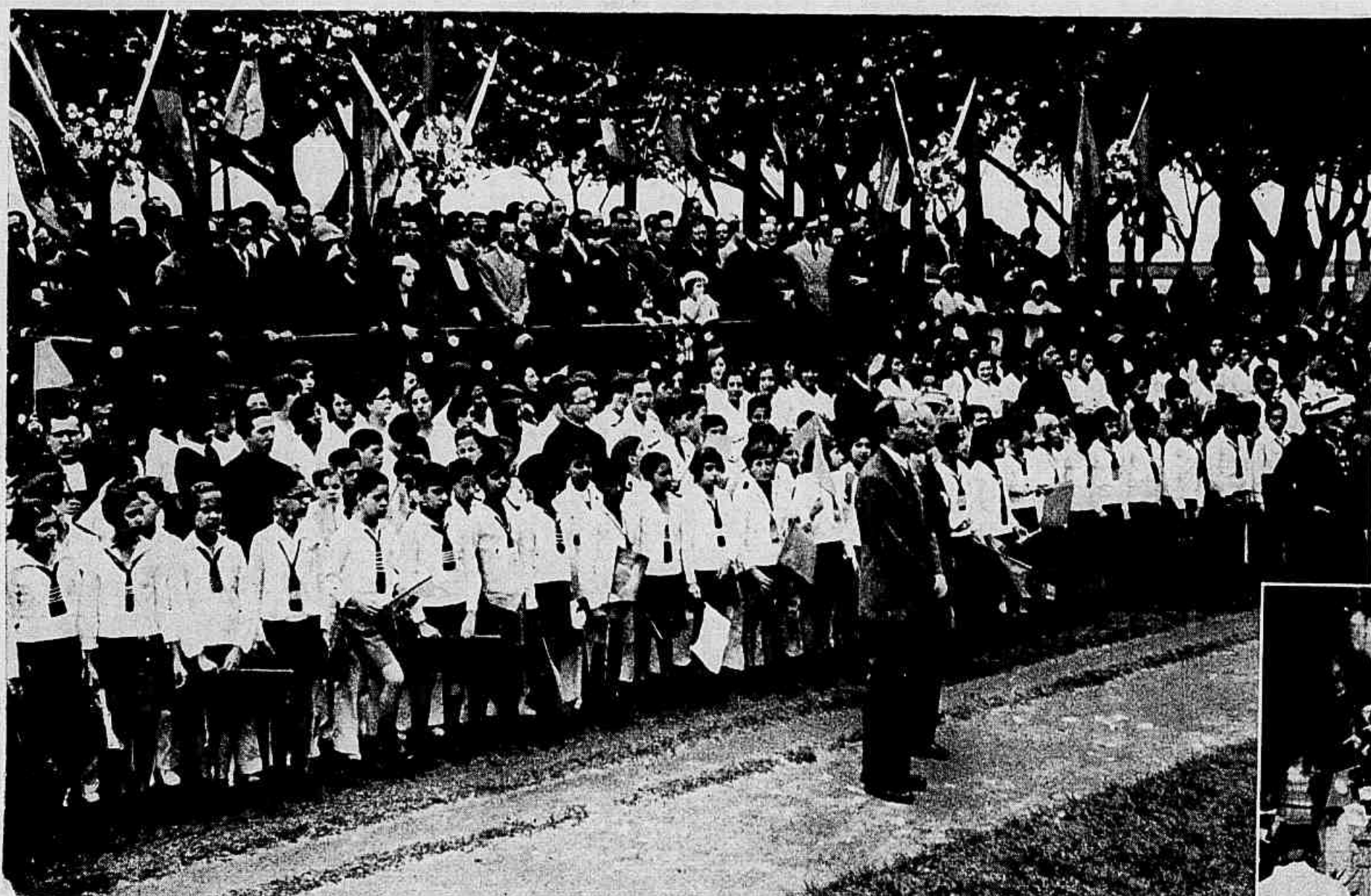
Dabby com a maior calma sahiu e rumou para a fabrica de tecidos.

— Que bruta dôr de dentes o senhor tem! — observou o caixa da fabrica,

o sr. Dallmeyer, logo que voltou da surpresa. — Quando o senhor veio pedir-me emprego esqueci perguntar-lhe o que fazia. Dei-lhe um emprego de confiança sem lhe exigir fiança. Qual era a sua profissão?

— Illusionista. Mas tão mal succedido nas minhas manipulações e jogos que nunca consegui ter a illusão de possuir algum dinheiro. Tive que recorrer a outro meio de vida menos illusorio. E agora vou tambem explicar. Quem fazia de minha secretária nas magicas era minha mulher. Desvendava todos os meus segredos, mas só depois de executados.

O Ensino Religioso no Brasil



Flagrantes da homenagem prestada no campo do Russell ao sr. Francisco Campos, secretário da Educação e Cultura do governo municipal, por ter posto em vigor a lei que determinou o ensino religioso nas escolas primárias. Em dois desses aspectos vêem-se d. Benedicto, bispo de Oriza, celebrando a missa campal, e o professor Fernando Magalhães proferindo a saudação ao homenageado. Nos demais, as crianças escolares e uma visão do público que acudiu á cerimonia.

Viola Fluminense



A inauguração do quadro em bronze dos "18 do Forte" na Força Militar do Estado do Rio, com a presença do governador do Estado, almirante Protógenes Guimarães.



No palácio do Ingá, por ocasião da visita de agradecimento ao governador do Estado feita pelos cidadãos escolhidos para a comissão do Centenário de Benjamin Constant. À esquerda do almirante Protógenes, governador do Estado, que se vê assinalado, o general Manoel Rabello.



A homenagem prestada pelo Centro Jurídico e Universitário Fluminense ao dr. Lavaquial Biosca, director da Escola Normal de Padua, na Faculdade de Direito de Niterói.



Flagrante do jogo "cabo de guerra" entre o 1.º B. C. e o Corpo de Bombeiros, na festa sportiva realizada na Força Militar do Estado do Rio.



O desfile do esquadrão de cavallaria na festa organizada pela Força Militar no Dia do Soldado.



A sessão solenne comemorativa do anniversario do Armamento F. C.



Claudia Moreno canta no Radio Club, e é uma das nossas melhores vozes.

A "Nacional" conseguiu para o seu cast Gilda Farnese — uma voz encantadora.

Ondas curtas e longas



Carmen Machado está cantando na Guanabara, sob os auspícios do amigo velho. Carmen é sempre um numero que encanta os radio-ouvintes.

MARACATÚS

É uma promessa de Silvinha Mello. Brevemente cantará, talvez no studio da "Nacional", uma série interessante de "maracatús" colhidos no nordeste brasileiro.

Ha uma intensa ansiedade por esses numeros da querida cantora.

A "HORA EXQUISITA"

A P. R. C — 8 teve uma idéa esplendida inaugurando a sua *Hora exquisita*.

Agradou em cheio. Edmundo Maia, Pinto Filho, Sylvia de Toledo, Christovão de Alencar organizaram numeros magníficos.

PARA O THEATRO

Radio e theatro vivem numa eterna contradança de artistas.

Agora é Luiz Barbosa, o homem do chapéo de palha. Vae ingressar no palco, na companhia de Jar-del Jercolis, na segunda quinzena de Setembro.

UMA ESTRÉA

Elmano de Azevedo estreou na P. R. G. — 3 cantando sambas.

Não foi propriamente um successo, porém revelou-se um interprete fino e emotivo da nossa musica do morro.

OS ESTADOS

Seria justo que a radio-difusão se integrasse firmemente e definitivamente no movimento de brasilidade que se vem observando nestes ultimos tempos.

É pouco o que faz o Departamento de Propaganda: noticias rapidas da capital para o interior e, mais rapidas ainda, do interior para a capital. Cousas que os jornaes cariocas publicaram durante o dia ou que transmittiram dos seus correspondentes nos Estados.

Apenas isso! Não existe um serviço organizado, perfeito, completo, eficiente. A vida politica, economica, social, intellectual das unidades da Federação não mereceu ainda a attenção do Departamento.

Quanto ás outras estações transmissoras, o silencio é quasi absoluto.

Fóra do Rio, alem do Rio, parece que nada mais existe. Todo o esforço, todo o cuidado, toda a preocupação é servir, agradar ao carioca. Os bons numeros de canto e musica, as chronicas, a exhibição de celebridades, as proprias canções regionaes têm essa finalidade unica.

É uma triste injustiça, um defeito a corrigir, uma falha na orientação do Radio.

A "Tupy", fugindo um pouco desse egoista exclusivismo, tem visto o que se passa com a *Hora Agricola* e a *Hora do Gury*. A repercussão é evidente: de varios Estados chegam cartas ao seu studio, ora pedindo informações, ora demonstrando alegrias de crianças.

Que não seria, pois, a "Hora dos Estados" — hora com informações detalhadas, abrangendo multiplos assumptos de cada um?

E ha ainda outro aspecto interessante nessa irradiação: é que o Rio conta com uma enorme população do centro, do sul e do norte do paiz; e seria bem agradável a toda essa gente ouvir noticias das suas terras.

Ahi fica a idéa. Os chronistas de Radio — dizem os technicos do *broadcasting* — "não sabem organizar programmas".

Talvez seja verdade. Mas são uns pobres diabos que vivem atormentados com as reclamações — e não ha um só delles que não receba uma queixa neste sentido. Os Estados clamam contra essa imperdoavel indiferença!

A. P.

O "CAST" DA NACIONAL

A novidade do momento é a "Nacional", estação poderosa, rica, modernizada, que em principios de Setembro será inaugurada no 22.º andar do edificio de A NOITE, com o prefixo P. R. E — 8 sob a orientação moça e decidida de Jorge Maia, com a potencia de 25 kwts.

Para o seu cast já foram contratados: Gastão Formenti, Pixinguinha, Pereira Filho e Oduvaldo Cozzi, da Transmissora; Amalia Diaz e Elizinha Coelho, da P. R. A. — 9; Oswaldo, Celio Nogueira e Romeu Ghispman, da P. R. D. — 2; Silvinha Mello e Gaó, da Ipanema.

Alem desses, Abigail Parecis e alguns "astros" do *broadcasting* paulista.

OS SKETCHES

Tivemos uma época em que o radio-theatro ficou num esquecimento deploravel.

Todos os chronistas bateram de rijo sobre a falta desses numeros de atracção nos programmas das transmissoras, e

citava-se o exemplo do cast paulista com sketches esplendidos todas as noites.

Veio, afinal, a reacção. Despertaram da sua indiferença os nossos directores artisticos. O radio-theatro resurgiu nos studios de varias estações.

Mas santo Deus! que desastre! Seria melhor o antigo silencio, porque o que vae por ahi é uma demonstração vergonhosa da intelligencia dos seus autores. Era em casos dessa ordem que deveria funcionar o gong temeroso de Ary Barroso — e funcionar sem piedade mesmo dentro do bello studio da "Cruzeiro do Sul".

Tenham pena dos ouvintes: acabem com esses sketches idiotas, que nos desmoralizam!

PELA P. R. F — 4

A Radio Jornal do Brasil teve uma idéa excellente contratando Sergio de Vasconcellos para o seu corpo de technicos. As apresentações das operas levadas no Theatro Municipal, retransmittidas pela P. R. F — 4, merecem de todo o publico francos elogios. E Sergio Vasconcellos as tem feito magnificamente.

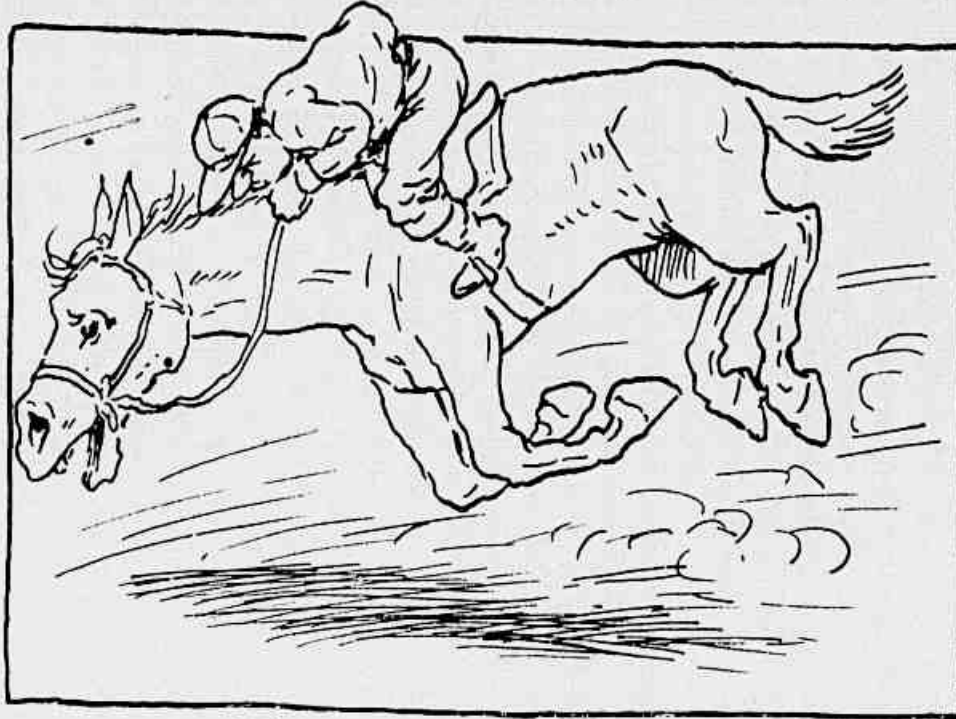
José Bacuráu é hoje uma figura de relevo no nosso "broadcasting". A *Hora do Gury*, da P. R. G. — 3 criação sua, é um dos mais seguros successos do Radio.



JOGOS MODERNOS



Jogos florais



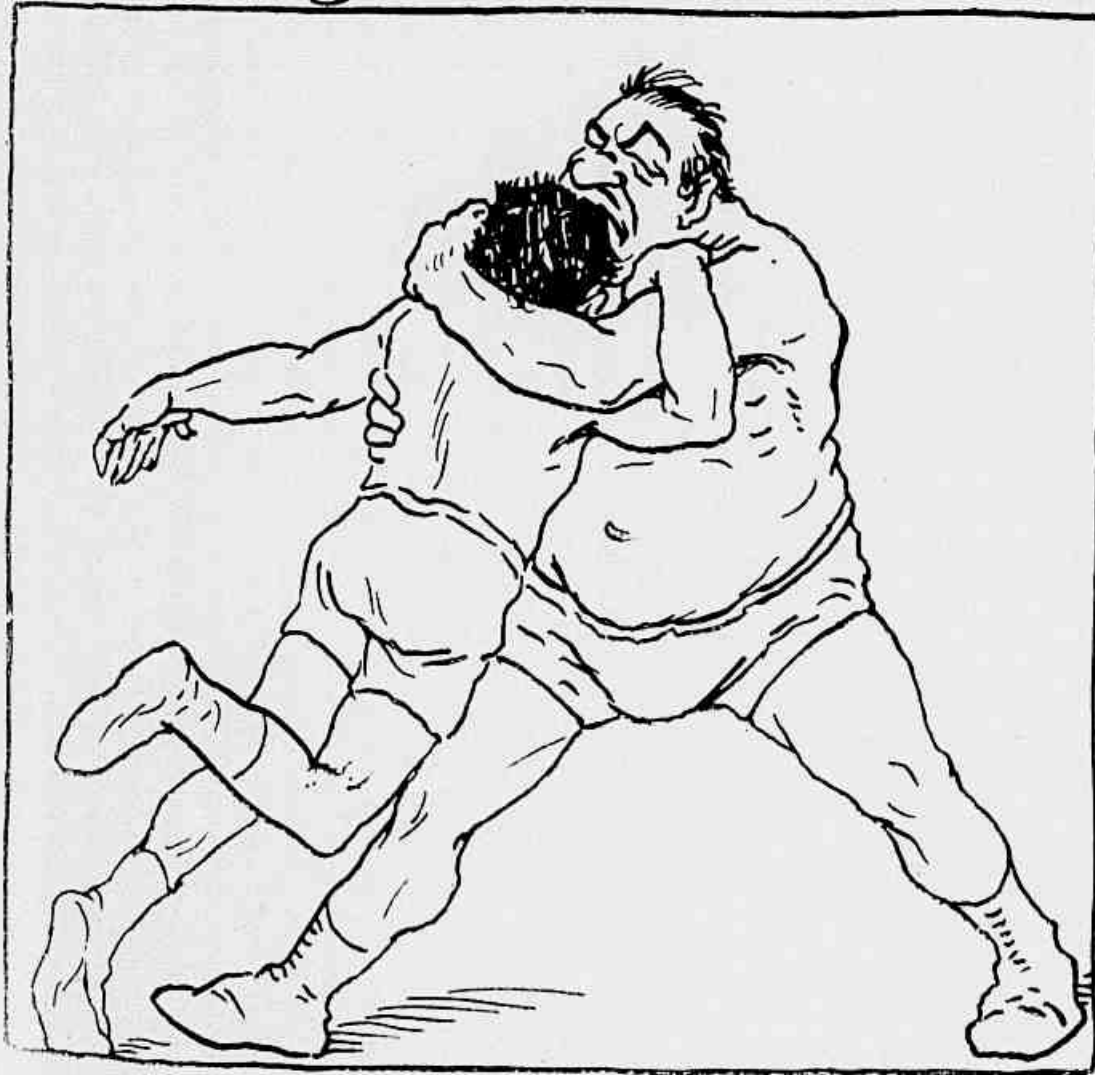
Jogo equestre



Jogo do "vispota"



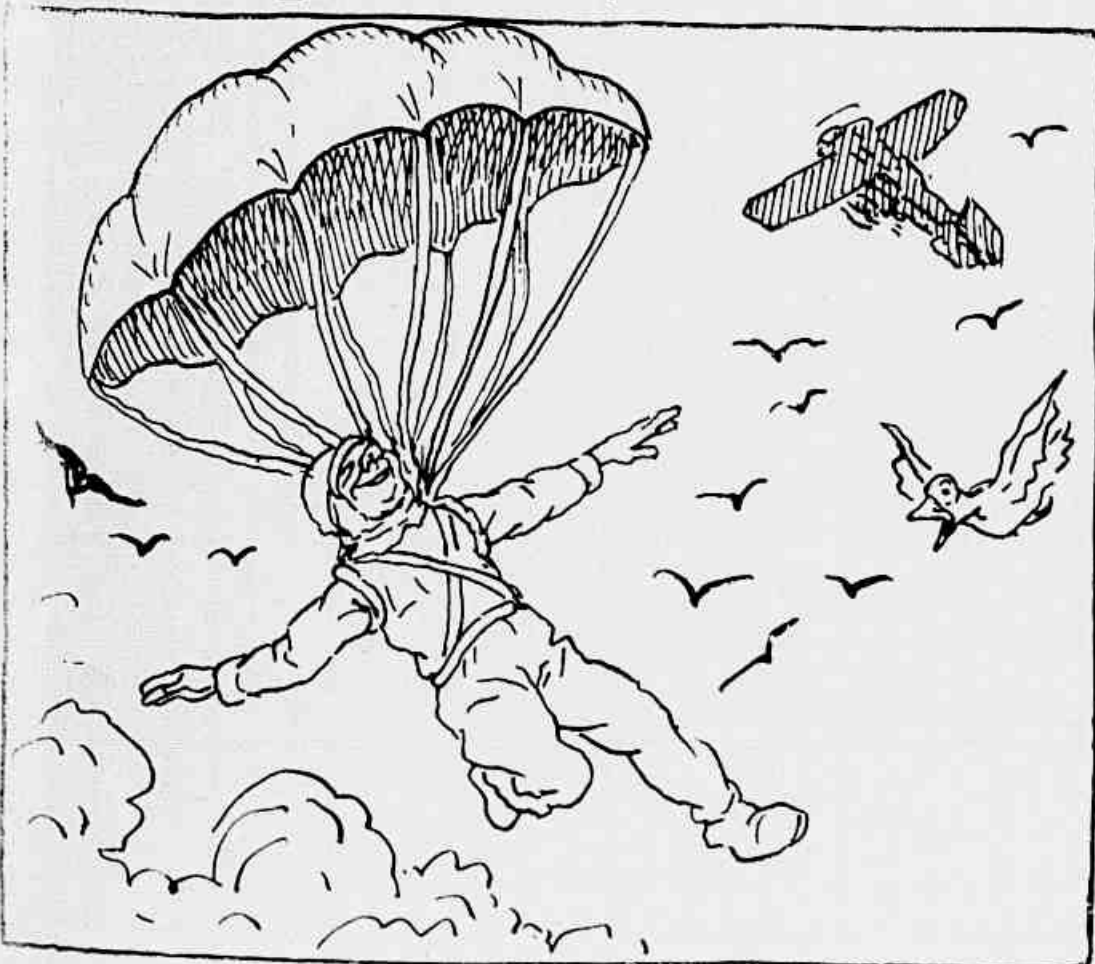
Jogos malabares



Jogos olympicos



Jogo de carta



Jogos icários



Jogo de paciência...

PAUL



Foi um dia resplandecente de alegria, aquelle. No palacete do sr. Severino Pereira da Silva, director-presidente da Companhia Alliança Industrial, e sua exma. esposa, d. Francisquinha Moura Pereira da Silva, á rua das Laranjeiras n. 95, pairava o deslumbramento com que se commemorava festivamente o anniversario das duas irrequietas filhinhas do casal. Felizes, os paes sentiam a grandeza dos momentos ditosos em que, arrancados ao tumulto da vida quotidiana, traçavam aquelle apazivel hiato em suas vidas, nesse desabrochar de encantos que fazem o motivo precípua dos dias venturosos. E, na polychromia esfusante dos balões que se espalhavam pelo ambiente artisticamente decorado, desenrolou-se a festa da Felicidade, daquella felicidade que somente as creanças sabem sentir: a da innocencia, e a festa sorridente dos olhares luminosos e dos sorrisos garotos. A'quella assembleia da infancia compareceu a REVISTA DA SEMANA, cuja objectiva ha muito tempo não fixava tantos sorrisos felizes. Foi assim, como em fantastica narrativa de fadas, a festa de



Maria Helena e Sonia Maria



JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

Conselhos sociaes

SER UM VERDADEIRO
"GENTLEMAN"

O que tem a verdadeira
distincção nunca perde a
linha. Um bello exem-
plo, que deve ser citado, foi

do é um rei que até o fim
cumpriu seu officio de rei.
Faz esforços para assignar,
quando já não pôde mais.
E tem a suprema polidez
de pedir desculpas aos seus

subditos, aos seus inferiores,
aquelles a quem servia.

Porque os reis, os chefes,
todos aquellos que governam
"servem" a causa commum,
aquelles que elles dirigem,
os seus subordinados. E' um
grande erro o daquelles que
acreditam que são os uni-
cos a obedecer, a servir e
saber fazel-o.

Poder-se-ia mesmo dizer
que mais alto se está collo-
cado e mais commanda, mais
serviçõs se tem. O general
serve de outra maneira que
o soldado, e o seu trabalho
dum certo ponto de vista é
mais laborioso ainda. Assim
em tudo. E o velho proverbio
tem razão quando diz que
para bem commandar é pre-
ciso primeiro saber obedecer.

Com esta luz de simples
bom senso e de experiencia,
quantos rancores, opposições,
revoltas e luctas não desap-
pareceriam?

Os chefes têm deveres e
obrigações que não têm
seus subordinados, e com-
mandar é quasi sempre mais
complicado creando mai-
obrigações a sujeitar-se. O
grande erro é não procurar
vel-o e pensar que só o
commandado trabalha, obe-
dece e tem um officio.

Puras illusões! Todos os
dias revezes de fortuna,
mudança de sorte vêm pro-
var o contrario. Quantos
nobres da antiga Russia,
homens como mulheres, tive-
ram que se empregar como
chauffeurs de taxi, como
criados de restaurantes e
souberam servir com perfei-
ção. Hontem mandavam,

hoje obedecem; provaram
que quem sabe mandar sabe
tambem obedecer. Sômente
os entes sem elevação moral,
mesquinhos são grosseiros
com os seus subordinados.

Aquelle rei que se descul-
pou junto aos seus subditos,
indo até o fim do seu difficil
officio, do seu emprego pu-
blico, deu na sua expressão
ainda uma segunda e bella
lição de cortezia.

Morreu como rei, como
o "gentleman" que era,
dirão. Sem duvida; mas
pôde ser "gentleman", quer
dizer homem educado, aquelle
que se esforçar para sel-o.

A cortezia era dantes um
dever, quando a distincção,
as boas maneiras eram
apreciadas. A polidez era
perfeita, os gestos come-
didos, tudo era correcto, dis-
tincto, delicado, até o tim-
bre da voz.

Mas onde já vae isso? Co-
mo é excepção na mocidade
de agora essa delicadeza de
maneiras! O que se ouve são
entoações vulgares, termos
de giria, essa maneira de
pouco caso dos jovens para
com os de mais idade. E' o
egoismo, que os faz empur-
rarem na calçada ou á entra-
da dum vehiculo aquelle que
está na sua passagem, que
os faz pôrem-se a gosto
num cinema, tomando para
si todo o descanso para o
braço, e não pedirem descul-
pas quando incomodaram
os outros. Estes não sabem
o que vale, como são en-
cantadoras a delicadeza e a
distincção, e nem sabem
o que perdem não as culli-
vando, porque não se dão
ao trabalho de observar os
seus companheiros, pois en-
tão veriam como são repu-

gnantes a brutalidade e a
falta de distincção.

E' benefica uma morte

como a desse rei que até nos
seus ultimos momentos sem
esforço, tanto tinha elle o
habito, encontrou as pala-
vras de cortezia e chamou a
atenção do mundo porque
dizem que juntou ainda um
sorriso para todos os presen-
tes, tendo assim provado
que era um verdadeiro "gen-
tleman".

Foram duas grandes li-
ções que servem para os
que commandam e não são
pessoas bem educadas, assim
como para os que têm de
obedecer e não sabem fa-
zel-o.



Chapéu de velludo preto guarnecido com uma pluma geranium,
o jabot executado com uma pluma igual.



"Le Touquet" é o nome deste elegante costume para a
noite, de tecido de fantasia, fundo branco com desenhos
multicôres. A blusa do mesmo tecido.

dado por Jorge V da In-
glaterra na hora da sua
morte.

Quando o rei, agonizante,
fazia esforços inauditos para
pôr a sua assignatura no
documento que, para elle,
evocava a morte, com deli-
cadeza desculpou-se: "Peço
perdão de vos fazer espe-
rar". Foram as suas ultimas
palavras.

Nessa hora terrivel, são
ellas notaveis, e dellas pôdem
lirar-se duas grandes lições.
Primeiro, aquelle moribun-

Discreccção
para o
indiscreto

Faça seu ultimo
trago com
'Sal de Fructa'
ENO

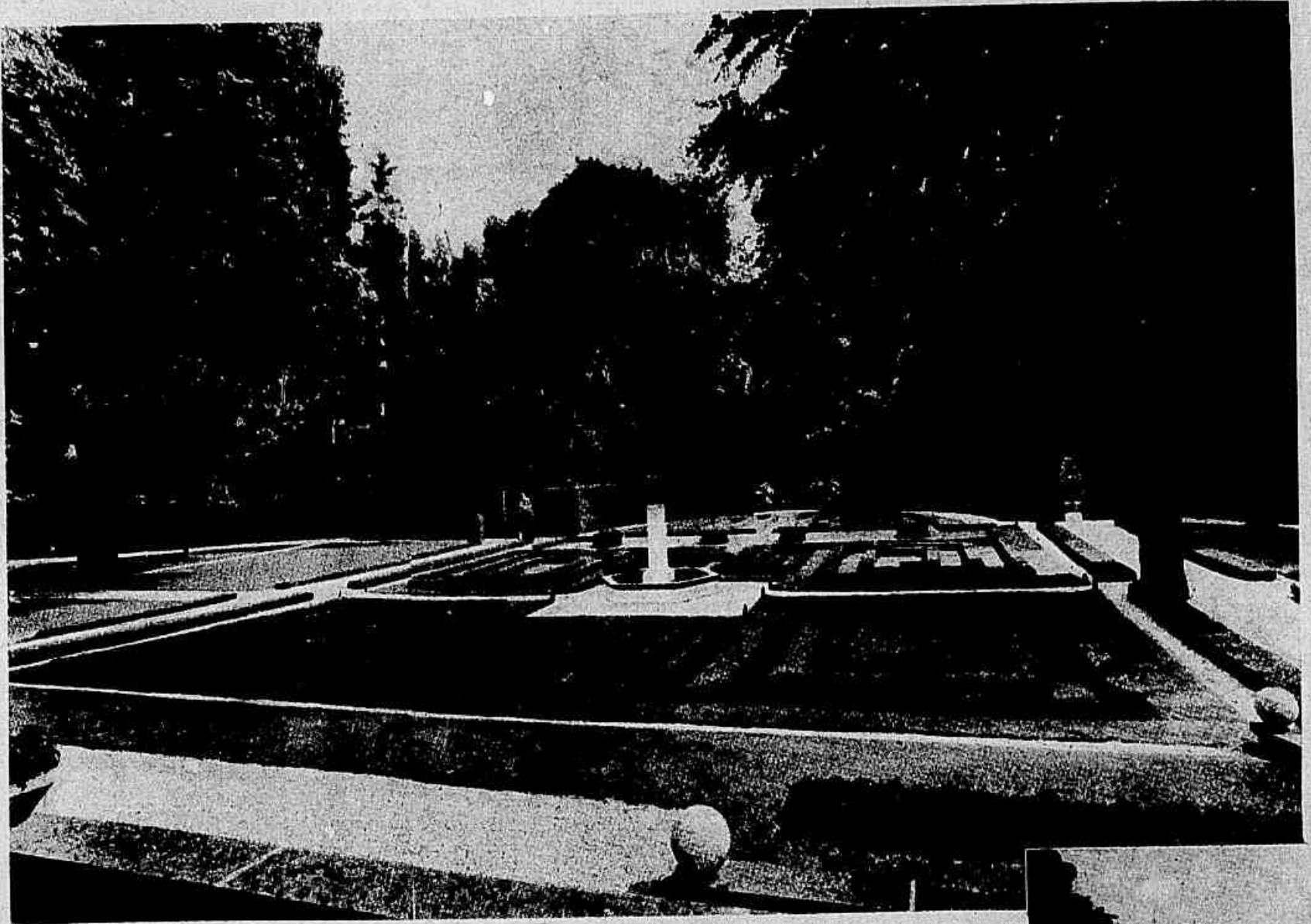
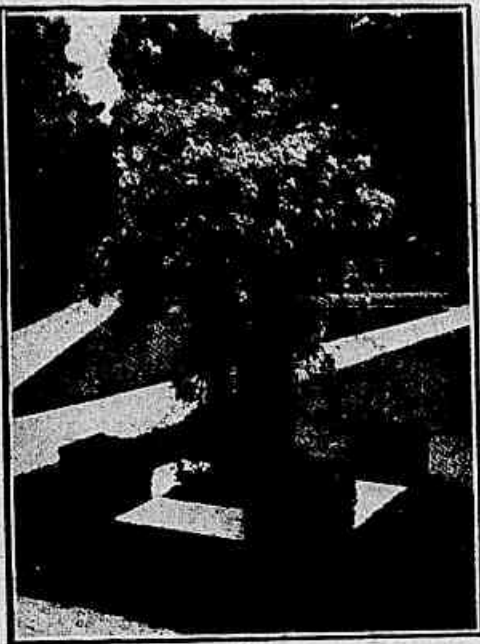
FIGURINOS

O MAIOR SORTIMENTO

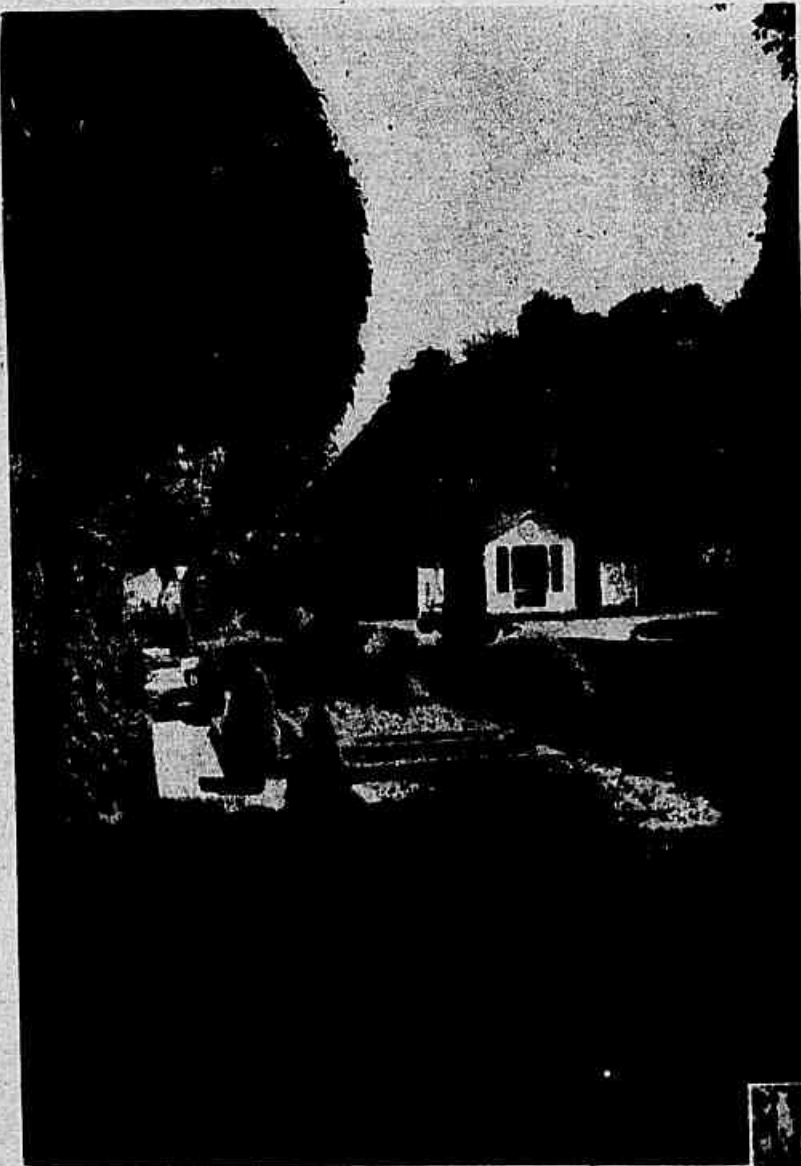
MOURA FONTES
OUVIDOR, 145 - RIO DE JANEIRO

A SYMETRIA NOS CANTEIROS

(Em Saint-Germain-en-
Laye — França)



Estas vistas foram tiradas na bella propriedade dos srs. Paul e André Vera, artistas cujo bom gosto já é conhecido. E' delles o desenho e a realização desses canteiros de aspecto tão original: um em frente á casa, onde combinam os lindos coloridos de verde, compreendendo um conjunto de gregas de buxo aparado, e um outro menor de flôres, triumpho de symetria. A' sombra das arvores magnificas tambem se encontram outras



ideias novas e interessantes: bancos, emmolduramentos de roseiras, tanques cujo cimento armado, habilmente encoberto pelas plantas, tem um papel muito importante.

PRISÃO de VENTRE
é a causa do MÁO HALITO
CORRIJA ESSE DESAGRADAVEL ESTADO
COM AS DRAGEAS

Neunrein
Producto
opothetapico
que NÃO HABITUA
o organismo

A VENDA
No departamento
de productos scientificos
AV. RIO BRANCO, 173 2º RIO
RUA S. BENTO, 49-2º S. PAULO
E EM TODAS AS
Drogarias e Pharmacias



ral não são cosidos solidamente. Consolidando-os antes do uso, faz-se trabalho util, porque se evita despesa e massada, pois nem sempre é facil encontrar botão igual para comprar.

Concertar antes de rasgar — A boa dona de casa faz o serzido nos tecidos antes que rasquem; assim que fica transparente reforça esse lugar. Nos lençoes, quando a parte do centro mostra que já tem bastante uso, são elles rasgados ao meio e unidas as partes de fóra, não esperando para fazer esse trabalho quando o centro já estiver inutilizado, o que tornaria forçosamente o lençol mais estreito. Quando se trata do fundo de calças, deve-se sempre applicar pelo lado do avesso um pedaço de tecido antes de fazer o serzido para reforçar o ponto fraco.

Conselhos praticos

CONCERTAR A TEMPO

Os serzidos preventivos
Algumas donas de casa previdentes levam seu cuidado a tal extremo que fazem serzidos antes que sejam necessarios — por exemplo, reforçam os calcanhares e as pontas das meias.

Este systema só é util quando muito bem feito. Porque se os fios assim juntados forçam no ponto que terminam é alli que a meia vae furar mais rapidamente. Isso não quer dizer que não se deva fazer este trabalho, mas que se tome o cuidado de

não exagerar o reforço, de não esticar demasiado os fios e de não terminar todos no mesmo ponto,

Os botões reforçados

Quando se compra roupa prompta, os botões em ge-

Protecção das bainhas das calças dos homens — Quantas vezes a calça está ainda perfeita e a parte de baixo estragada, porque está sempre em attrito com os sapatos? Basta pregar um cadaço no tom do tecido pelo lado de dentro, indo até á extremidade da bainha; esse cadaço póde ser renovado com facilidade assim que está estragado.

Rheumatismo - Arthritismo -
LYTOPHAN
COMPRIMIDOS
Eliminador do Acido Urico

1830

O que as nossas
avós não tinham



a loura — ... não te admires de minhas confidencias ... Imagino, as vezes, que teria vivido melhor — ha 100 annos passados ... As nossas avós, me parecem ter sido tão encantadoras ... aquellas modas ... a poesia e o romantismo que as cercava ... aquellas mil e uma coisas frivolas ... aquella docura de viver que nunca conhecemos ...

a morena — Sim, por certo o nosso seculo é mais materialista ... mas o que as nossas avós não tinham, era a independencia da mulher de hoje, de que tanto nos orgulhamos ... o luxo e o conforto refinado de nossos dias ... essa vida intensa que passa n'uma vertigem maravilhosa ... a alegria feliz de uma manhã de sports ... O golf, o tennis ... — Não é só. O que as nossas avós, tambem não tinham, era o progresso, a sciencia actual que opera maravilhas. Aquelles incommodos periodicos que fallamos ha pouco, para ellas, eram martyrios que nós, Evas modernas, desconhecemos, tu bem sabes ...

a loura — Tens razão. E' verdade que temos agora, a nossa disposição essa maravilha que é a Fandorine.



Fandorine
A MELHOR AMIGA



90% das senhoras, soffrem na sua saude intima. A experiencia revelou que, em cada 10 casamentos infelizes 9 o são, devido á saude da esposa. ● A Fandorine é a maravilha da opotherapie moderna. Idealmente pratica, extraordinariamente efficaç, reúne n'uma combinação magistral: extractos de plantas e de glandulas cujos effeitos são: calmantes, descongestionantes, e estimulantes e reguladores. ● A Fandorine receitada por mais de 25 mil medicos do mundo inteiro, é usada por milhões de moças e senhoras de todas as idades (13 a 55 annos) que tiveram, graças a ella, suas vidas radicalmente transformadas. A Fandorine favorece a formação, cura immediatamente as regras irregulares e dolorosas, supprime as complicações da idade critica e evita todas as doenças da mulher.

erico studi

monte rosa

M.^{me} Maria Carvalho

communica ás suas distintas freguezas que acaba de inaugurar, no seu atelier de modas, uma elegante secção de chapéus.

LARGO S. FRANCISCO, 2-Sob.
(ENTRADA POR A PAULICÉA)



Nossa alimentação

RECEITAS PARA PREPARAR
OS FRIOS QUE SÃO SER-
VIDOS NOS PIC-NICS e
NOS CHÁS

Muitas são as espécies de pão que se prestam para fazer *sandwiches*: os pães de caixa de fermento comum ou de cerveja, os pães escuros segundo a farinha empregada; ha ainda os pães de leite e os pães de minuto fabricados em casa.

Nos recheios então a escolha é mais variada ainda, havendo para todos os gostos: presunto, salchichas, mortadellas, lingua escarlate, salames e *bacon*, cortados em fatias finas, são empregados simplesmente entre duas fatias de pão untadas com manteiga ou são acompanhadas com temperos de todas as espécies: pimenta, noz moscada, azeitonas, alcaparras, *pickles* e *mayonnaise*.

Peixes, camarões, lagostas, sardinhas, atuns,

sandwiches, em fatias, amassados ou misturados com outros ingredientes.

Os legumes cozidos ou crus são também utilizados para este fim: cenouras, nabos, couve-flôr, rabanetes, tomates, pepinos, alface e agrião.

Antes de dar algumas ideias de novas combinações, chamamos a atenção sobre os palitos guarnecidos, que tão bons serviços prestam para facilitar o serviço. Esses palitos podem ser guarnecidos em casa, com um lacinho, um pedacinho de fructa, uma conta, etc. Servem elles para espetar um camarão cozido, um rolete de pre-

pão de caixa untadas com manteiga.

Uma tira de *bacon* frita na manteiga é enrolada numa fatia de pão allemão e mantida por um palito.

Sobre uma fatia de pão de caixa, põe-se uma fatia de salchicha e por cima uma fatia fina de queijo *gruyère* e cobre-se com um pouco de molho de tomate bem espesso; cobre-se com outra fatia de pão.

Pica-se bem carne assada de vitella ou de porco, junta-se um pouco de *mayonnaise* e de mostarda e recheia-se duas fatias de pão de caixa.

Pequenas salchichas são fritas e espetadas com um palito. Amassa-se o *foie-gras* com manteiga, põe-se uma camada sobre uma fatia de pão branco e en-



PERFUMARIA MARÇOLLA - Bello Horizonte

Um pedaço de salmão mettido dentro de duas rodellas de pepino mantidas por um palito.

Queijo branco, nozes so-
cadas — Queijo branco com
rabanetes picados — Queijo
branco amassado com quei-
jo *roquefort* e *mayonnaise*.
— Queijo branco com queijo
gruyère e aipo picado e

ou camarões, podendo-se
juntar alface picada, ro-
dellas de tomates, fatias
de ovos cozidos.

Com essa mistura re-
cheiam-se fatias de pão
branco, ou preto.



enxovas, são utilizados mis-
turados de preferencia com
mayonnaise ou reduzidos
a uma massa com um
pouco de manteiga.

Os queijos de diversas
qualidades são também
empregados com exito nas

sunto, um *croquete*, etc.
Daremos agora algumas
indicações:

Lingua ou presunto pi-
cado, misturado com um
pouco de *mayonnaise* e
pedacinhos de pepino de
conserva, entre fatias de

feita-se com uma rodella
de beterraba.

Fatias de frango assado
ou de peru são passadas
na *mayonnaise* e collocadas
entre fatias de pão junta-
tamente com rodellas de
tomates.

Atum picado e mistu-
rado com *mayonnaise* col-
locado entre fatias de pão
preto.

Sardinhas de lata amas-
sadas e temperadas com
succo de limão, pimenta e
manteiga (em pão branco
ou preto).

Camarões cozidos espe-
tados em palitos e passados
na *mayonnaise*.

Enxova amassada ou um
pedaço de carne assada
enrolado numa fatia fina
de *bacon*, mantida por um
palito e frita na man-
teiga.

Lagosta, azeitonas pi-
cadas formam o recheio
para *sandwiches* de pão
branco.

Salmão ou carne de
carneiro assado com molho
espesso de alcaparras ser-
vem para recheiar fatias
de pão preto.

Queijo de Minas, um
pouco de cebola ralada, sal
e pimenta formam uma
massa para recheiar o pão
preto.

Mme. Guilhermina Cunha

MODISTA

CONFECCIONA QUALQUER MODELO COM ARTE, GOSTO E ELEGANCIA
Travessa do Mosqueira, 25 — Lapa — Edificio Colonial
Apt. 108 — Telephone 22-4707

tomates. — Queijo *roque-
fort*, manteiga e *bacon* pi-
cado.

Rodellas de tomates tem-
peradas com azeite, vina-
gre, sal e pimenta sobre
fatias de pão com manteiga.

Pimentões doces fritos
na manteiga entre fatias
de pão preto.

Rodellas de pepinos tem-
peradas sobre fatias de pão
com manteiga.

Salsa e cebolinha picadas
e amassadas com manteiga
são passadas nas fatias de
pão que vão ser recheiadas
com uma fatia de carne ou
de ave.

Faz-se um molho muito
espesso com leite, manteiga
e maisena; junta-se depois
duas ou tres gemmas. Esse
molho póde ser misturado
ao presunto passado na
machina, assim como qual-
quer carne assada, peixe

Os pães de minuto, aber-
tos, untados com manteiga
e polvilhados com queijo
ralado e mettidos nova-
mente no forno, são deli-
ciosos quando servidos
quentes.

SATISFAZ
FORTIFICA



SEMPRE IMITADA
NUNCA IQUALADA

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida sem cicatrizes e sem dor.

DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlim,
Paris e Vienna).

PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar — RIO
de Janeiro — Tel. 22-0426

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garan-
tida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome _____ Rua _____

Estado _____ Cidade _____

O que está na moda

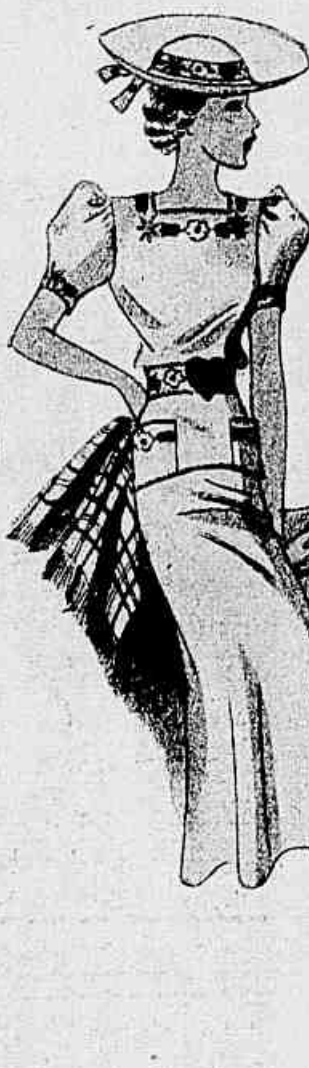
— OS — BORDADOS TYROLIANOS



Chapéu de feltro, branco ou verde, de feitiço tyroliano, guarnecido com um cordão de lã vermelha e verde. Na golla flôres recortadas no feltro ou executadas com crochet em lã de tons vivos. Fita de setim.



Blusa de crepe rosa com flôres azues. O bolso em formato de coração, inspirado na moda tyroliana.



Pelos seus coloridos vivos, alegres, os bordados executados com lã pelas camponesas do Tyrol agradaram aos que impõem a moda; por esta razão são actualmente a guarnição preferida para os vestidos de passeio. São interpretados em numerosas maneiras, nas gollas, nos bolsos, nos cintos, nas bolsas e nos chapéus as pequenas flôres e os corações recortados e applicados ou bordados com lã. A moda tyroliana também inspirou muitos chapéus, casacos e colletes, que são bem interessantes.

A GUARNIÇÃO DE TRICOT NOS VESTIDOS DE LINHO

E' muito interessante esta ideia moderna de misturar o *tricot* ao tecido para fazer vestidos singelos para o sport ou praia.

E' este um meio excelente de dar commodidade a todos os vestuários destinados aos sports. Nas partes do corpo que poderiam entrar os movimentos serão incrustadas tiras de *tricot*, flexivel e extensivel, que se alongarão ao mesmo tempo que o braço, e que retomarão depois a sua forma primitiva. A maneira mais simples de reunir o *tricot* ao tecido é sem duvida com os pespontos feitos á machina, dobrando-se o tecido sobre o *tricot*; mas pôde-se também fazer a primeira carreira com a agulha de *crochet* e apanhar em seguida as malhas com a agulha de *tricot*, como mostra o nosso modelo. Para isso é indispensavel ter-se um molde bem certo para guiar-se sobre elle. Nos vestidos de lã empregase a lã, e nos de linho ou algodão a linha grossa flexivel.

Póde se terminar uma blusa de linho com um largo cinto e punhos de ponto de gaita feito com lã ou linho do tom do tecido ou combinando.



- 1 — Bolsa para a praia, de linho grosso cor de barbanete, com flôres bordadas a lã de tons vivos; os cordões feitos com as lãs empregadas no bordado.
- 2 — Vestido composto de blusa longa e saia de crepe marocain branco; o bordado feito com lã verde vivo e applicações de feltro vermelho. O ponto de festão executado com a lã verde. 3 — Vestido de crepe da China de lã verde; o bordado executado com lã vermelha, as applicações com feltro preto.



"Sang de pigeon" vestido de velludo grenat, cuja tunica é toda trabalhada com franzidos.

Pensamentos

A paciencia é um firme arnez, onde seguramente se recebem os duros golpes da adversidade.

Nada importa tanto conservar como a reputação. A sua perda é muito facil; o seu restabelecimento é muito difficil, quando não é impossivel.

ADORNE
AS PERNAS PRIMOROSAS
COM AS MEIAS ESPONJOSAS



ADHERENTES
COMO A PROPRIA PELLE



Costume de lã azul marinho em tom claro, o casaco debruado com lacet de seda azul muito escuro.

OS HOMENS ILLUSTRES

O marechal Pétain, o grande militar francez, cujo nome está novamente no car'az

Este grande cabo de guerra, que o mundo inteiro conhece, já deu a sua aprovação publica aos fascistas francezes. Uma noticia, que ainda não foi confirmada, affirmava ter elle dominado no sul da França um levante comunista. Vem pois a proposito reproduzir aqui um discurso pronunciado por este grande patriota, num banquete a elle offerecido pela REVISTA DOS DOIS MUNDOS, em Dezembro de 1934, no qual chamava a attenção dos poderes publicos sobre a educação nacional para preparar os verdadeiros patriotas.

Felicitou elle em primeiro lugar a REVISTA por manter e desenvolver o patrimonio moral da França; entrou em seguida no assumpto com aquella franqueza de pensamento, aquella clarividencia semi rodeios que são naturaes da sua forte personalidade:

"Se nosso espirito publico continua ainda nacional, não está elle no emtanto bem ameaçado?

Para que a acção das élites produzisse todos os seus fructos, seria preciso que o terreno fosse melhor preparado. Mas



O marechal Pétain pronunciando o seu discurso.

a França não está dotada de um verdadeiro systema de educação nacional.

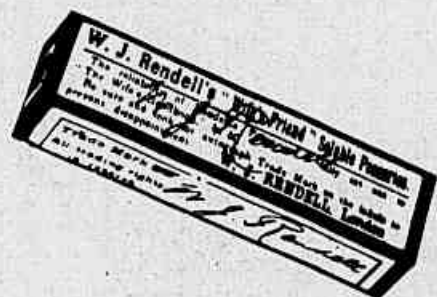
No dia seguinte ao desastre de 1870, um grande sopro de patriotismo passou sobre a Universidade.



Esta, açoutada pela derrota, quer tomar parte no erguimento do nosso paiz. Inspirando-se nas meditações de historiadores taes como Taine e Fustel de Coulanges, invoca as tradições do nosso passado para ressuscitar as virtudes necessarias.

E' a época em que Renan denuncia a indifferença nacional e o materialismo poli-

Para garantir a perfeita hygiene intima das SENHORAS



pessarios

RENDELLS

Consulte o seu medico W. J. RENDELL - LONDRES

Uma saia para tres blusas



1 — Blusa de laize de renda preta, com golla alta e drapé na pala. 2 — Blusa de crepe georgette rosa muito pallido, a frente plissada, guarnecida com ponto aberto (échelle) feito com seda do mesmo tom. A faixa do mesmo crepe plissado. 3 — Blusa de seda de gravata de homem, fundo preto com desenhos de tons vivos, a frente drapé e abotoada nas costas. 4 — Saia de espesso crepe marocain preto, ajustada na parte de cima e com bastante roda em baixo.

Vestuario para a praia



Vestuario composto dum short, duma saia e duma capa de linho de fantasia ou fustão; a blusa de setineta de tons vivos.

tico como as causas principaes de nossos desastres, censurando a burguezia e os dirigentes por deixarem-se absorver sómente

O VALOR NUTRITIVO
MAIZENA-DURYEA



— Olha como Johnny come pouco, Henrique!
Está emmagrecendo dia a dia!



— O que me aconselha como um bom alimento?
— Leve MAIZENA DURYEA, minha senhora. E' o melhor alimento que conhece.



— Como estás crescendo, Johnny!
E' graças ao valor alimenticio da MAIZENA DURYEA!

MAIZENA DURYEA

Peça-nos um exemplar gratis do nosso livro de cozinha

MAIZENA BRASIL S. A.

Caixa Postal 2972-580 Paulo

Remette-me GRATIS seu livro

755 85

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

CABELLOS BRANCOS



USO E NÃO MUDO

JUVENTUDE ALEXANDRE

HA PESSÔAS

que, desanimadas, vivem sempre a queixar-se, imaginando-se muito doentes. Esse mal-estar e esta indisposição é — regra geral — resultado do mau funcionamento do estomago. Todos os incommodos estomacais — azia, náuseas, azedume, flatulência, etc. — são causadas pela super-acidez, proveniente da fermentação dos alimentos. Para combatê-la basta tomar uma colher de chá de Magnesia Calcínada Henry após as refeições. Doses dobradas têm efeito laxativo.



1 — Mantem de lã fina, preta; a gola e as mangas guarnecidas por pespontos executados com linha grossa; laço na gola de fita gros-grain. Cinto de pelica envernizada.
2 — Costume cujo casaco tem o aspecto de uma túnica de lã de xadrez branco e marrom, guarnecido com pelle marrom. Cinto de camurça marrom. 3 — Vestido de crepe de fantasia branco e roxo, todo plissado; as mangas raglan são formadas por tiras de tecido incrustadas sobre crepe branco.

pelos progressos da prosperidade material e pelas questões sociais.

Um pouco mais tarde, homens dos quaes

não se pôde suspeitar a sinceridade, Jules Ferry e Paul Bert, propõem em nome da ciência, dar aos educadores primeiro, depois aos Francezes uma formação libertada de toda ideia religiosa e fixar-lhes como unico ideal a patria.

Era admittir entre a sciencia e a moral laços de parentesco. Malentendido ou desacordo, o mal-estar deveria logo fazer-se sentir. A exploração pela escola dum principio philosophico novo para ella, a emancipação das consciencias, a neutralidade escolar mal comprehendida, certas influencias de ordem politica, essas causas reunidas iam arrastar pouco a pouco uma parte da Universidade a descuidar e ás vezes mesmo contradizer o ensino patriótico."

O marechal apressou-se no entanto em reconhecer que, na vespera de 1914, sob a ameaça de aggressão, os laços uniram-se de novo entre a Universidade e o exercito, e que por felicidade uma união sagrada persistiu durante toda a guerra.

Mas, accrescentou elle, uma vez o pe-

AS CRIANÇAS GOSTAM DESTE CREME DENTAL ANTISEPTICO

e os dentistas recom-
mandam-no tambem!



Os dentistas recommendam Kolynos por causa das suas propriedades de limpar antisepticamente. Destróe num instante os perigosos germens que causam as dôres e a cárie. Limpa toda a superficie dos dentes, todas as pequeninas fendas. Conserva os dentes brancos, claros e sadios como nenhum dentifricio commum

o pode fazer.

Faça com que seus filhos usem Kolynos de manhã e á noite. Um centimetro numa escova secca é sufficiente. Tem bom gosto, protege as delicadas gengivas e o esmalte, e conserva a bocca doce, limpa e fresca.

Adopte o methodo Kolynos — é o mais economico.



206H

rigo passado, as antigas tendencias sobrepujaram.

"Actualmente, nosso systema pedagogico segue como unico fito o desenvolvimento do individuo como um fim em si. Vendo-se mesmo abertamente membros do pessoal de ensino procurando destruir o Estado e a sociedade. São lues mestres que educam nossos filhos na ignorancia ou no desprezo da patria."

O marechal Pétain mostrou então a acção dos nacionalistas que "enchem

actualmente o mundo" e por que vias se esforçam, na Italia e na Allemanha, em fazer servir aos interesses da comunidade a educação e a instrução do individuo.

Para o marechal, o "ponto capital" dessa politica "é a acção sobre a mocidade pelo estreitamento dos laços entre a escola e o exercito."

"Antes de arriscar-se sobre os campos de batalha, os destinos de um povo elaboram-se sobre os bancos da classe e do amphitheatro. O director, o professor, o official;

EVITE AS AFFECÇÕES PULMONARES



Tome o melhor
producto de óleo
de fígado de ba-
calhau, riquis-
simo em vitami-
nas que produz
força, saúde e
vigor

EMULSÃO DE SCOTT

PINTAR CABELLOS SO' COM A

TINTURA FLEURY

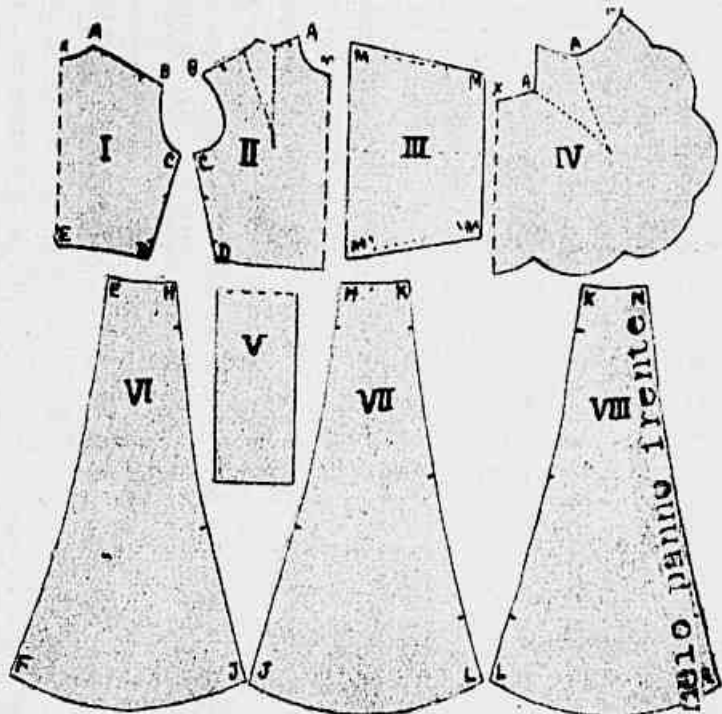
que faz desaparecer os cabellos brancos em 15 minutos com as seguintes vantagens:

- 1.º — Não precisa lavar a cabeça antes das applicações.
- 2.º — 18 côres a vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
- 3.º — O cabelo tratado com a Tintura Fleury torna-se sedoso e brilhante, não impedindo, em absoluto, o uso de loções, brilhantinas, gominas ou outras, e facilitando a Ondulação Permanente.
- 4.º — A Tintura Fleury é um producto de qualidade, para pessoas de qualidade; não é artigo de bazar nem de casas de preço unico.

Peçam o folheto "A ARTE DE PINTAR CABELLOS" gratis no Rio á RUA SETE DE SETEMBRO N.º 40 - SOBRABO, e em todas as perfumarias de classe de todo o Brasil. Pedidos pelo correio á Caixa Postal 1.514.

Vestido com o seu molde

Este vestido é executado em organdi bordado, mas pôde também ser feito em crepe da China ou georgette. O cinto formado por duas tiras (enviezadas) de velludo de dois tons.



O molde compõe-se de oito pedaços, para serem cortados duplos. I — As costas do corpo. II — A frente. III — O laço. IV — A grande gola-capô. V — O cinto. VI — O panno de trás da saia. VII — O panno do lado da saia. VIII — O panno da frente da saia.



UM SÓ cabello branco



não tardará em se multiplicar, é absolutamente impossível fazendo a pessoa parecer distinguir-se os cabellos mais velha do que realmente é.

CARMELA elimina os cabellos brancos tão discretamente a sua côr natural. CARMELA não é tintura e sim uma loção perfumada e inofensiva, usada pela alta roda.

Seu efeito é tão exacto que, Vidros grandes e pequenos - Prospectos a disposição Dep. Araujo Freitas & Cia., Rio

loção CARMELA

agressão os laços unir-se-ão de novo entre a Universidade e o Exército" como bem disse o marechal no seu patriótico discurso.

Abram pois os olhos aquelles que têm de

dar conta dos destinos da patria: não deixem prègar nas escolas a dissolvente doutrina que nega a Deus e á patria.

MARIETTA KENDALL

Pensamentos

Os vícios, na juventude, têm pouca desculpa; na virilidade merecem censura; na velhice expõem ao escárnio e ao desprezo.

E' facil falar; é difficil saber falar; mas ainda é mais difficil saber calar.

DENTISTA WALFRIDO LEÃO

Diplomado pela Universidade de Maryland (Norte America)
Praça Floriano, 55 — 7.º andar — Sala 13
Telephone 22-5736 — Rio de Janeiro

PARA O BEM COMMUM E' PRECISO DIVULGAR O QUE E' BOM!

HEMORROIDARIOS! Curem-se sem necessidade de operação com as prodigiosas **PILULAS DE HERVA DE BICHO COMPOSTA IMESCARD!**

Para os **RINS** e para a **BEXIGA** não ha remedio que seja mais efficiente e poderoso do que as **PILULAS DE LUSSEN**

DOR DE OUVIDO? Inflamação e purgação no ouvido? Use **AURIS-SEDINA!** Combate num instante a mais desatinada dôr de ouvido. Evita a surdez.

VERAGRIDOL — Regulador verdadeiro, ou remedio ideal para incommodos das senhoras. Fortalece os nervos, tonifica o estomago, desabafa o peito e alega o coração.

PILULAS AMARAS — De effeito surpreendente no combate das maleitas ou sezões.

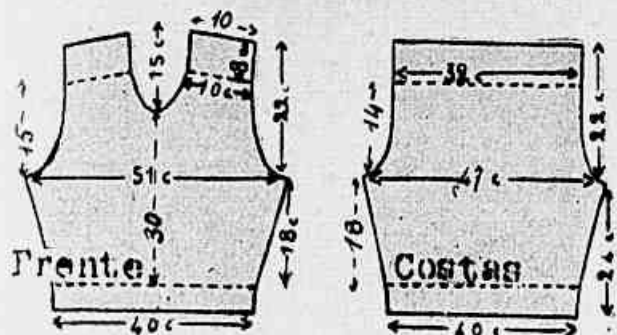
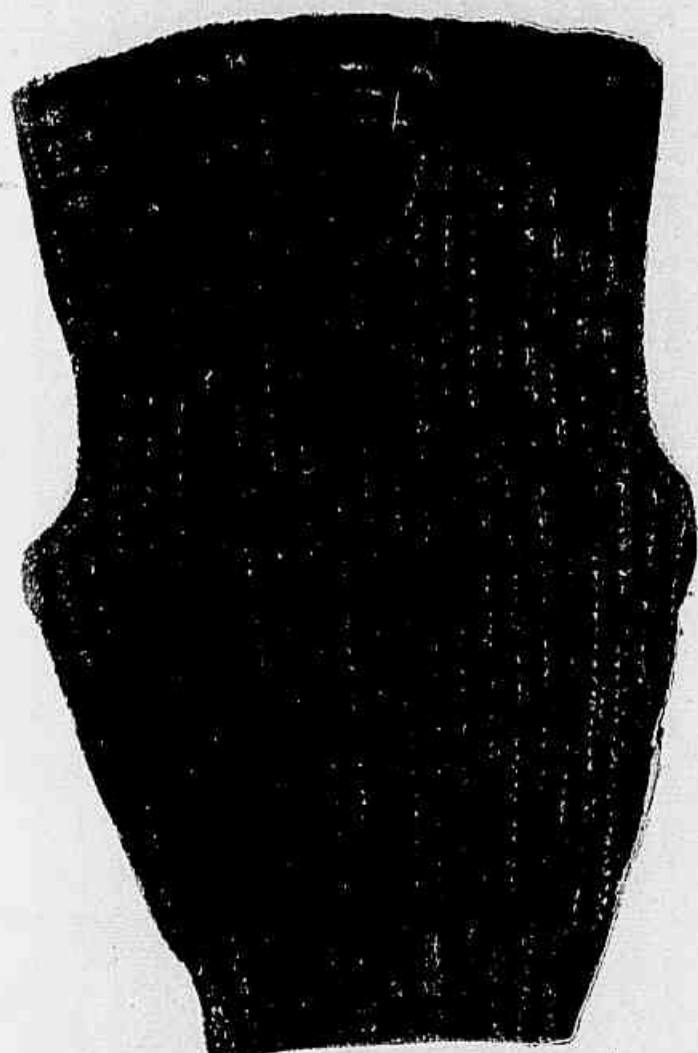
DEPOSITARIOS:

DROGARIA SUL AMERICANA - SILVA GOMES & CIA.
Largo de São Francisco n.º 42 — RIO



Vestido de shantung cinzento pallido com desenhos verdes, amarelos e vermelhos; cordões desses tres tons amarram-se em laço na frente do corpo. Cinto de camurça verde.

Pull-over sem mangas para homem



O molde com as medidas.

Para um homem de estatura mediana são necessárias 200 grs. de lã de seis fios no tom *marron*. Dois jogos de agulha de *tricot*, de 4 millímetros e de 3 millímetros, 1 agulha de *crochet* e um molde com as medidas exactas.

Os pontos empregados
() de gaita, 3 malhas pelo direito, 3 malhas pelo avesso, para a terminação. Para a pala — 3 malhas pelo direito, 1 malha pelo avesso. Na volta fazer 1 malha pelo direito, 3 malhas pelo avesso, repetir sempre essas duas carreiras.

Ponto de gaita de fantasia, para a blusa. Pôr na agulha de *tricot* um numero de malhas impar e tricotar 2 malhas pelo direito, 2 malhas pelo avesso; mas no fim da carreira deve restar sempre uma malha só. Começar sempre a carreira seguinte por 2 malhas pelo direito, conseguindo-se assim o ponto de fantasia.

Execução — Frente: — Põe-se na agulha de *tricot* mais fina 80 malhas e tricotam-se 20 carreiras do ponto de gaita 3x3.

Depois tomar as agu-



EDANEE

Lavanda Coldinava

O perfume que nos lembra, na atarefada vida da cidade, o feliz estio das collinas. Tão fragrante como a propria flor, no seu estado natural.

Extractos - Aguas de Colonia - Loções - Pó de Arroz - Brilhantinas - Sabonetes - Shampoos - Saes Aromaticos - Saes para banho - Flores Naturaes para "lingerie" - Sachets de Flores - Oleo para cabellos - Sabão para barba.

À VENDA NAS BÔAS PERFUMARIAS

lhas mais grossas e trabalhar o ponto de gaita de fantasia. Augmentar de cada lado da carreira de 1 malha todas as 5 carreiras até obter 18 centímetros.

Depois fechar de cada lado, para formar as cavas, duas vezes 4 malhas e uma

nuir de 1 malha todas as 2 carreiras do lado do decote, até que a cava tenha 15 centímetros de altura. Fechar então as malhas do hombro em tres vezes, começando do lado da cava. Fazer o outro lado igual.

Costas — Põe-se na agulha mais fina 80 malhas e

vez 2 malhas. Continuar a direito até que as cavas tenham 14 centímetros de altura, fechar as malhas a direito.

Pala da frente: — Pôr na agulha mais fina 24 malhas e tricotar o ponto de gaita 3x1 até obter-se 10 centímetros. Fechar a direito. Fazer outro pedaço igual.

Pala das costas: — Pôr na agulha mais fina 31 malhas e trabalhar com o mesmo ponto até obter-se 32 centímetros.

Cosem-se as partes da pala da frente e das costas, collocando as listas horizontalmente.

Depois de feitas as costuras dos lados e dos hombros, executa-se com a agulha de *crochet* duas carreiras de pontos baixos em volta do decote, não apertando muito o ponto para deixar toda a elasticidade. Em volta das cavas são feitas 3 carreiras de pontos baixos; na primeira carreira fazer os pontos bem largos para não franzir o *tricot*; na segunda apertar um pouco mais e na terceira mais um pouco ainda.



Vestido singelo de shantung vermelho coral, guardado com um debrum executado com lacet ou fita de seda preta.

Pensamentos

A paciencia é o unico remedio contra os males que não têm remedio.

A probidade é a virtude que faz preferir o dever ao interesse.

Sem virtudes civicas não pode haver governo democratico.

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Crianças em Seda ou Fio de Escocia.

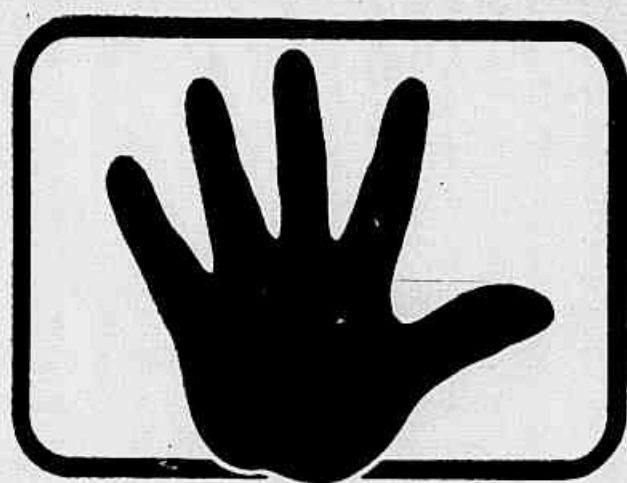
PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA.

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

RUA GONÇALVES DIAS

27

RIO DE JANEIRO



PÁRE!

A QUÉDA DE SEUS CABELOS

USANDO

PETROLINA MINANCORA

OTONICO CAPILAR POR EXCELENCIA

INFALIVEL NA CASPA

(LABORATORIOS "MINANCORA" - JOINVILLE)

vez 3 malhas. Continua-se em seguida a direito do lado da cava até em cima. Decote: quando se obtiver 30 centímetros de altura, medindo desde a terminação do cinto, divide-se o trabalho em duas partes eguaes e trabalha-se cada lado separadamente da seguinte maneira: dimi-

tricotam-se as 20 carreiras do ponto de gaita 3x3. Depois tomam-se as agulhas mais grossas e trabalha-se com o ponto de gaita de fantasia. Augmenta-se cada lado 1 malha todas as 7 carreiras até obter-se 18 centímetros de altura. Cavas—fechar de cada lado duas vezes 3 malhas e uma



ONDULAÇÃO PERMANENTE

POR 35\$000 RS.

DURAÇÃO POR UM ANNO

Tintura desde Rs. 20\$000.

TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a casa do CABELLEIREIRO JOÃO.

BECCO MANOEL DE CARVALHO, 16 SOBR.

atrás do Theatro Municipal

TELEPHONE 22 - 8032

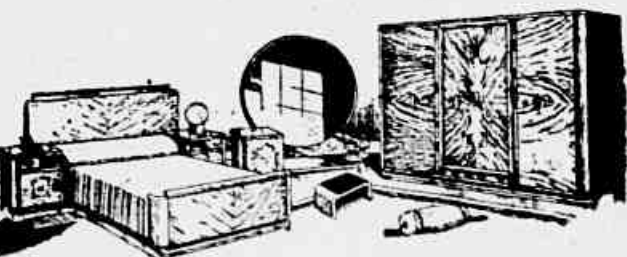
Mobiliarios - Tapeçarias - Decorações.

Garantidos e sempre pelos menores preços.

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO DE JANEIRO



Preceitos de hygiene

SARAMPO E ESCARLATINA

Entre as febres eruptivas que geralmente se apanham na infancia estão o sarampo e a escarlatina; esta, felizmente menos commum entre nós, é sem duvida mais grave e de consequencias mais sérias que o sarampo pelas suas complicações.

Essas duas doenças apesar da sua semelhança são diferentes, e tendo uma dellas não se fica immunizado, podendo se apanhar logo em seguida a outra.

Tanto uma como a outra precisam ser tratadas com

todos os cuidados desde o começo. Os symptomas para conhecê-las são os seguintes. Toda criança que não teve sarampo, quando começa sem causa a correr o nariz e a chorarem os olhos, é um caso suspeito de sarampo, assim como uma violenta dôr de garganta é indicio da escarlatina. Por essa razão é preciso não descuidar da criança que tem dôr de garganta com elevação de temperatura, nem daquella cujos olhos estão chorando e tem dôr de cabeça: prender na cama, e evitar as correntes de ar no quarto.



Vestido de surah cinzento claro com pintas verde vivo; o cinto formado por soutaches de tons vivos: verde, vermelho e azul.

Dantes esse mal era tratado simplesmente com chá de sabugueiro e cobertor. O que é indispensavel é que a erupção saia facilmente e sobretudo não recolha. O doente deve ter dieta, tomar leite e beber muito liquido enquanto dura a febre; o chá de folha de laranja da terra é tambem indicado por ser calmante e estomacal.

No sarampo a erupção apparece no rosto e no corpo; na escarlatina é no pescoço e peito.

Estas febres eruptivas têm os seus perigos ou antes as suas complicações serias. No sarampo é a broncho-pneumonia; na escarlatina, é a nephrite, a perda de albumina, quer dizer os rins atacados pela infecção.

No sarampo quando a erupção secca a pelle esfarela-se, enquanto que na escarlatina a pelle larga em tiras sobretudo nas palmas das mãos e na sola dos pés.

E' indispensavel um gran-

Cabelleireiro FRANZ

(Anteriormente Becco Manóel de Carvalho, 16)

RUA URUGUAYANA 22-1.º and. (Elevador)

ONDULAÇÃO PERMANENTE POR

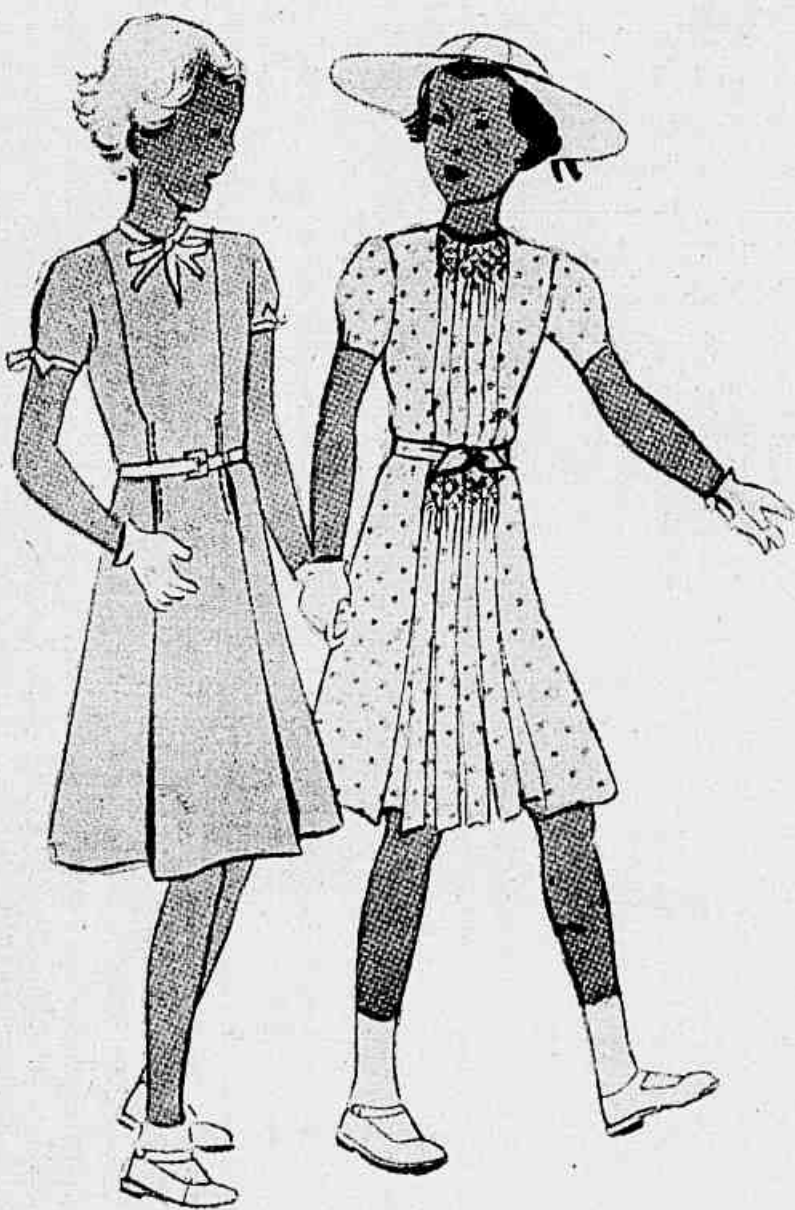
35 \$ 000.

TINTURA DESDE Rs. 20\$000.

TODAS AS CORES.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a Casa do Cabelleireiro FRANZ.

Telephone 22-0911



1 — Vestido de linho azul; na golla e nas manguinhas tiras de linho branco debruam e amarram-se em laços. Cinto do mesmo linho com fivella nickelada. 2 — Vestido de voile branco com pintas vermelhas. A frente do vestido guarnecida com grupos de franzidos ninho de abelha que formam pregas duplas. Faixa do proprio tecido.



Em dois meses com as

PILULES ORIENTALES

PARA SENHORAS E MOCINHAS

Sempre bemfazejas para a saúde

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, PHARMACEUTICO
45, Rue de l'Echiquier — PARIS

A Venda em todas as Pharmacias.

AGENTE GERAL PARA O BRASIL: J. PACHECO
23, Rua São-Pedro - Caixa Postal 2562 - RIO DE JANEIRO

(App. D. N. S. P. sob o N.º 87 em 26-6-1917)

Augmente sua natural FASCINAÇÃO



O encanto natural de sua cutis póde ser augmentado, com o uso constante de Gessy. Suave e finamente perfumado, o pó de arroz Gessy adhire á pelle por igual, realçando a beleza da tez, emprestando-lhe novos predicados. Apresentando, em distincto acondicionamento, quatro tonalidades diversas — branco, rachel, ocre e rosa — Gessy presta-se maravilhosamente para qualquer epiderme. Use constantemente o pó de arroz Gessy e accrescentará, a sua cutis, uma nova frescura e maciez.

O NOVO PÓ DE ARROZ GESSY

de cuidado na convalescência dessas doenças: não deixar comer alimentos indigestos, porque os órgãos digestivos em geral têm tambem a erupção na sua mucosa e precisam ser poupados, e tambem tomar cautela com os resfriamentos. Quantas tuberculosas não são apanhadas depois de uma dessas febres eruptivas, começando por uma congestão pulmonar!

Em geral o sarampo é mais benigno na infancia do que na idade de adulto; mas isso não quer dizer que não se deva tomar todas as precauções mesmo quando a criança teve um sarampo sem complicações.

PENSAMENTOS

Quando uma existencia digna preparou a velhice, não é a decadência o que ella recorda, mas os primeiros dias da immortalidade.

MME. DE STAEL

O leite materno é para as creanças tal qual o amor de mãe: insubstituível.

RENATO KEHL



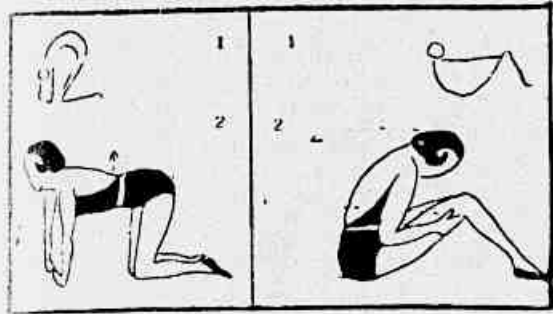
1 — Costume de crepe marocain bege claro; o casaco, sem golla, tem grandes revers e é abotoado na frente por botões do mesmo tom; os bolsos, applicados encieçados, são guarnecidos como os punhos e revers com pespontos. A roda da saia é dada por um grupo de pregas na frente. 2 — Capa longa de drap bege claro, cortada en-forme e abotoada na frente e nas costas. Os botões farrados com o proprio tecido ou com camurça.

Saúde e beleza pelo exercício A situação da infância melhora

OS EXERCÍCIOS PARA TONIFICAR OS MÚSCULOS ABDOMINAIS

Numerosas serão as leitoras que aproveitarão desses exercícios, para tornarem-se mais esbeltas, perdendo essa proeminência tão pouco esthetica.

Essa proeminência pôde ter diversas causas, sendo as principais: excessos

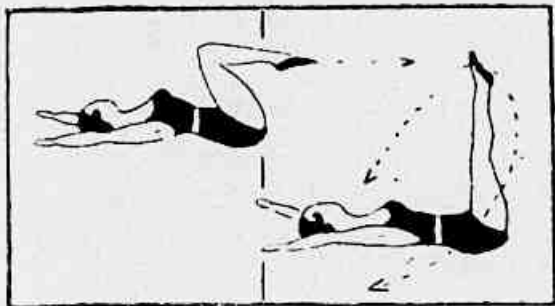


(Figura 1) 1.º — De quatro patas, fazendo encolher o ventre, a cabeça abaixada. 2.º — Levantar a cabeça cavando os rins, mas encolhendo o ventre.

(Figura 2) — 1.º — Assentada no chão, os joelhos erguidos, as mãos sob os joelhos, braços esticados, o corpo inclinado para trás. 2.º — Inclinar o busto para a frente, levando a cabeça até os joelhos.

de gordura, relaxamento dos músculos e a maternidade, que provocam a descida dos órgãos.

O emmagrecimento é obtido com facilidade pela cultura física muito regular e pela transpiração. E' esta uma questão de perseverança.



(Figura 1) — Deitada de costas, os braços esticados para cima, dobrar as pernas, alongar as pernas e dobrar de novo (fazer 20 vezes). Figura 2 — Deitada de costas, os braços esticados para cima, erguer verticalmente as duas pernas bem esticadas, depois levá-las para a direita e para a esquerda.



AFIA E ASSENTA QUALQUER LAMINA
INDISPENSÁVEL
PARA BEM BARBEAR-SE

Mod. Special e Standard para lâminas.
Assentadores para navalhas.

Casas de artigos dentários, cutelarias,
perfumarias, armas, cirurgia, optica, etc.

Allegro



Vestido de crepe preto, as mangas raglan e a frente guarnecidas com ordens de franzidos. Faixa de crepe cor de laranja. Clips de strass enfeitam o decote; a fivella também de strass.

BETTE DAVIS

*affirma, como 9 entre 10
estrellas de Hollywood:*



"LEVER limpa e aformoseia a cutis, deixando-a macia e delicada. Uso-o diariamente. Este sabonete preserva a beleza da minha pelle."

Bette Davis



(WARNER BROS.)

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?



A ASTROLOGIA oferece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 réis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA". Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG — GRAL MITRE 2241 — ROSARIO (S. FÉ) — (REPUBLICA ARGENTINA)



Todos admiram a frescura da minha tez

Meu segredo é o Vivatone—o tonico perfeito para a cutis

Raras mulheres se dão perfeita conta da importancia que tem um tonico excellente para a beleza da cutis. As que o reconhecem, usam Vivatone—o tonico perfeito para a pelle. É optimo para fechar e tonificar os póros depois de uma completa limpeza da pelle com o Creme Perfeito Dagelle. Estimula a circulação sanguínea e dá á cutis essa louçania juvenil tão admirada de todos. O Vivatone é ideal para uma limpeza rapida da pelle antes da nova applicação do pó de arroz e do rouge. É também recommendado para a neutralização do suor. Adquirá hoje mesmo um vidro e observe como a sua pelle se torna firme e sedosa.



Cremes e Loções
Dagelle

Quanto á tonificação dos musculos abdominaes, consegue-se bem intercalando entre os exercicios quotidianos os movimentos que atrás damos. Executando-os, pensem continuamente na completa contracção do ventre para conseguir a chateza ambicionada: é este o melhor meio de obter a firmeza na parede abdominal.

EXERCICIOS SIMPLES PARA A CRENÇA

Para as creanças educadas na cidade é indispensavel desde cedo a mãe obrigar-as a fazerem alguns exercicios que ajudam o bom desenvolvimento do corpo.



A creança de joelhos, as mãos apoiadas no chão, as pontas dos dedos encontrando-se; descer a cabeça o mais possível.

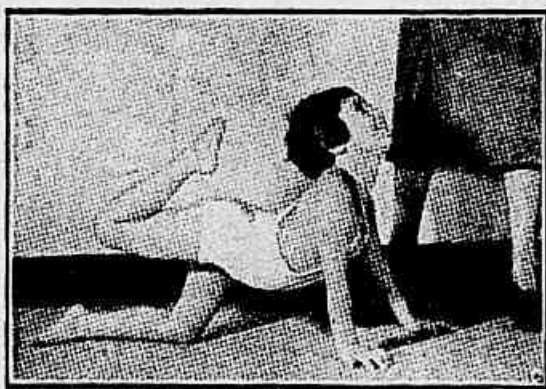
Mas para que tragam beneficios é indispensavel serem feitos com regularidade, diários e o mais possivel na mesma hora. Duas horas pelo menos depois da refeição, e



Conservando as mãos na mesma posição erguer a cabeça o mais alto possível, trancar os pés e abaixar o corpo.

não deixar de mudar a roupa suada depois do exercicio.

A mãe ou governanta geitosa consegue facilmente da creança que faça com prazer os exercicios, contando-lhe historias e fazendo-lhe crer que é uma brincadeira que está fazendo.



As mãos bem apoiadas no chão, uma perna apoiada no chão desde o joelho, erguer a outra e ao mesmo tempo a cabeça; fazer a mesma coisa com a outra perna.

Para que as creanças se divirtam mais com esses exercicios, sempre que fôr possível juntar algumas creanças: tornam-se

Males do estomago que conduzem á ulceração

V. S. talvez ha descuidado durante mezes e mezes essas enxaquecas, essas tonturas, essa acidez da bocca, essa lingua carregada, que se fazem sentir duas ou tres horas após as refeições. Essas eructações acidas, esses pesadumes e essa somnolencia a principio não pareciam ter importancia. Com o andar do tempo vieram as ulceras, que foram cicatrizadas a custa de cuidados e após não poucos soffrimentos. V. S. pôde evitar tudo isso tomando desde o menor incommodo gastrico — immediatamente após as refeições — um pouco de Magnesia Bisurada. Este alcalino tão conhecido neutraliza o excesso de acidez daminha e, acalmando as irritações das mucosas, porá o estomago ao abrigo de complicações graves. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias, em pó e em tabletas.

INCOMODOS DE SENHORA?



Assim por exemplo, o *ovario* é um órgão importantissimo para a saúde das senhoras. Qualquer deficiência desse órgão traz logo os disturbios que tanto fazem sofrer as mulheres: atrasos, colicas, hemorragias, nervosismo, etc.

Desde que a doente tome, porém, um medicamento contendo o *hormonio*, a saúde volta como por encanto.

OVARIUTERAN é a medicação ideal porque contém o *hormonio ovariano* em estado de grande pureza e concentração.

OVARIUTERAN é o regulador ideal: cura radicalmente, não se limita a proporcionar um alivio temporario.

Com o uso de **OVARIUTERAN** desaparecerá o mal-estar, a fisionomia cansada, a velhice precoce e se tornará mais bela, sadia, alegre e risonha.

EM DRAGEAS E LIQUIDO

mais alegres e a emulação ajuda a vencer as dificuldades.

Mas o tempo da gymnastica não deve ser longo, para não cansar a creança: antes



Fazer a creança saltar com um pé só, a outra perna dobrada.

duas sessões que uma mais longa. Quanto menor a creança, mais curta deve ser a lição.

Damos aqui quatro exercicios para creança de 2 a 5 annos, muito simples e de

grande efficacia para o seu bom desenvolvimento.



O SIMPLES ZUMBIR DE UMA MOSCA LEVA-O ÁS RAIAS DO DESESPERO

Eis a consequencia do systema nervoso abalado pelo excesso de trabalho ou de prazeres. Um comprimido de Adalina por-lhe-á os nervos em ordem. Adalina é um calmante inoffensivo de acção suave.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.

Nova embalagem
de 6 comprimidos
de 0,25 grs.

ADALINA
BAYER

ODORANS

o melhor dentifricio
Indispensavel no lar, onde encontra as mais
variadas applicacoes, com resultados surprehen-
dentes, graças ao seu poder antiseptico

UMA EXPERIENCIA CUSTA 3%000 APENAS



Requias



1 — Benildes, filha do sr. Antonio Alvares Corrêa e d. Francisca Alvares Corrêa.
2 — Fernando, filho do sr. Alfredo Franco Junior e d. Catharina Magaldi Franco.
3 — Simone, filha do dr. Samuel Francisco Mourão e neta do nosso collaborador dr. Eduardo Britto (Atibaia — São Paulo). 4 — Luiz Fernando, filho do casal Fernando Neves — d. Arlette Maria Baptista das Neves.

COMO FAZER A SUA CASA?

RESIDENCIA EM ESTYLO COLONIAL

As edificações devem ser projectadas não só tendo em vista o fim a que se destinam como o local em que tenham de ser levantadas.

As residências, principalmente, devem ser realizadas de accordo com o ambiente que as cercam.

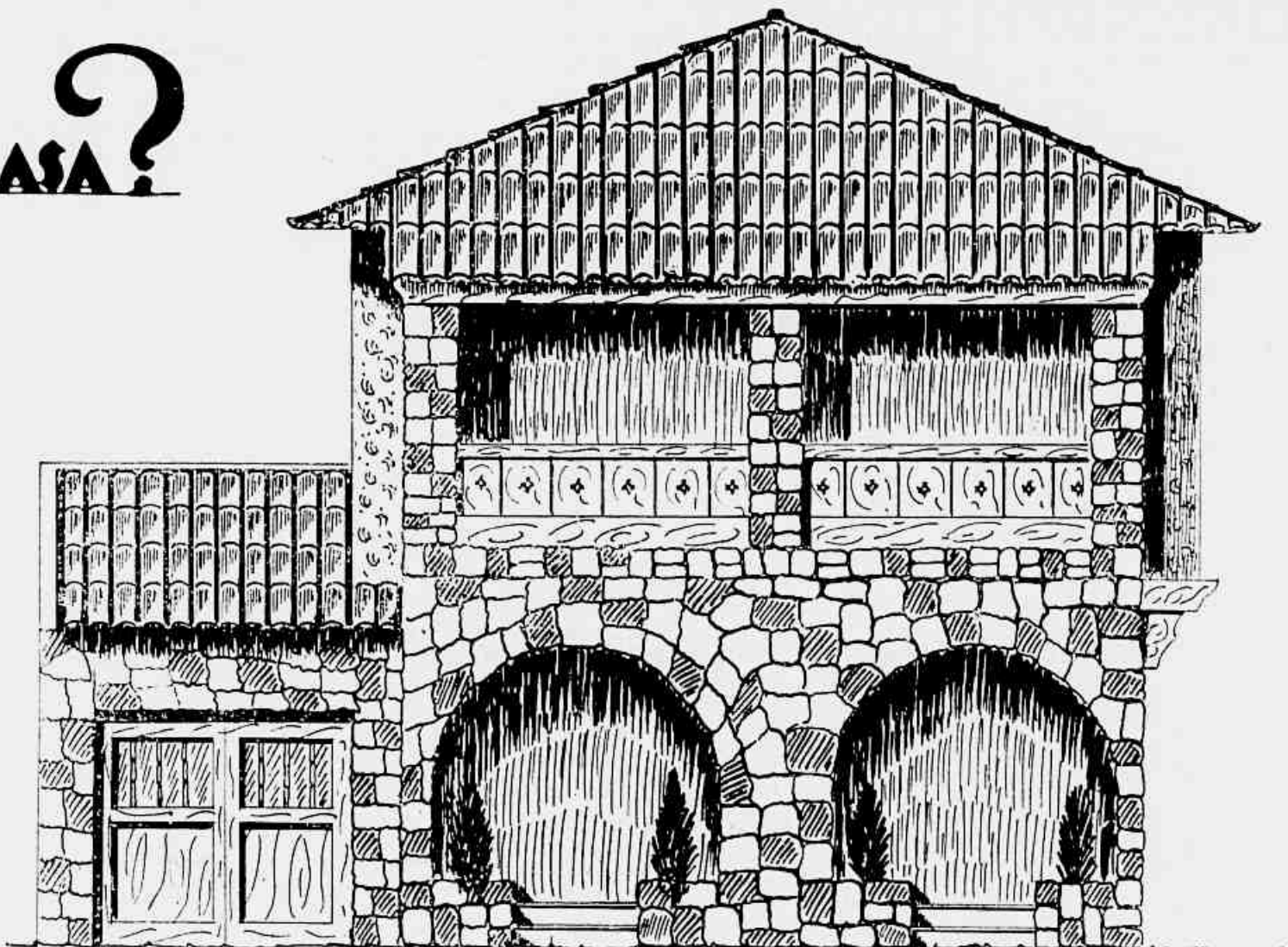
Os casarões do interior brasileiro, erguidos no velho estylo colonial e, na maioria das vezes, simples agrupamentos de commodos cobertos de telhas, sem esthetica de especie alguma, talvez induzam á creença de que o colonial é desgracioso, quando não é. Haja vista as lindas edificações no velho estylo que tem surgido nos nossos bairros principaes.

O projecto que hoje apresentamos, com dois pavimentos, dotado de todo conforto, será uma agradável vivenda em bairro apazível.

A fachada principal, toda coberta de pedra, tem excellent aspecto, e mais ressaltará a sua elegancia e graciosidade se a construcção se realizar em centro de terreno.

As plantas mostram as seguintes peças.

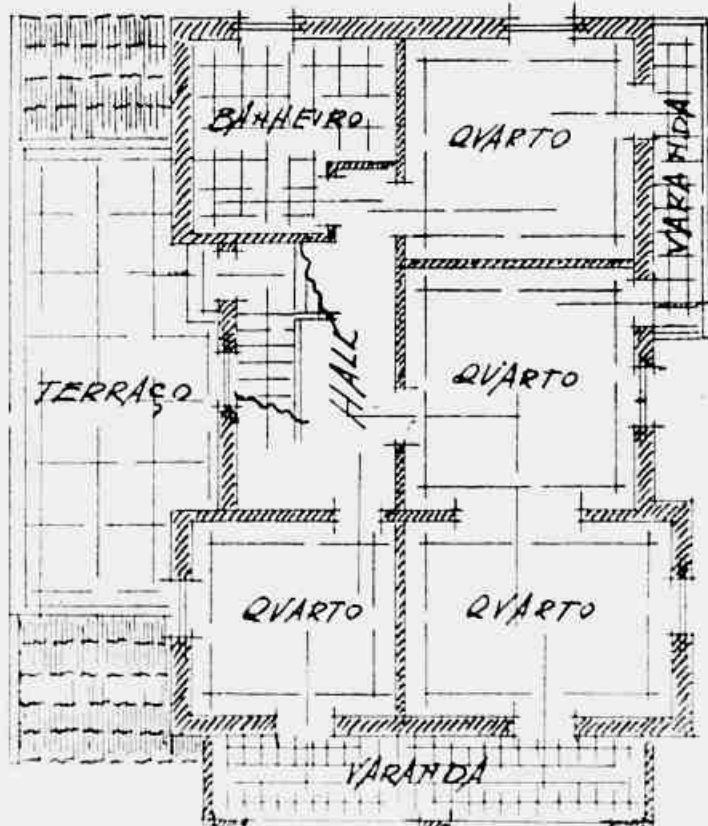
Pavimento terreo: varanda, hall de entrada, sala de visitas, sala de jantar, sala de costura, copa, cozinha, quarto para empregado, W. C. com chuveiro para este e uma ampla garage. (O vão da escada é aproveitado para um W. C. e lavatorio). Pavimento superior:



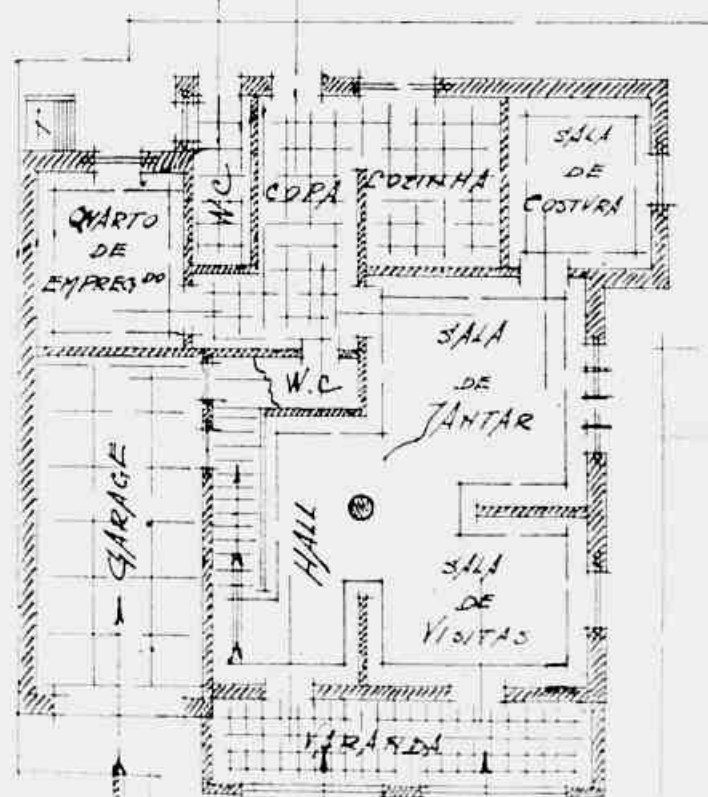
varanda, hall da escada, quatro amplos quartos, banheiro, um grande terraço e uma pequena varanda ao lado. preço total de 150:000\$000 (cento e trinta contos de réis).

OSWALDO DE NORONHA
(Engenheiro-Architecto)

A construcção, executada de accordo com o projecto e com bom material, ficará pelo



PLANTA
PAV. SUPERIOR



PLANTA
PAV. TERREO

TINTAS

PARA IMPRESSÃO

MICHAEL HUBER de Munich

DEPOSITARIOS

CAPPUCCINI & CIA.

RUA DA ALFANDEGA 172 RIO DE JANEIRO

REVISTA DA SEMANA SCENA MUDA

EU SEI TUDO são sempre impressões com as

Tintas MICHAEL HUBER

Cambridge - Veneza e a Abbadia de Saint Wadrille

Edifícios milennarios, que são compendios da Historia. Seu passado, as lendas, que os envolvem, as tragedias da sua vida real.

O Sol da Meia Noite. - A prodigiosa lenda do Rei
Arthur. - Os descendentes de Gengis Khan.
A conquista do Himalaya. - Superstições Bretãs.

São esses os titulos dos principaes artigos publicados por

EU SEI TUDO.

**A MAIS COMPLETA REVISTA DAS REVISTAS
O MAIS ANTIGO E PERFEITO MAGAZINE DO BRASIL**

EM SEU NUMERO DE AGOSTO DE 1936

Fiel a seu programma, **EU SEI TUDO** mantém
o publico ao par dos ultimos acontecimentos scientificos.

No mesmo numero :

AS TRAGEDIAS DE ROMA IMPERIAL — FAUSTINA E LUCILIA — *As mais famosas e as mais criminosas das soberanas.* — MÃI DESNATURADA — *Um drama da vida moderna.*

A CANÇÃO DAS HORAS — *A ironia do destino para um poeta.*

O AMOR DE SIR MILLES — *Um poema de amor acima de tudo.*

A FLOR QUE SO' NASCE UMA VEZ — *Um problema de piedade ingenua e subtil.*

E mais: *As ultimas novidades e invenções no mundo inteiro.* — GRAVURAS A CÔRES.

Conhecimentos uteis. — O problema do frio.

A nova secção : "VAMOS FALAR E ESCREVER CERTO?"

E mais 3 romances :

A INESPERADA VISITA — *O mais intricado problema, que desafia a argucia do grande detective Hercules Poirot.*

O DIVINO PERFIL — *Um delicioso idyllio, numa atmospha de pavor e mysterio.*

O ENIGMA DO EXPRESSO — *Uma serie de crimes praticados e desvendados no curto periodo de uma viagem ferroviaria.*

EM TODOS OS NUMEROS

EU SEI TUDO

Publica: Curiosos documentos sobre Historia, e os mais variados assumptos

NOVIDADES SCIENTIFICAS, INDUSTRIAES E SPORTIVAS

Aspectos do mundo inteiro, noticias e commentarios de interesse, colhidos em publicações estrangeiras. Charadas, enigmas e palavras cruzadas.

NUMERO AVULSO 2\$000